RECORRERÃO AO S. T. F. — PAGINA 3

AUMENTO DE SALÁRIOS — PAGINA 5

ELEIÇÕES NO JOCKEY — PAGINA 10

NO DFSP A P. MUNICIPAL — PAGINA 12

Edição de Hoje: 12 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Quarta Feira 26 DE MAIO DE 1948

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 6.107

Contratos Assinados Com a Própria Firma Comercial

Entrada no Plano Salte

J. E. DE MACEDO SOARES

A introdução do plano "Salte", atribuida pelos funcionários, que a redigiram, ao sr. presidente da República, consta de um nariz de cera feito de lugares-comuns e residuos da linguagem fascista-comunista em documentos análogos. O ponto de partida é um simples truismo: "A rigor, as unidades administrativas devem funcionar de acôrdo com os objetivos que justificaram a sua criação". Isso é, de um modo geral, a lei do mundo; mas só agora os empregados do "Dasp" o descobriram. O nariz de cera prossegue na etiologia das crises econômicas e então constata que elas se formam de uma fase de prosperidade, de uma pausa e depois de uma depressão. Assim, segundo os burocratas, as crises econômicas decorrem de um movimento de prosperidade o que é redondamente errôneo, porque êsse movimento antecrise já é a crise, a crise da falsa-prosperidade, isto é, um desequilibrio, um ensilhamento, uma desordem da especulação. Toda essa literatura daspiana é, pois, um gosmado do estilo estado-novista, que arremata numa explosão autoritaria quando atribui ao sr. general Gaspar Dutra a seguinte intimação ao Congresso: — "...cujas iniciais, "S.A.L.T.E." foram utilizadas para formarem a denominação abreviada dêste Plano de Govêrno que espero ver aprovado e executado exatamente conforme se acha cuidadosamente elaborado". "Exatamente", dizem com ênfase os burocratas.

Mas não é na meia lingua da exposição padronizada que os leitores vão melhor inteirar-se das bobagens e ingenuidades do plano Salte. Depois do capitulo dedicado à Saúde, que é um emaranhado de estatísticas incertas e de conclusões falsas — temos o capitulo da Alimentação, que é a glória do plano Salte.

No caso do arroz, os burocratas começam por consignar o valor venal da safra de 1946 que sobe de 3 milhões de contos. Então propõem-se "instalar" a mecanização intensiva da lavoura e para isso destinam cêrca de 8 mil contos por ano, o que deve fazer rir os plantadores. O feijão aparece no plano, casado com a mandioca, porque, no seu entender, a essa combinação (feijão com farinha) "as nossas populações rurais devem uma alimentação mais ou menos equilibrada".

Mas o jubileu do plano no capitulo dos alimentos, está no que se refere ao açúcar. Começam os funcionários propondo-se fomentar o consumo interno "barateando o produto", estimulando por todos os meios e modos a fabricação de cocadas, pés de moleque e cajus em calda. Depois o plano sugere a extinção do Instituto de Açúcar e Alcool — não porque lhe desconheçam a utilidade, pois transferem suas funções e encargos ao Ministério da Agricultura. Sente-se logo a simples ojeriza do funcionário contra o funcionário.

Todavia o melhor das idéias do plano no caso do açúcar está na sua urgente deliberação de arrancar na região de Assis as canas sujeitas à peste do carvão. Arrancar os canaviais, revolver e salgar o chão, proibir o plantio por cinco anos. Mas enquanto reine a desolação nos canaviais de Assis, o plano quer instalar na região uma estação experimental para o cultivo de espécies resistentes. A cana é uma planta anual. Cinco anos de penitência impostos aos lavradores de Assis serão magramente compensados por uma estação destinada a produzir sementes que não são por sua vez destinadas ao plantio.

Contudo não se suponha que o plano pretenda tacukar de graça aos canavieiros, sementes imunes ao carvão. Para estimular os produtores projeta uma nova taxa especial sôbre a produção "perfeitamente justificável". Mais uma.

A maior gloria do plano, porém, é o sacrificio que se impoe para realizar o formidável fomento da indústria açucareira. A verba anual é de cinco mil contos.

Pois a última safra canavieira deixou ao país cêrca de 3 milhões de contos. O capital empregado nessa industria sobe a milhões de contos. A mais recente usina instalada na Lagoa do Prata já excedeu de seis mil contos, o seu capital de 30 mil. Assim, essas quirelas das verbas do plano Salte só servirão para aliviar os figados dos produtores, num acesso de hilaridade.

O plano prossegue, preocupado com a apicultura e a avicultura. Na realidade os seus cálculos são todos do gênero dêsses primários criadores de galinhas, que se baseavam num galinheiro de 6 cabeças, 6 ovos por dia, 2.000 por ano, quer dizer 2.000 pintos nos doze meses e, por ai adiante, numa progressão geométrica até o encaixe de milhões de cruzeiros!

Todo o plano Salte é pois uma concepção de economistas de repartições públicas. Olham o Brasil através dos protocolos, dos processos, dos pareceres e informações. O que êles querem é grandes ordenados e vida barata. Seus planos procuram realizar êsse equilibrio paradoxal ou absurdo.

Respondendo ao sr. Paulo Nogueira, o deputado Batista Pereira produziu, ontem, da tribuna da Camara, um dos mais tremendos libelos contra o descalabro financeiro a que o sr. Ademar de Barros vai conduzindo o Estado de São Paulo. São desta peça, os trechos principais, que passamos a transcrever:

ENTRE JOSÉ AMERICO E ADEMAR

Iniciando sua resposta ao deputado Paulo Nogueira, o sr. Batista Pereira explica porque tendo em 1938 se referido elogiosamente ao sr. Ademar de Barros, agora o ataca, e traça um paralelo entre a sua conduta e a do deputado pessepista:

— Nunca tive com o sr. Ademar de Barros qualquer atrito pessoal. Dele afastei-me quando ainda governo. Fi-lo discretamente para não enfraquecer a autoridade com quem colaborara. Nunca abri a boca para revelar o que porventura houvesse conhecido no exercicio das minhas atribuições. Oito anos mais tarde, secretario do Governo e secretario da Segurança Publica na Interventoria Macedo Soares, não me utilizei da enorme soma de poderes de que dispunha para prejudicar a campanha eleitoral do senhor Ademar de Barros, cumprindo com exação as ordens do meu chefe de ficar equidistante dos candidatos em luta.

— A mudança do senhor Paulo Nogueira, ao contrario, é das que se fazem mas não se explicam. Velho lutador da oposição, depois de preso 4 vezes em 8 meses, em companhia dos senhores Julio Mesquita Filho, Paulo Duarte e Piza Sobrinho, exilado a pedido do senhor Ademar de Barros, aderiu apenas porque se cansou do ostracismo.

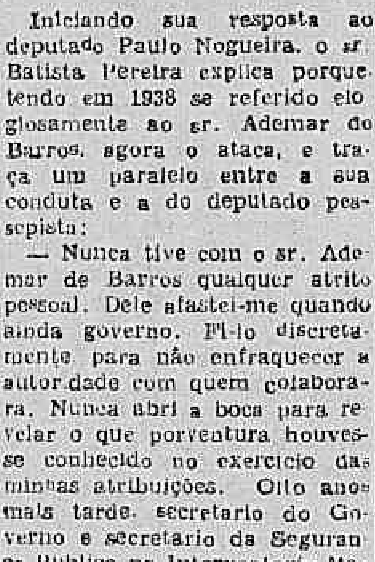
— Enganei-me com Ademar em 1938 e hoje, para só citar nomes da bancada federal que não é a minha, formo ao lado de Altino Arantes, Aureliano Leite, Morais de Andrade, Piza Sobrinho e Plinio Barreto, contra ele; o sr. Paulo Nogueira se enganou com Valdemar Ferreira, Henrique Bayma, Prado Kelly, José Americo, Almeida Prado e está contra eles, a favor de Ademar.

FINANÇAS E "DEFICIT" HERDADO

Deste exordio, o sr. Batista Pereira passou ao exame da situação financeira de São Paulo.

— Procurando explicar o imenso "deficit" orçamentario do governo Ademar de Barros no exercicio de 1947, orçado em mais de um bilhão de cruzeiros, atribue o meu opositor parte da responsabilidade ao governo antecedente, que teria deixado um grande passivo e parte à Assembleia Legislativa, que teria agravado os encargos do erario publico. Entretanto, S. Excia. se esquece não só de que o projeto de orçamento fora enviado à Assembleia já com grande desequilibrio e as emendas que mais o agravaram partiram principalmente da bancada que representa o pensamento do governo, como tambem de que a defesa da administração Macedo Soares por mim feita, na sessão de 25 de maio de 1947, não sofrera reparo ou contestação. No orçamento de 1946, a receita e despesa previstas se equilibravam: Cr$ 2.575.752.088,20. Encerrado o balanço desse exercicio, apurou-se o "deficit" efetivo de Cr$ 140.156.556,40. Compare-se esse "deficit" com o do exercicio anterior, de Cr$.... 365.310.590,20 (1945) e chegar-se-á à conclusão de que a execução orçamentaria de 1946 (sem elevação de impostos e sem que o governo deixasse de atender a todos os encargos julgados indispensaveis) foi extremamente feliz — Mas não se pense que pelo "deficit" de 1945 foi responsavel o senhor Fernando Costa. Adotando o processo do senhor Paulo Nogueira de fazer as aguas remontarem às nascentes, não precisamos ir muito longe. Na sua Interventoria "de 27 de abril de 1938 a 6 de junho de 1941, o senhor Ademar de Barros arrecadou Cr$. .... 2.688.249.053,34; gastou Cr$... 3.347.779.926,53 deixando, pois

(Conclui na 8ª pagina)



Sr. Chaim Weizman

Armas e Dinheiro Para Israel

WASHINGTON, 25 — (INS) — O presidente provisorio de Israel, dr. Chaim Weizmann, declarou hoje que o presidente Truman havia concordado em que era "urgente" a suspensão do embargo sobre as armas destinadas á Palestina.

Depois da conferencia de 30 minutos na Casa Branca, o lider israelita declarou tambem aos jornalistas que o presidente dos Estados Unidos acredita que não será dificil a obtenção, por Israel, de um "emprestimo de 90 a 100 milhões de dolares".

REUNIDOS OS ARABES

CAIRO, 25 — (UP) — Numa atitude desafiante, estão reunidos em Amman, capital da Transjordania, os dirigentes árabes para decidir se obedecem ou não o pedido da ONU para a cessação das hostilidades na Palestina.

OCUPADA SUWEIDAN

CAIRO, 25 (United Press) — Um comunicado do Ministerio da Defesa informa que as tropas egipcias entraram na povoação de Suweidan, 27 quilometros a nordeste de Gaza.

A camara ardente armada na Academia de Letras, vendo-se, entre os presentes, os srs. embaixador J. C. de Macedo Soares e Euvaldo Lodi, membros da Familia do Senador Roberto Simonsen

Roberto Simonsen Cai Fulminado ao Falar Ontem na Academia

Quando lia, ontem, ao anoitecer, na Academia Brasileira de Letras, um discurso de saudação ao sr. ministro belga, Van Zeeland, caiu fulminado por um insulto cerebral, o senador e academico Roberto Simonsen.

Faltavam algumas paginas ainda para terminar a leitura, quando o eminente economista, empalidecendo, e apoiando-se com ambas as mãos sobre a mesa, começou a inclinar-se lentamente para a frente, parecendo a muitos que procurava alguma folha de papel desgarrada do discurso.

Nesse momento, uma voz de mulher, da assistencia, gritou — "Roberto!" e grande numero de academicos e convidados se precipitaram para o lugar onde se achava o orador. Este dobrara inteiramente o corpo para diante, indo bater, de leve, com a fronte sobre a mesa. Está morto.

O academico Mucio Leão e o jornalista Porto da Silveira, que se achavam proximo, ampararam o orador, procurando senta-lo na cadeira. O dr. Xavier Pedrosa, que se achava numa das primeiras cadeiras de convidados, proximo do orador, procurou socorre-lo. Outros medicos — Austregesilo, Peregrino Junior, Miguel Osorio, Clementino Fraga — juntaram seus esforços aos do colega, procurando reanimar o senador Simonsen. O prof. Austregesilo praticou uma sangria, com auxilio de um canivete. Quebrou-se junto ao rosto do desacordado uma ampola de nitrito de amilo. Debalde. O corpo não deu o menor sinal de reação, até que, largando o pulso da vitima, um dos clinicos presentes exclamou: — "E' inutil".

O corpo foi levado para uma sala contigua ao salão das sessões da Academia. Pouco depois, o sr. Mucio Leão, na presidencia eventual da Casa, voltando á mesa, comunicou a todos que o academico Roberto Simonsen acabara de falecer e estava encerrada a sessão.

ARMADA A ESSA NA ACADEMIA

Verificado o obito, mandou-se armar rapidamente uma essa e nela foi colocado o corpo, que passou a ser velado por um grande numero de personalidades literarias, sociais e oficiais que se achavam presentes: entre elas o presidente da Camara dos Deputados, o secretario da Presidencia da Republica, que apresentou condolencias á Aca-

(Conclui na 8ª pagina)

O Indústrial, o Professor, o Parlamentar

Nascido em Santos, a 18 de fevereiro de 1889, o dr. Roberto Cochrane Simonsen era um dos homens publicos de maior projeção no Brasil, pela intensa atividade de sua vida ligada ao estudo e ao debate dos problemas nacionais, através da catedra de professor, da tribuna de conferencista e da atuação parlamentar, duas vezes que foi representante do seu Estado no Congresso, a primeira como deputado classista e a segunda como senador eleito pelo sufragio popular. Seus livros, seus discursos, suas conferencias, abordando os temas mais variados e de maior importancia relacionados com a economia do pais, despertaram sempre vivo interesse, suscitando debates em torno das nossas questões fundamentais e estimulando os seus pesquisadores e especialistas, que não tiveram nas idéias de Simonsen um ponto de partida e uma base para seus proprios trabalhos estimulando os seus pesquisadores, encontraram sempre um estimulo aos seus estudos e iniciativas. O senador paulista foi, durante toda a sua existencia, um animador fecundo dos trabalhos de critica, analise e investigação dos fenomenos e fatos da economia brasileira, bastando consultar a bibliografia da materia para verificar o vulto da sua contribuição. Não há quem não conheça a sua "Historia Economica do Brasil" hoje um livro classico sobre o assunto, figurando entre os que melhor no genero se escreveram entre nós. Desse ponto de vista, a obra deixada por Simonsen pode ser comparada, com justiça, com a que realizaram em Portugal Carqueja e João Lucio de Azevedo. "Possibilidades da expansão industrial brasileira", "Aspectos da historia economica do café", "A industria em face da economia nacional" "Ordem economica e padrão de vida", "As finanças e a industria", "Evolução industrial do Brasil", "Recursos economicos e movimentos de população" "Niveis de vida e a economia nacional" "A planificação da economia brasileira", "As industrias e as pesquisas tecnologicas", "Objetivos da engenharia nacional" e "Aspectos da politica economica mais conveniente ao Brasil para o periodo do após-guerra" — são alguns dos titulos da obra numerosa por ele deixada obra que lhe abriu as portas da Academia Brasileira de Letras, onde ocupava a cadeira n. 3, cujo patrono é Artur de Oliveira e cujo primeiro ocupante foi Filinto de Almeida, bem como as de numerosas associações culturais, como os Institutos historicos e geograficos do Rio, de S. Paulo e de Santos, a Academia de Letras de São Paulo, a Academia

(Conclui na 8ª pagina)

Aumento de Vencimentos e Reestruturação Dos Quadros

Será procedida uma revisão dos vencimentos dos servidores municipais e, ao mesmo tempo, será organizado um anteprojeto de reestruturação dos quadros de carreira. Essa incumbencia foi atribuida pelo prefeito a uma comissão.

PRIMEIRO, OS MAIS POBRES

Há instruções expressas, na determinação do prefeito, no sentido de que aos funcionarios de menor categoria se atribuam aumentos mais acentuados.

REESTRUTURAÇÃO

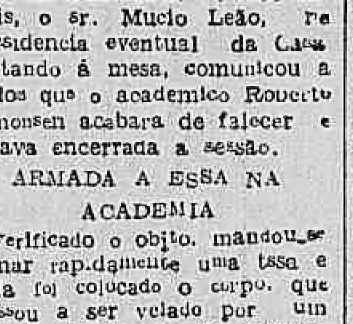
A comissão organizará, ao mesmo passo, um ante-projeto de reestruturação dos quadros e carreiras, examinando a possibilidade de criação dos quadros especiais de cada Secretaria Geral, ou a conveniencia de manter a organização em vigor.

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO

A comissão obedecerá á orientação direta do prefeito e será presidida pelo secretario geral da Administração, compondo-se do Superintendente do Transporte, do diretor do Montepio dos Empregados Municipais, do presidente da Comissão de Estudos da Administração do Pessoal, que tambem representará a Procuradoria, do diretor do Departamento do Pessoal; do Chefe do Serviço de Planejamento e pelos delegados das Secretarias Gerais de Agricultura, da Educação, das Finanças, do Interior e Segurança, de Saude e Assistencia e de Viação e Obras.

REPRESENTANTES DOS FUNCIONARIOS

Poderão os funcionarios da Prefeitura credenciar delegados que representem as diversas categorias ou carreiras junto á comissão, que os ouvirá em dia e hora previamente fixados pelo seu presidente.



Sr. Francisco Negrão de Lima

80 Por Cento Pleitearão os Comerciários

Foi elaborada, pelo Sindicato dos Empregados no Comercio, uma nova tabela de aumento de salarios, que será apresentada á assembléia geral da classe, no dia 28.

Explicou o presidente do SEC que, tendo em vista a elevação no custo de vida, verificado do dia em que pleitearam o aumento a esta data, a diretoria deliberou pedir um pouco mais que o desejado inicialmente deliberara tambem reformar a tabela, transformando em percentagens os aumentos que anteriormente foram a pedidos em salarios individual. A majoração percentual solicitada agora é de 80 por cento sobre os salarios atuais.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA

QUESTÃO DE ORDEM CONSTITUCIONAL

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O sr. Hugo Carneiro, que foi, na Constituinte, infatigavel defensor dos Territorios Federais e, por isso, constante adversario do sr. Lauro Lopes, com quem topou varios "pegas" sobre o assunto, pretende de emendar a Constituição acrescentando ao seu art. 3º um paragrafo que permite a criação de Territorios Federais constituidos de areas desmembradas de um ou mais Estados, isso, "por lei especial, e no interesse da defesa nacional, da colonização ou nacionalização da região fronteiriça".

DEDOS E ANEIS

A emenda é manifestamente inconstitucional, como demonstraremos oportunamente. Mas, se o sr. Hugo Carneiro tem uma loja em cada esquina, tem em cada deputado um amigo. E conseguiu dezenas e dezenas de assinaturas para a bichinha, que até parece uma lista de adesões a algum almoço de homenagem.

Estas assinaturas não envolvem compromisso de voto, é claro. Visam, apenas, permitir que a emenda seja objeto de deliberação, pois, para que se considere proposta, exige a Constituição seja ela apresentada pela quarta parte, no minimo, dos membros da Camara ou do Senado, o que, como vimos, não é obstaculo para o sr. Hugo Carneiro.

Acontece, porém, que a emenda foi, por sua vez, emendada: pelo sr. Munhoz da Rocha, pelo sr. Ponce de Arruda e outros e, finalmente, pelo sr. Afonso de Carvalho.

A sub-emenda Munhoz da Rocha suprime, de entre os motivos da criação de Territorios Federais, o de "defesa nacional", acrescenta-lhes o da "colonização de regiões desabitadas" e, acima de tudo condiciona o desmembramento de areas dos Estados á clausula "que não possuam superficie inferior a 250 mil quilometros quadrados".

O sr. Ponce de Arruda evidenciando espirito mais pratico, pede compensações em obras reprodutivas e em dinheiro de contado. O pensamento consubstanciado de sua emenda á emenda poderia, em tradução livre, exprimir-se assim: "Já que se vão os dedos, que venham, ao menos, alguns aneis".

E o sr. Afonso de Carvalho, em principio, não quer saber de Territorios: quer é Ponta-Porã, com o nome trocado para Maracaju.

"A QUELQUE CHOSE..."

Na Comissão Especial de Emendas á Constituição, o sr. Hermes Lima emitiu magnifico parecer contra a emenda Hugo Carneiro, tendo concluido, porém, mais debilmente, pela aceitação da sub-emenda Afonso de Carvalho. A Comissão, entretanto, acabou por adotar ou tra, propria, de acordo com o voto do sr. Leopoldo Péres que, inspirado, sem duvida nos argumentos do sr. Hermes Lima, procurava compatibilizar a emenda Hugo Carneiro com o espirito da Constituição.

Foi assim que o caso dos Territorios entrou para a ordem do dia, em discussão inicial. O plenario teria, talvez, discutido as varias soluções propostas, para optar, afinal por uma delas, se o sr. Barreto Pinto (isso mesmo: o sr. Barreto Pinto) não tivesse uma vez na vida, prestado um bom serviço, levantando com toda procedencia, a lebre de uma inconstitucionalidade preliminar. As emendas á Constituição não podem receber sub-emendas. O sr. Barreto Pinto lavrou um tento, desta vez.

UMA INCONSTITUCIONALIDADE PRELIMINAR

Como a autoridade do representante quer emista, em materia de direito constitucional poderia não convencer (não é mesmo?), veio o sr. Prado Kelly fazer a demonstração da inconstitucionalidade das sub-emendas. Se a Constituição exige o minimo de uma quarta parte dos membros da Camara para que se possa considerar proposta uma emenda ao seu texto, como admitir que um só deputado tenha a faculdade de propor outra?

Dir-se-á que, nesse caso, seriam admissiveis as sub-emendas apresentadas igualmente por uma quarta parte dos membros da Camara — e foi o que o sr. Daniel Faraco objetou ao sr. Prado Kelly. Mas, dada a diversidade de ritos a que se submete o andamento de umas e outras e, ainda, em face do direito que têm as Assembléias Estaduais de propor emendas á Constituição (aprovando-as por mais da metade dos seus membros, no decurso de dois anos), admitir a sub-emenda importaria em lhe assegurar prioridade sobre a emenda originaria e por outro lado, permitiria que, por iniciativa de uma Assembléia Estadual, a Constituição fosse emendada em sentido oposto ao que a emenda visasse.

A solução correta, portanto, é, como esclareceu perfeitamente o sr. Prado Kelly a de se rejeitar a emenda e formular outra. O sr. Samuel Duarte, por via das duvidas, preferiu não decidir a questão de ordem, sem ouvir a Comissão Especial. Quanto á discussão da inconstitucionalidade da emenda Hugo Carneiro, somos forçados a deixá-la para outra ocasião.

SENADO

Diversos Assuntos Sem Ordem do Dia

O Senado realizou ontem uma sessão em que falaram diversos oradores. O primeiro foi o sr. Melo Viana. O representante mineiro fez a defesa dos pontos de vista do seu Estado na questão de limites com o Espirito Santo.

A argumentação do sr. Melo Viana baseou-se no laudo arbitral de 1914.

Fez-se ouvir logo após o senador Magalhães Barata. O representante paraense comentou diversos assuntos. Tratou de um projeto sobre a regulamentação dos cursos de farmacia, cuidou de pena de morte e da imigração portuguesa em seu Estado. Comentando uma carta que lhe foi dirigida, o senador disse que o povo do Pará é favoravel á adoção da pena de morte no Brasil em carater experimental, durante cinco anos, pelo menos. Tratando da imigração portuguesa no Pará, de que fez o elogio, o senador leu um telegrama que lhe foi dirigido por um português radicado na região de Bragança, o qual lhe solicita que um grupo escolar a ser inaugurado naquele local tenha o nome de "Grupo Escolar Brasil no coração de Portugal".

O CASO DA ESCOLA NAVAL

O sr. Salgado Filho tratou do caso de indisciplina ocorrido recentemente na Escola Naval, "para que encontre uma solução honrosa que não afete a disciplina mas tambem não cometa a carreira dos 64 rapazes eliminados". Durante o discurso os srs. Vitorino Freire e Magalhães Barata apartearam o sr. Salgado Filho, fazendo a defesa do almirante Pinto Lima.

Após o sr. Jones dos Santos Neves falar novamente sobre o caso dos limites Minas-Espirito Santo, pediu a palavra o sr. Flavio Guimarães que comunicou á Casa um telegrama recebido do Paraná dando conta de que havia sido exportada pelo porto de Paranaguá a milionesima saca de café produzida no Estado.

O sr. Salgado Filho observou a proposito que o Paraná era feliz por poder produzir e poder exportar.

ORDEM DO DIA

Foi retirado da Ordem do Dia o Projeto de Resolução numero 7, que dispõe sobre o andamento de projetos oriundos da Comissão Mista de Leis Complementares. Essa proposição deverá ficar sobre a mesa durante 48 horas para receber emendas.

CAMARA

O OPRÓBIO DE SÃO PAULO

Frisa em Aparte o Sr. Toledo Piza, Referindo se ao Governador Ademar de Barros — Caso de Escandalo o IAPETC — Discussão em Torno de Uma Emenda á Constituição

A sessão de ontem começou agitada. Isso pelas denuncias levantadas pelo deputado Plinio Lemos, contra o IAPETC. Disse aquele representante udenista que a sua direção, destacando-se o presidente daquele orgão, conduziu-se de modo irregular. Adiantou, tambem, que o presidente do IAPETC auferia lucros ilicitos, usando o alto cargo como meio para realizar negocios. Após essas declarações, o sr. Plinio Lemos apresentou um minucioso questionario, o qual enviou á Comissão de Inquerito dos Institutos e Autarquias, sobre as condições em que foi feita a incorporação do ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva ao IAPETC, se foi procedida a estimativa atuarial da data da incorporação, qual a razão por que o Instituto vem adquirindo pavimentos inteiros de predios em construção, terrenos, conjuntos residenciais, edificios etc.

Lido o requerimento, o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, criticou tenha sido a materia ventilada no plenario.

O OPROBRIO DE S. PAULO

Falou, em seguida, o primeiro orador inscrito, deputado Batista Pereira, que respondeu a discurso do sr. Paulo Nogueira, e atacou mais uma vez a administração do governador Ademar de Barros, "o oprobrio de S. Paulo, na opinião do deputado Toledo Piza". Damos noutro local amplo noticiario a respeito.

VARIAS

Imediatamente ao primeiro orador ocupar a tribuna foi adiada a votação do requerimento do sr. Barreto Pinto, solicitando a presença do ministro da Educação no Camara, para prestar esclarecimentos sobre a sua politica educacional. Anunciou o presidente em seguida, um voto de pesar pela morte do ex-deputado mineiro Olinto Magalhães falando a respeito o sr. Afonso Arinos. Foi dada, depois, a palavra ao sr. Carlos Pinto e, sucedendo-o, falou o deputado Pedro Pomar, que apresentou um requerimento solicitando informações ao Ministerio da Guerra sobre a catastrofe de Deodoro.

ORDEM DO DIA

Antes da Ordem do Dia falou o sr. Negreiros Falcão, congratulando-se com o nosso Estado de Israel e o sr. Arruda Camara apresentou um requerimento para que não haja sessão amanhã, por ser dia de "Corpus Cristi", o que foi aprovado, embora sem verificação de votação. A primeira materia do avulso, o projeto abrindo ao Ministerio de Educação um credito especial até duzentos mil cruzeiros para custear o tratamento do prof. Antonio Bruno, foi aprovado sem discussão, sendo ontem mesmo votada a sua redação final.

EMENDA A CONSTITUIÇÃO

Após essa aprovação foi anunciada a discussão inicial da emenda do sr. Hugo Carneiro acrescentando ao artigo 3º da Constituição Federal o seguinte paragrafo:

Paragrafo unico ainda por lei especial e no interesse da defesa nacional, da colonização ou nacionalização da região fronteiriça poderão ser criados Territorios Federais constituidos de áreas desmembradas de um ou mais Estados.

Apresentou, a Comissão Especial de Emenda á Constituição, a seguinte sub-emenda:

"Paragrafo unico. Ainda por lei especial, no interesse da defesa nacional, do desenvolvimento e povoamento do país e da colonização ou nacionalização da região fronteiriça, poderão ser criados Territorios Federais constituidos de áreas desmembradas de um ou mais Estados. A lei que criar Territorios, só produzirá efeitos após ocorrerem estas duas condições: a) aprovação do desmembramento pela Assembléia Legislativa do Estado; b) consentimento das populações diretamente interessadas, expresso através de plebiscito. O plebiscito deverá ser marcado por lei estadual, no maximo para três meses após o pronunciamento da Assembléia e só no caso de ser o pronunciamento desta favoravel ao desmembramento".

DISCUSSÃO

O sr. Barreto Pinto, falando a respeito do mecanismo de apresentação de emendas á Constituição, defendeu a tese de que, ás mesmas, não é permitida a sub-emenda, pois requer um "quorum" todo especial no seu encaminhamento. Já o sr. Hermes Lima, falando em seguida, frisou que a Comissão entendeu que a emenda não significava inovação, e por isso apresentou o substitutivo, atendendo a dois requisitos essenciais, quais sejam: o pronunciamento da Assembléia do Estado interessado e plebiscito das suas populações.

A DEFESA DE UMA SUB-EMENDA

Defendendo a sua sub-emenda, falou o deputado Munhoz da Rocha, dizendo que a emenda Hugo Carneiro é um contrassenso. A sub-emenda defendida é a seguinte:

Art. 3º ....

....

Paragrafo unico — Ainda por lei especial, e no interesse da colonização e nacionalização da região fronteiriça, e da colonização de regiões desabitadas, poderão ser criados Territorios Federais constituidos de areas desmembradas de um ou mais Estados que não possuam area inferior a 250.000 quilometros quadrados.

TESE VENCEDORA

Ainda sobre a materia ocupou a tribuna o lider Prado Kelly. Referiu-se á tese do sr. Barreto Pinto, achando-a procedente. Frisou que, em face do art. 217 da Constituição não se pode oferecer sub-emendas á emendas á Carta Magna. Argumenta a favor da tese, concluindo que a sub-emenda é inadmissivel.

RETORNO A COMISSÃO

Em face da questão suscitada, o presidente da Casa, sr. Samuel Duarte, declarou a necessidade de um reexame da materia. Retirou, assim, a proposição da Ordem do Dia, reenviando-a á Comissão de Emendas á Constituição.

PREFERENCIAS

Foram aprovados, em preferencia, os seguintes projetos:

n.º 707-A, de 1947, estendendo aos funcionarios das Secretarias dos Poderes Executivos e Judiciario o disposto no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; tendo parecer da Comissão de Justiça considerando o projeto inconstitucional (discussão inicial).

n.º 809, de 1947, assegurando aos atuais alunos do Curso Tecnico de Contabilidade o direito ao diploma de Contador (discussão inicial).

n.º 309, de 1948, do Senado, concedendo as honras do posto de Contra-Almirante ao Capitão de Mar e Guerra, Alvaro Alberto da Mota e Silva; tendo pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça, da Finanças e de Segurança Nacional (discussão unica).

n.º 85, de 1948, doando casa propria a todo expedicionario total ou parcialmente invalidado para o trabalho inclusive a herdeiros; tendo parecer da Comissão de Justiça contrario e emenda (3.ª discussão).

n.º 1 183, de 1947-48, tornando sem efeito a desapropriação de que trata o decreto-lei n. 8 796 de 23 de janeiro de 1946; tendo parecer favoravel da Comissão de Justiça (discussão unica).

FESTA NACIONAL DA ARGENTINA

O lider da maioria sr. Acurcio Torres apresentou, ontem, o seguinte requerimento:

"O dia de hoje assinala a passagem da data nacional da Republica Argentina ou seja aquela em que tiveram inicio as lutas pela sua independencia politica. O Brasil associa-se ás justas manifestações de regosijo, ao transcurso dessa grande data e por tal motivo requeremos seja registrado na ata dos trabalhos da sessão de hoje um voto de homenagem á nobre Nação irmã, com a comunicação dessa resolução ao sr. embaixador daquele país. — Sala das Sessões, 25 de maio de 1948".

TUBERCULOSE

Dr. C. Carvalho Leite
Terças, quintas e sabados — 2 ás 5 horas

Dr. Paulo M. Tavares
Segundas, quartas e sextas — 2 ás 5 horas

Medicos do Sanatorio
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-andar
Tel. 42-7709

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
de 1 ás 7

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia 685 11. andar — Sala 1106 Ed Calogeras
Diariamente das 11 ás 1 hs, ou com hora marcada
TELEFONE 22 0927

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CAMPONESES DE MERITI TIVERAM SUAS CASAS INCENDIADAS POR UM ESTRANGEIRO

O Sr. Andrade Figueira Responsabiliza a Policia na Expulsão de Camponeses — A Personalidade do Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva — Os Projetos Votados na Ordem do Dia — Casa Popular em Rio Bonito

O orador que primeiro ocupou a tribuna na sessão de ontem foi o sr. Oscar Fonseca, para justificar um requerimento pedindo a inserção de um voto de pesar, na ata dos trabalhos, pelo falecimento, domingo ultimo, de d. Jacinta Medela, conhecida professora publica no municipio de Niterói. Apoiando o requerimento, falaram os srs. Saramago Pinheiro pela UDN, Paula Lobo, pelo PSD, Bezerra de Menezes, pelo PR e Lara Vilela, pelo PRP. Em seguida, o requerimento foi unanimemente aprovado.

A PERSONALIDADE DO GOVERNADOR

Depois de ter o sr. Fonseca Tora pronunciado um rapido discurso sobre uma visita que fizera ao 3º Batalhão de Caçadores, no municipio de Petropolis, congratulando-se com o Exército Nacional pela perfeita organização que vem dando ás suas unidades, ocupou a tribuna o sr. Afonso Celso, lendo um longo discurso sobre a personalidade do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva. Lembrou a atuação de s. excia. no Ministério da Viação, os trabalhos que realizou na construção de Volta Redonda, para, finalmente, passar a examinar a obra que vem concretizando na chefia do Executivo fluminense, principalmente a perspectiva que esta nos oferece para os proximos anos.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos de lei e indicações: N. 43, aprovando o Termo Aditivo ao acordo celebrado em 29 de outubro de 47, entre o Ministério de Educação e o Estado do Rio, para a intensificação da assistencia psiquiatrica no territorio fluminense. Aprovado em 2ª discussão, tendo o sr. Arino de Matos requerido e obtido dispensa de interstício. N. 54, concedendo, no exercicio de 48, a subvenção extraordinaria de 6 mil cruzeiros á Loja Maçonica de Madalena. Aprovado em 2ª discussão, com dispensa de interstício requerida pelo sr. Freire de Morais. Discussão unica da indicação sugerindo ao governo a nomeação de uma Comissão Especial destinada a estudar o regime penitenciario no Estado do Rio, com indicação substitutiva da Comissão de Justiça. Aprovada a indicação substitutiva.

Foram ainda votados e aprovados varios pareceres das Comissão dos Servidores Publicos sobre petições de funcionarios.

EXPULSÃO DE CAMPONESES EM MERITI

Em explicação pessoal fez uso da palavra o deputado Andrade Figueira, para se referir á expulsão de camponeses de terras pertencentes ao Estado no municipio de S. J. de Meriti. O orador mostrou o quadro horrivel resultante do incendio ateado nas casas dos camponeses por um estrangeiro que se diz proprietario das terras, acentuando que dezenas de familias se achavam agora ao relento, vitimas, exclusivamente da ambição de um homem completamente estranho ao municipio. Disse o sr. Andrade Figueira que o ato de selvageria, que tinha sido praticado com a assistencia da propria policia local, merecia uma medida urgente do governo, a fim de contrabalançar a situação daqueles que ficaram inteiramente sem teto.

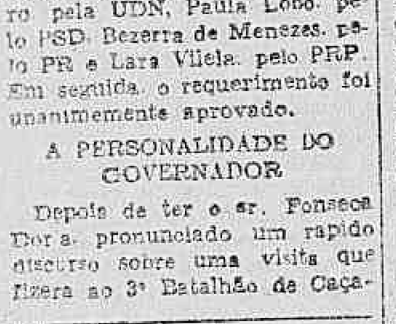
Por ultimo, o sr. Andrade Figueira justificou, sobre o assunto, uma indicação e um requerimento, a primeira dirigida ao Dominio da União para saber se efetivamente as terras pertencem ao cidadão que se diz seu proprietario, e o segundo, dirigido ao secretario de Segurança, pedindo informações relacionadas com o procedimento da policia.

CASA POPULAR EM RIO BONITO

Sobre o problema da Casa Popular em Rio Bonito, falaram, ainda, os srs. Hipolito Porto e Bezerra de Menezes. Este ultimo, leu uma carta do diretor do IPASE a ele dirigida, prestando esclarecimentos sobre o assunto. Tambem o sr. Oscar Fonseca, pronunciou rapidas palavras sobre a questão da casa popular em Niterói, atacando a direção do IPASE, e mais uma vez reclamando contra a falta de cumprimento do contrato existente entre o Estado e aquele Instituto, para a construção de casas para operarios no lugar denominado Campo do Ipiranga.

A sessão foi levantada em seguida, ás 19 horas.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201 4.º andar — S 403
Das 15 ás 18 horas
Tels 22 7919 e 42 1577



CAMARA DOS VEREADORES

Houve "Quorum" no Principio Mas Falhou no Fim...

Ainda Contra a Batalha do Rio de Janeiro — Mudança de Nome da Rua das Marrecas

Uma sessão calma de principio a fim realizou-se, outem, na Camara dos Vereadores. Na hora do expediente, diversos discursos foram pronunciados havendo, apenas, um dialogo acalorado entre os srs. Pais Leme e Jaime Ferreira. O irrequieto lider udenista reviveu os ataques que fez na sessão anterior contra a imprensa, quando o sr. Jaime Ferreira, designado pela Mesa, falava sobre a data magna da Argentina. O sr. Pais Leme ligou uma coisa á outra tentando tumultuar os trabalhos. Foi contido, em tempo, calando-se.

Na Ordem do Dia, figuraram diversas materias, algumas tendo andamento e outras emperrando em virtude da falta de "quorum" registrada no final da sessão. Em primeira discussão, foi aprovado o projeto que há quatro sessões não encontrava numero para ser votado, criando novos pontos de estacionamento de automoveis no centro da cidade. O plenario aprovou, tambem, a retirada do projeto que autorizava o Banco da Prefeitura a conceder emprestimos aos servidores municipais, por colidir a materia com a legislação bancaria.

Os vereadores aprovaram, por ultimo, a indicação que pede ao prefeito a mudança do nome da rua das Marrecas para Ivan Pessôa, em homenagem á memoria de um antigo vereador já falecido. Os srs. João Luiz de Carvalho e João Machado votaram contra, lembrando a tradição do nome da rua das Marrecas, bem como a circunstancia de já ter tido outra designação não aceita pelo povo. Com o caso presente, caso o prefeito atenda á indicação, dar-se-á certamente o mesmo, não tomando o povo conhecimento de uma resolução errada daqueles que se dizem seus legitimos representantes.

O sr. João Luiz de Carvalho foi autor de um requerimento para ser encaminhado ao prefeito o memorial do Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, pedindo a incorporação ao patrimonio da municipalidade das terras da "Fazenda do Coqueiro" a fim de nelas serem fixadas as familias dos lavradores que ali trabalham há mais de 30 anos.

Com o plenario já vazio, e quando falava o sr. Frota Aguiar contra a Batalha do Rio de Janeiro, como o fizeram antes, os srs. Tito Livio e Ari Barroso, foi pedida a prorrogação dos trabalhos. Mas, solicitada a verificação dos presentes, constatou a Mesa não haver "quorum" para votação, sendo a sessão encerrada.

Obtiveram 30% de Aumento de Salários os Of. Marcineiros desta Região

Decisão do T.R.T., na Sua Reunião de Ontem

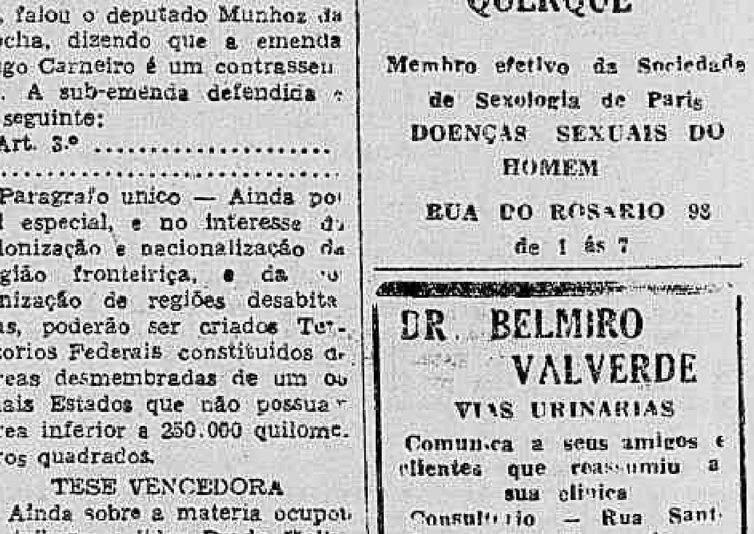
O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, em grau de recurso, o processo de dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores Marceneiros do Rio de Janeiro contra o Sindicato patronal do ramo, solicitando aumento de salario.

Dando provimento ao recurso dos suscitantes, TST concedeu-lhe um aumento de salario de 30 por cento, computados sobre ordenados vigentes em 14 de fevereiro de 1946.

INICIO E ASSIDUIDADE

A sentença condiciona o aumento á assiduidade de 100 por cento ao trabalho e marca mês de outubro de 1947 como data inicial para a sua percepção.

Os trabalhadores saíram, assim, vitoriosos da contenda, pois foi-lhes confirmada a elevação de salarios que lhes atribuira em 2.ª instancia o Tribunal Regional do Trabalho.



AINDA NÃO RESOLVIDO EM DEFINITIVO O CASO DO ADICIONAL SÔBRE A RENDA

CABERÁ AO S. T. F. A ÚLTIMA PALAVRA

NÃO FORMA JURISPRUDÊNCIA A DECISÃO TOMADA SEGUNDA-FEIRA ÚLTIMA

O Tribunal de Recursos não resolveu em definitivo o caso da cobrança inconstitucional dos adicionais do imposto de Renda, com a decisão proferida em sua reunião de segunda-feira ultima.

Ao contrario, cabe ainda recurso para o Supremo Tribunal Federal, que dirá a palavra definitiva.

OUTROS JULGAMENTOS

Os mandados de segurança levados á apreciação do proprio Tribunal de Recursos poderão ainda, eles mesmos, resultar numa reforma de juizo, ainda que pouco provavel.

Fato é, porém, que uma decisão isolada não forma jurisprudencia e só das decisões posteriores se poderá conhecer o ponto de vista definitivo do T. R.

OS JUIZES

Dezenas de mandados de segurança sobre os adicionais ainda serão julgados pelo T. R. e possivelmente pelo S. T. F.

Esses mandados foram concedidos por quatro juizes do Rio, dois de São Paulo e um de Pernambuco, pontos diversos do país onde a mesma interpretação prevaleceu.

Nada obsta a que, de futuro, o T. R. se manifeste contrariamente ao decidido em sua ultima reunião, bastando para tanto, aceitar a tese do ministro Armando Prado, que votou contra o recurso.

Passada, porém, essa instancia, restará ainda o Supremo Tribunal Federal, que dirá a ultima palavra.

PREVALENCIA DA CONSTITUIÇÃO

Contra a tese do ministro Arthur Marinho — vencedora no T. R. — segundo a qual a cobrança do adicional é constitucional, desde que o orçamento o consigna, o ministro Armando Prado sustentou o ponto de vista afirmando prevalecencia da Constituição.

INTERESSE DA CAUSA

A causa em que se empenham contribuintes e a Divisão do Imposto de Renda do Ministerio da Fazenda, assume carater sensacional, dado o montante dos recolhimentos, a titulo de adicionais.

Mostra-se o governo excepcionalmente interessado, não só pela possibilidade de deixar de arrecadar uma grande quantia como pelo fato de estar em jogo o seu proprio prestigio.

PORQUE

A origem da questão já foi analisada em reportagens anteriores e vale recordá-la: o ministro da Fazenda, que antecedeu no posto ao sr. Correia e Castro, havia proposto ao Congresso, o aumento da taxa do Imposto de Renda para 23 por cento.

Confiando na aprovação da sua proposta, descuidou-se de pedir para o exercicio de 1947, a revalidação do decreto-lei que mandava cobrar até o exercicio de 1946, um adicional de 3 por cento sobre a renda.

Não passando o aumento da taxa para 23 por cento, ficou o governo desarmado para cobrar os 2 por cento.

Como recurso, o Ministerio da Fazenda pediu e obteve a aprovação de uma lei autorizando o governo a cobrá-lo. Em sua mensagem, o governo justificava a necessidade da lei pelo fato de não ter sido prevista no orçamento a arrecadação agora reconhecida como constitucional pelo Tribunal de Recursos.

A POLÍTICA

A AUTO-CRITICA E O ART. 13 DO PCB APLICADOS AO PARTIDO SOCIALISTA

CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA — LEI DE GREVES — ESCANDALO DO SUBORNO DOS VEREADORES PAULISTAS

A proposito da noticia que o DIARIO CARIOCA publicou em sua edição de ontem, sob o titulo "Contra seus proprios deputados a direção do Partido Socialista", deu-nos o deputado Domingos Velasco, secretario geral do ..., os seguintes esclarecimentos:

— Há um equivoco da parte do reporter. Somente quem não conhece os metodos de nosso Partido, poderia imaginar que, num caso tão importante como a lei sobre a reforma dos militares, pudesse a nossa bancada na Camara dos Deputados tomar qualquer atitude sem a previa aprovação da Comissão Nacional do Partido. Nosso voto favoravel ao substitutivo Afonso Arinos foi em cumprimento de uma decisão anterior da Comissão Nacional, tomada quando o deputado Hermes Lima manifestou o seu voto na comissão de Justiça da Camara.

— Na sua ultima reunião — prossegue o sr. Velasco — a Comissão Nacional, fazendo auto-critica, de acordo com o que lhe determina o art. 60 dos Estatutos do Partido e art. 3 do seu Regimento Interno, aprovou por seis votos contra cinco, uma auto-censura, nestes termos: "A Comissão Nacional verifica que, para os interesses do PSB, teria sido mais conveniente votar contra a lei de reforma dos militares". Somente isso. Não se decidiu nada sobre a lei de defesa do Estado, como diz a noticia, nem se fez qualquer censura aos deputados que tinham cumprido o seu dever de votar, de acordo com a decisão anterior da propria Comissão Nacional, a favor do projeto de lei sobre a reforma dos militares. Se censura houve, foi da Comissão a si mesma, o que aliás não pode surpreender aos que conhecem os metodos de analise e critica do PSB. E, mesmo que a Comissão Nacional houvesse censurado os seus representantes — o que até hoje não aconteceu — ela estaria no exercicio de um direito que lhe asseguram os Estatutos como orgão supremo do Partido nos intervalos das Convenções Nacionais e, somente por isso, não haveria crise no PSB, porque os deputados federais, pelo fato de exercerem tão elevado mandato, têm um dever ainda maior de submeterem-se á disciplina partidaria a que estão sujeitos todos os filiados ao Partido Socialista Brasileiro.

N. R. — Pelos proprios termos da nota verifica-se que não houve engano do reporter do DIARIO CARIOCA. O que talvez tenha havido seja erro de interpretação. Nunca imaginamos que o Partido Socialista Brasileiro seguisse os mesmos metodos do Partido Comunista do Brasil.

A CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Transcorreram animados os trabalhos da primeira sessão ordinaria da II Convenção estadual da UDN mineira, sendo aprovadas, entre outras, moções contra o aumento do subsidio dos deputados federais e contra as manobras intervencionistas, apresentadas pelo sr. Ny Otavio ... Bernis. Tambem foi debatido em plenario, por proposição do mesmo convencional, o problema do petroleo em torno do qual se pronuncia o abertura de amplo debate pela UDN, tendo formulado uma exposição sobre o assunto, na qualidade de relator que é da comissão autora do projeto de Estatuto do Petroleo.

A tentativa de aumento dos subsidios dos deputados federais foi considerada como provocação visando desmoralizar o Parlamento, tendo o deputado Afonso Arinos manifestado a repulsa da bancada udenista ao respectivo projeto.

Foi apresentada tambem uma moção sobre a Lei de Segurança, tendo o sr. Afonso Arinos dito que serão regulamentados apenas os crimes politicos e no que a nossa legislação é omissa. Foram aprovadas ainda duas outras moções: uma contra a cassação dos mandatos e pela conservação das vagas atualmente existentes, caso não se renovem as eleições; e outra de solidariedade ao governador Milton Campos.

Os convencionais solidarizaram-se tambem com o governador do Estado pela atitude assumida no caso de limites com o Espirito Santo e dedicaram atenção especial ainda a situação politica estadual.

Falando sobre este ultimo ponto, o deputado Alberto Deodato, para situar a atitude da UDN em face dos acordos posteriores ás eleições estaduais frizou que o atual governo foi eleito somente pela UDN.

Historiou o parlamentar mineiro a vida parlamentar por vezes comprometida pelo afrouxamento de apoio da bancada perremista.

Em consequencia desse fato necessitou o Partido celebrar novos acordos e fazer determinadas concessões para que Minas sobrevivesse.

Definitivamente Aniquilados na 1.ª Refrega os Rebeldes da CCP

Ameaça Renunciar ao Cargo o Major Idino Sandemberg — Manteve-se Intacta a Autoridade do Vice-Presidente

O major Idino Sandemberg, vice-presidente da Comissão Central de preços, derrotou definitivamente os membros rebelados da sub-comissão designada para estudar o tabelamento das anuidades escolares, evitando por esse meio que novas complicações viessem a surgir em torno da materia. Fica, assim, definitivamente conferida ao Ministerio da Educação a competencia para fixar o custo do ensino.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Reunindo-se em sessão extraordinaria para deliberar sobre a revolta dos membros da sub-comissão de ensino, a C.C.P. recebeu uma proposta do sr. Lopes Gonçalves, representante do Sindicato dos Jornalistas, no sentido de que fosse revogado o ato do major Idino Sandemberg (que transferiu os estudos para o Ministerio). O vice-presidente da C.C.P. anunciou, então, que renunciaria ao cargo se a proposta Lopes Gonçalves fosse aceita. O sr. Lopes Gonçalves foi amplamente derrotado.

NAO SAIU

Até a hora de encerrarmos a presente edição o sr. Lopes Gonçalves não havia apresentado a sua renuncia ao cargo de membro da C.C.P.

MOTIVOS

A questão foi colocada em termos decisivos pelo major Idino Sandemberg tendo em vista que a rebelião da sub-comissão, consubstanciada na proposta Lopes Gonçalves, contitula uma desconsideração pessoal.

O senador Roberto Simonsen, num dos ultimos instantaneos, obtidos quando falava na tribuna do Senado

Visitaram o 3.º Regimento de Infantaria em S. Gonçalo os Senadores da República

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA

Visita dos parlamentares ao 3º R. I., que, em companhia do general Zenobio da Costa e coronel Rosa Nepomuceno passaram em revista as tropas

Realizou-se ontem, pela manhã, a anunciada visita de Congressistas ao 3.º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, municipio fluminense. Os visitantes foram recebidos no cais Faroux ás 8 horas pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que se achava acompanhado dos generais Pedro Cavalcante, Odilio Diniz, Adriano Saldanha Maza e Otavio Maza.

EM NITEROI

Chegando em Niteroi, esperava-os o governador Macedo Soares e Silva, coronel Rosas Nepomuceno, comandante do Regimento e varios oficiais que, após as boas vindas, levaram os visitantes até os veiculos que os conduziria á séde daquela unidade.

Percorreram então os visitantes todas as instalações da unidade, procurando inteirar-se de sua vida administrativa e militar propriamente dita.

ALMOÇO E DISCURSOS

Em seguida realizou-se na sala de refeições o almoço oferecido aos visitantes, usando da palavra o comandante Oscar Rosas Nepomuceno da Silva que declarou ser imensa a satisfação de receber em seu quartel os representantes do povo na Camara Alta.

Por ultimo falou o general Zenobio da Costa agradecendo as referencias feitas ao seu nome, bem como a visita dos parlamentares.

OS QUE COMPARECERAM

Estavam presentes na cerimonia os seguintes senadores: Salgado Filho, Francisco Galoti, Apolonio Sales, Alvaro Maia, Aluizio de Carvalho, Valdemar Pedrosa, Hamilton Nogueira, José Carlos Pereira Pinto, Pinto Aleixo, Valter Franco, Cicero Vasconcelos, Ernesto Dorneles, João Vilas Boas, Vespasiano Martins, Ivo de Aquino, Jonas Santos Neves, Camilo Mercio, Novais Filho, Plinio Pompeu e Matias Olimpio e deputado Juracy Magalhães.

Preocupa-se a Assembléia Mineira Com a Solução do Problema Das Moradias

Proposição Aprovada Sobre as Construções de Residencias Para os Bancarios

Manifestando-se a respeito da construção de um grupo de 150 casas para residencias de bancarios, em Belo Horizonte, a Assembléia Legislativa do Estado de Minas aprovou uma proposição, que tomou o numero 57 e está redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Assembléia Legislativa.

Requeremos a V. Excia. ouvida a Casa, sejam enviados ao exmo. senhor presidente da Republica e ao sr. presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios os aplausos desta Assembléia pela inauguração do primeiro grupo de casas residenciais de um conjunto de cento e cinquenta que estão sendo construidas na Vila Ineco, nesta Capital, e destinadas aos bancarios mineiros. Ao mesmo tempo, fazemos um apelo ao sr. presidente daquela autarquia para que prossiga com iniciativas que proporcionem o bem estar da laboriosa classe dos bancarios mineiros e suas respectivas familias.

Justificativa — Realizou-se, no dia primeiro de maio corrente, a inauguração do primeiro grupo de casas residenciais do conjunto de cento e cinquenta que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios está construindo na Vila Ineco, desta capital, destinadas ao lar dos bancarios. A importante iniciativa daquela instituição de previdencia social teve ampla e simpatica repercussão no seio da laboriosa classe dos bancarios mineiros. O exmo. senhor presidente da Republica tem recomendado, reiteradas vezes, ás autarquias que apliquem suas reservas na construção de casas para seus associados, procurando, deste modo, solucionar o grave problema da habitação, principalmente para aqueles que percebem salarios menores.

Para tudo isso, a iniciativa do IAPB merece todo o apoio e constitui mesmo a nota meritoria da previdencia social em Minas Gerais.

Entretanto, apelamos para o presidente do Instituto, para que realize a concretização do plano de cento e cinquenta moradias no menor prazo possivel e que continue proporcionando o bem estar da familia do bancario mineiro.

Por estas razões submetemos á apreciação da Casa a presente indicação.

Salas das Sessões, 21 de maio de 1948. — (aa.) — Carlos Prates — Ozanan Coelho — Starling Soares — Wilson Beraldo — Jaeder Albergaria — Xenofonte Mercadante — Ultimo de Carvalho — Joubert Guerra e Augusto Costa".

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde de Rio Branco, 31 — De 14 ás 18
Consultas Cr$ 30,00 — Tel. 22-4749

Reuniu-se, Ontem, o Ministerio

O CHEFE DA NAÇÃO RECOMENDA MAIORES ECONOMIAS

O presidente da Republica reuniu ontem, pela manhã, no Palacio do Catete, o Ministerio, a fim de expor as diretrizes da execução do orçamento de 1948.

O presidente Eurico Dutra fez um apelo aos seus auxiliares no sentido de comprimir as despesas no decorrer do segundo semestre, fazendo sentir a necessidade de economias, como o unico fator capaz de estabelecer o equilibrio orçamentario.

O primeiro magistrado da nação sugeriu varias outras providencias de ordem pratica e solicitou que os ministros apresentassem outras.

O ÚLTIMO DISCURSO

O academico Roberto Simonsen pronunciou o seu derradeiro discurso da tribuna academica. Tombou sobre as folhas que lia exatamente quando acabava de pronunciar a frase — "A Belgica pagando seu tributo.

Eis o discurso que, em grande parte, não chegou a ler:

"Sr. Paul van Zeeland:

Coube-me, por delegação expressa da alta corporação a que pertenço, a honra de vos dirigir algumas palavras de saudação nesta casa da inteligencia brasileira. Palavras que significam antes de tudo, o apreço com que a Academia recebe a visita de tão ilustre representante da cultura européia.

E é com orgulho que o faço sr. Paul van Zeeland. Participais de uma pleiade de escol ligada ao pensamento do mundo moderno. E que mais nobre missão para um homem de pensamento do que a de empenhar-se na solução dos problemas que objetivem a maior felicidade dos individuos e dos povos?

Não é outra coisa o que tendes feito quer em vossa patria quer na vida e organização de outros pases, para cujos governos contribuistes com as luzes do vosso saber. Basta ter em vista os cargos que ocupastes no passado e os que ocupais no presente: Conselheiro e Delegado do Governo Belga, em numerosas comissões e conferencias mundiais; Ministro dos Negocios Estrangeiros, Primeiro Ministro, Presidente da Assembléia da Sociedade das Nações, Comissario Geral de Repatriações. Agora membro do Senado Belga, Presidente da Liga Independente de Cooperação Européia e professor da Universidade de Louvain.

Ainda adolescente, quando estudante de Direito, revelastes a vossa vocação para o estudo serio e compenetrado das questões sociais, alcançando o primeiro lugar em todas as classes.

Prisioneiro, na primeira guerra mundial, trabalhando nas usinas de gás em Stutgart, entrastes em contato áspero com a vida, utilizando, porém, todos os momentos de lazer para o aperfeiçoamento de vossa cultura; adquiristes, desde logo, e tambem na adversidade, aquela "poesia da experiencia humana", de que nos fala Charles Morgan.

Terminada a guerra, contemplado com uma bolsa da estudo, em Princeton, as ciencias economicas e financeiras tiveram na ordem dos vossos conhecimentos, a preocupação e o realce que mereciam. Tanto assim que já os vossos meritos de economista eram solicitados para postos da mais alta responsabilidade, como o que vos foi oferecido na direção do Banco Nacional Belga.

As numerosas conferencias internacionais para a reestruturação da paz, em que tomastes parte ativa, constituem, então, uma série ininterrupta de serviços prestados ao vosso povo. O renome que havieis de conquistar fulgiu em Haia, em Londres, Paris, Berlim, nas conferencias relativas ao Banco dos Pagamentos Internacionais; no Egito, onde — graças ao vosso plano — o país foi altamente beneficiado, e em Stresa, nos debates sobre a reconstrução economica da Europa Central e Ocidental.

O problema russo não vos foi indiferente. Conhecê-lo era o vosso objetivo, pois o julgamento do novo sistema, quando visitastes a União Sovietica, e as observações que ali fizestes, foram de suma utilidade para a formação dos vossos estudos na defesa da civilização ocidental de que sois um nobre apóstolo.

A vós, sr. van Zeeland, se aplica, como observou Daniel Serruys, o preceito "bergsoniano" de "agir como um homem de pensamento e pensar como um homem de ação".

Em todos os aspectos em que se manifestou a vossa fecunda atividade de homem publico, revelastes o homem de pensamento, que refletiu profundamente sobre os problemas cruciais do nosso tempo. Em todos os vossos livros se encontra a marca do politico preocupado com a solução de questões de ordem pratica.

A "EXPERIENCIA VAN ZEELAND"

A prova mais eloquente é o famoso movimento de renovação nacional que planejastes e orientastes quando chamado a presidencia do Conselho de Ministros da Belgica, em 1935 numa fase de crise politica, social, economica e financeira.

A "experiencia van Zeeland", como passou a ser denominado, provocou o ressurgimento economico, através de um plano ao mesmo tempo audacioso e prudente, cujas faces essenciais foram: a solução do problema monetario, a reforma bancaria, a restauração do lucro normal necessaria á manutenção da atividade das empresas, o saneamento das finanças publicas.

Toda essa experiencia porém, foi inspirada numa filosofia politica economica pessoal. Baseia-se, por outro lado, numa profunda compreensão da natureza intrinseca da estrutura economica da Belgica, e na corajosa constatação da perigosa impotencia do liberalismo ortodoxo quando abandonado ao automatismo de suas proprias normas.

A administração van Zeeland instituiu na Belgica um governo "social, nacional e de severa autoridade", embora não socialista, nacionalista ou totalitario.

Social, no sentido de que objetivou uma maior justiça na distribuição da renda nacional, sem, entretanto, deixar de reconhecer o fato fundamental de que uma distribuição mais equitativa dos lucros supõe antes de tudo, a existencia dos mesmos. Em consequencia, a politica de van Zeeland, longe de tentar desestimular a iniciativa privada, procurou fomenta-la, restaurando a margem normal do lucro e considerando depois, na realização do objetivo social de distribuição equitativa dos beneficios a melhoria nas condições de repartição do produto da atividade humana.

Foi nacional, no sentido de que se inspirou na realidade da existencia de uma entidade politico-cultural, com necessidades e caracteristicas proprias, derivadas de um processo historico — a Nação Belga — e neste sadio patriotismo que promove a competição pacifica, afirmando as qualidades peculiares de cada povo, nada tendo de agressivo ou violento.

De severa autoridade porque se propôs a restauração da ordem democratica, intervindo racionalmente nos setores estratégicos da vida nacional, dirimindo os conflitos entre os diferentes grupos de interesses. Evitou todavia considerar a intervenção como uma regra ou um fim em si mesma. Ela não substituiu a iniciativa privada; visou ao contrario, completa-la, promove-la, coordena-la, restabelece-la e prestigia-la.

A politica de expansão economica que, com tanto sucesso, realizastes no terreno nacional foi vosso ideal transporta-la para o plano das relações economicas internacionais, tendo em mira tambem neste caso, a prosperidade de vosso país. Na situação peculiar da Belgica aquela expansão dependia, principalmente do desenvolvimento do comercio exterior. "A Belgica é um mercado de transito e de transformação". Importa materias primas e as reexporta manufaturadas.

Quando em 1935 assumistes a chefia do Governo, a politica economica externa da maioria dos países se encaminhava para a adoção de medidas protecionistas e de desvalorização monetaria. A Belgica sofria as consequencias dessa tendencia. Tomára providencias que se destinavam a manter o volume das suas exportações e, portanto, assegurar o volume de suas importações no mesmo nivel e consistiam sobretudo na redução dos lucros da industria, chegando até á sua propria eliminação. Para compensar as perdas, dai provenientes, os industriais levantaram os preços no mercado interno ... o que conseguiram foi afinal

(Conclui na 4.ª pagina)

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães gerente

[illegible] 17 — Telefones: Direção: [illegible] 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia 22-3035; Publicidade: 22-3018; Ofici- 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos Cr$ 0,50
Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XXI — 26-5-1948 — N. 6.107

PUBLICIDADE — ERWIN, WASEY S. A. E DISTRIBUIDORA RECORD LTDA.

Avisamos aos nossos clientes que não aceitamos publicidade por intermedio dessas Empresas.

A GERENCIA

A Nossa Opinião

Seguros Sôbre Acidentes

OS seguros de acidentes de trabalho sempre estiveram sob a responsabilidade de companhias que se especializaram nesse ramo de negócios e ao inteiro contento de empregados e empregadores. A ditadura extinta em 1945 entretanto, baixou um decreto-lei, em 1944, estabelecendo que, a partir de 1 de janeiro de 1949, aqueles seguros passariam a ser efetuados unicamente pelos Institutos de Previdência Social.

Agora, a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados pretende regulamentar o dispositivo daquele decreto-lei, que já não pode mais vigorar, porquanto foi elaborado com fundamento na Constituição de 10 de novembro de 1937, já extinta.

Não podemos atinar com os objetivos dessa inovação esdrúxula e extemporânea. Mas, incontestavelmente o que se colima é um monopólio puro e simples, que, em última análise, vai caber ao Estado, de cujo mecanismo fazem parte integrante os referidos Institutos. E todo monopólio — com exceções, é claro — sempre é imoral. No caso presente, vê-se, claramente, que a iniciativa merece ser estudada com a maior cautela pelo nosso Poder Legislativo.

* * *

Pondo mesmo de parte os aspectos morais da questão, é necessário convir que os Institutos de Previdência, via de regra, não se acham em condições de arcar com as graves e grandes responsabilidades dos seguros sôbre acidentes. Todo mundo sabe como várias dessas autarquias cumprem suas obrigações atuais para com os trabalhadores. Basta vêr a maioria das pensões pagas aos herdeiros dos seus associados e a ridícula aposentadoria aos operários inválidos, para se chegar à conclusão de que nenhuma delas se encontra à altura de substituir as companhias de seguros nas indenizações de acidentes.

Os Institutos têm um vasto programa de amparo e assistência aos trabalhadores. Não lhes tendo ainda sido possível cumprir integralmente êsse programa, como lhes dar assim, sem um estudo detalhado e honesto da sua situação econômica, mais um onus de tamanho vulto?

O atual sistema, a cargo das companhias especializadas, obedece a um plano estabelecido com os maiores cuidados, de maneira a não serem as emprêsas prejudicadas com o constante e sempre crescente número de acidentados. Tecnicamente, poder-se-ia dizer que os Institutos também seguiriam aquele plano. Mas, na prática, o fracasso seria total e profundamente prejudicial aos interêsses dos patrões e trabalhadores.

* * *

Sem dúvida, os Institutos poderiam entrar lealmente no regime da livre concorrência, como já fez o IPASE com os seguros de vida. Se êles se acham em condições de competir com as companhias particulares, o campo de ação é vasto e comporta a competição. O que, entretanto, parece odioso e inexplicável é o monopólio que lhes querem dar, a trôco não sabemos de quê. É contra esse monopólio que se impõe uma atitude corajosa da Câmara contra os manejos da Comissão de Legislação Social. Tudo recomenda a necessidade de não intervirem os poderes públicos num assunto de tal monta, pois até hoje os seguros sôbre acidentes de trabalho têm sido pagos com a mais rigorosa pontualidade pelas companhias, o que, provavelmente, não acontecerá se o projeto Segadas fôr transformado em lei.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos - Cauções - Depositos

Crime Contra a Economia Nacional

O que aconteceu com o trigo em São Paulo é mais grave do que parece. As sementes distribuidas aos agricultores não germinaram. Estamos em face de verdadeiro crime contra a economia nacional.

Dizem que os grãos destina[illegible] foram esterilizados. Não se sabe ainda se [illegible] sabotagem, incompetencia ou descuido. Não se compreende que uma simples operação de expurgo apresente tais resultados. O mais plausivel é que tenham inutilizado o trigo intencionalmente. Isso levaria os plantadores ao desanimo, comprometendo-se a campanha nacional visando tornar o Brasil auto-suficiente em relação ao cereal que constitue um dos elementos basicos da alimentação do nosso povo.

Os interesses internacionais em jogo são muito grandes. Os "trusts" estrangeiros estarão sempre dispostos a impedir que o Brasil produza trigo, de modo a continuarmos a importar o artigo por preços extorsivos.

Impõe-se, portanto, rigoroso inquerito para apurar o fato. Precisamos saber se houve interferencia estranha com a cumplicidade de brasileiros. Ou se tudo não passou de desleixo e incapacidade das autoridades responsaveis pela distribuição das sementes. Em qualquer das hipoteses, a verdade é que foi cometido um atentado contra a economia brasileira.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 A — Rio
Descontos - Cauções - Depositos

O Salte, as Finanças e os Estados

O erro fundamental do Plano Salte está em ser parcial. Ocupou-se apenas de saude, alimentação, transporte e energia. Em qualquer planejamento digno desse nome deve-se considerar a economia de uma nação como um todo. Procurar dividi-la em setores constitui falha de resultados perigosos.

Antes de tudo, um trabalho dessa envergadura deve começar pelo problema das finanças. A questão economica está tão intimamente ligada à financeira que procurar resolver uma sem levar em consideração a outra parece verdadeiro despautério.

Que adianta pensar em produção e exportação sem ter o contrôle dos cordões das alfandegas e do cambio, inclusive quanto à fixação do valor internacional da nossa moeda?

Qualquer guinada no leme das tarifas ou da paridade do cruzeiro pode desarticular todo um programa economico. Igualmente ficou comprometido o exito do Plano Salte desde que não levou em conta a existencia da Federação. Não estamos mais no regime unitario de 10 de Novembro.

Os Estados são uma realidade não só politica como economica. E lamentavelmente não foram enquadrados nesse planejamento suigeneris, como se pudesse ser negligenciada sua cooperação para o desenvolvimento geral do pais. Só esse fato bastaria para que ninguem pudesse acreditar na viabilidade do projeto elaborado pela burocracia daspiana.

Produção, Consumo e Exportação de Mandioca

A farinha de mandioca constitui um dos elementos fundamentais da alimentação dos brasileiros, especialmente do interior do país. Apesar das campanhas educacionais estimulando o consumo de outros artigos principalmente arroz, batata e hortaliças, não cabe duvida que a mencionada farinha continua a ser absorvida em grandes quantidades pelo nosso povo, determinando esse fato poderoso incentivo à produção.

Vejamos alguns dados a respeito do assunto. Em 1945 produzimos 11.141.463 toneladas, passando a 11.556.331 em 1946 e descendo a 10.946.769 em 1947. O valor dessa produção foi de 1.688.982 mil cruzeiros em 1945 e 1.815.205 mil cruzeiros em 1943.

A exportação se expressou em 25.631 toneladas no ano de 1946 baixando para 6.047 toneladas em 1947, no valor, respectivamente, de 75.087 e 17.451 mil cruzeiros.

Os numeros acima divulgados demonstram ser ainda da maior importancia para a riqueza do país o concurso da produção da mandioca que se constituiu, desde os tempos coloniais, fator importante para a dieta do brasileiro. Seu consumo continua em escala sempre crescente, notadamente nas regiões do interior.

Reorganizando o Departamento Nacional da Criança

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que reorganiza o Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação e Saude.

Isento de Taxas Telegraficas o Decano do Corpo Diplomatico

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que isenta de taxas telegraficas e postais a correspondencia do Decano do Corpo Diplomatico.

Aprovando o Plano de Aplicação de Recursos Orçamentarios Atribuidos ao Conselho Nacional do Petroleo

O presidente da Republica enviou mensagem á Camara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei que aprova o plano de aplicação de recursos orçamentarios atribuidos ao Conselho Nacional de Petroleo, no exercicio de 1947.

Mauricio de MEDEIROS — A CAMPANHA DAS FAVELAS...

A chamada "Batalha do Rio de Janeiro" não será propriamente uma batalha, pois que sua duração ultrapassará os limites de tempo que permitiriam essa designação. Será uma campanha, cujo éxito dependerá de muitos fatores, mas principalmente do espirito de decisão dos que nela se empenharem.

Carlos de Lacerda é realmente o homem indicado para estimular os lutadores, porque não lhe falta arrojo nem otimismo e, com seu espirito de D'Artagnan, não tardará em marretar os companheiros de jornada quando os vir desencorajados e pessimistas.

Gostei do seu programa, porque consiste precisamente em não ter programa nem planos. Os casos irão sendo resolvidos á medida que se apresentarem e dentro de formulas que caibam a cada caso.

No Brasil é preciso desconfiar sempre dos planos embora vivamos na época dos planejamentos, porque, quando entre nós se fala em Plano, toda a energia se esgota em organizá-lo, não restando mais nenhuma para executá-lo.

Não vejo realmente a possibilidade de soluções planejadas para combater um mal em que figuram casos individuais tão dispares, como esses das chamadas favelas. No relatorio da sub-comissão incumbida de estudar o assunto, sob a presidencia do ministro Mariani encontram-se dados surpreendentes, tais como o da presença, como morador de uma "favela", de um cidadão que ganha 12.000 cruzeiros mensais. Dificilmente posso admitir que seja por indigencia, ou por qualquer outro desses motivos sentimentais frequentemente apontados, que uma pessoa que ganha 400 cruzeiros por dia vá habitar uma favela. A menos que a profissão seja inconfessavel e de rendimento esporadico e aleatorio...

Ora, ai está um caso individual para o qual a terapeutica de Carlos de Lacerda tem de ser uma totalmente diferente da aplicada ao que ganha 371 cruzeiros mensais e diversa, sem duvida, da empregada nos casos de pura e simples malandragem.

No programa de Carlos de Lacerda só há uma coisa que me parece perigosa: — a promessa de melhorar as construções das favelas. Menos pela sua realização, com uma Prefeitura deficitaria como a atual do que pela simples promessa. Ela constituirá um chamariz e não haverá proibição alguma deste mundo, ou de outro que evite a chegada de novos faveleiros e a construção de novos barracos. Pode ser que eu me engane. Mas creio que a ação protetora da Fundação Leão XIII muito contribuiu para rapida proliferação das favelas, no curto periodo em que ela existe. Concordo em que a linguagem não deve ser de violencia, mas tambem não pode ser de promessas. É por isso que o tema deve ficar em termos muito restritos no seu enunciado, embora de conteudo vastissimo, tal como o formulou Carlos de Lacerda: batalha ou campanha das favelas. E' preciso que os que já nelas estão, e nada tem a temer, não se sintam ameaçados, enquanto que os de vida duvidosa tomem suas precauções. Mas é igualmente preciso que os de fora não julguem que a favela passa a ser um protetorado, onde tudo se obtem sem trabalho e pelo simples fato de nela viver.

Que o problema só pode encontrar solução em organizações livres, recebendo do Estado apenas apoio não há duvida. E a base de tudo é a vigilancia, é a constancia, é a infatigabilidade no exame de cada caso.

Ao Poder Publico faltam todas essas capacidades.

Veja-se por exemplo, o relatorio acima citado de uma subcomissão que funcionou sob a presidencia do ministro da Educação. Lá está uma recomendação conclusiva, a de n. V — "Recomendações ás Repartições Federais, inclusive Instituições de Previdencia, no sentido de impedir quer a formação quer o desenvolvimento de favelas em terrenos sob sua administração".

Pois bem. Sob administração desse mesmo Ministério da Educação está o vasto terreno do antigo Hospicio de Alienados. Ao fundo desse terreno ficou o antigo Pavilhão de tuberculosos desse Hospicio. Varias familias nele moravam, com crianças, invadindo-o por uma fenda aberta no muro lateral que dá para uma rua que a Prefeitura entupiu de pedras que retirou das obras de alargamento do tunel do Leme. Quando um judeu esperto que explora o negocio de mafuás conseguiu localizar um mafuá naquele terreno, expulsou, com apoio da Policia aquela gente toda dali e ocupou o Pavilhão para um dos locais de dancings de seu negocio. Depois saiu o mafuá. Foi voltando gente para o Pavilhão. O ministro o visitou e viu que o pessoal estava voltando. Naquele momento eram apenas tres ou quatro pessoas. Hoje são dezenas. Para evitar a passagem pelo portão lateral do velho Hospicio, construiram uma esceda para o muro, encontram do lado de fora as pedras da Prefeitura com as quais fizeram degraus, e todo o movimento por ali se faz normalmente. Ao lado do pavilhão, já varios barracos de madeira estão construidos. E a coisa vai progredindo.

Terreno sob administração do Ministério da Educação do qual sai a tão recomendavel recomendação...

Essa é a capacidade do Poder Publico, no qual se refere a problemas essenciais para a vida coletiva. Digam, porem, que nesse pavilhão funciona uma celula comunista e não faltarão carros da Radio Patrulha para evacuá-lo á casse-tête e meter todo o mundo no xadrez...

Eis porque confio mais na iniciativa privada e no genero da pregada por Carlos de Lacerda: sem programas, nem planos, mas inspirada apenas nos fatos!

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda — nomeando, ajudante de tesoureiro, padrão D, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Goiás, Luiza Barbosa Perilo; e, designando, delegado fiscal do Tesouro no Amazonas, o oficial administrativo, classe M, Antonio Krichana da Silva; administrador da Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Tutoia Maranhão, o fiscal aduaneiro, classe G, Adalberto Cardoso Veras; chefe de portaria da Alfandega de Santos, o continuo classe F, Catulino Vicente de Oliveira; inspetor da Alfandega de Manaus, o oficial administrativo, classe 11, José Menezes de Carvalho; e, delegado fiscal no Estado de Goiás, o oficial administrativo, classe 23, Lourival Sales de Almeida.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, em visita de despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para assumir o seu pôsto no Consulado Geral do Brasil em Zurique, o cônsul geral Pedro de Paula Leite.

— O ministro Carlos Alberto Thompson Flores esteve, ontem, no Palacio do Catete, a fim de apresentar despedidas ao presidente da Republica por estar de partida para o seu novo pôsto na Republica do Libano.

O ÚLTIMO DISCURSO

(Conclusão da 3ª Pag.

a redução do consumo nacional. Ao invés de uma politica de redução do preço de custo obtida mediante uma manipulação interna, vós preferistes sr. van Zeeland, corajosamente uma depreciação da moeda nacional em termos de moedas estrangeiras.

Tais medidas de emergencia foram caracteristicamente de defesa. Não correspondiam ás necessidades permanentes da economia belga, que reclama a liberalização do comercio mundial. E nesse sentido, se manifestou a vossa politica no plano internacional. E' inegavel a influencia de vossas idéias em multas das proposições ultimamente adotadas na Carta Internacional de Comercio.

Na vossa atuação como primeiro ministro, tivestes que vos colocar acima de conveniencias politicas e partidarias, com um programa de verdadeira salvação nacional: o da reaproximação da moeda de seu real valor, expansão do poder de aquisição do povo, abolição do desemprego, através de serviços publicos, controle de bancos e outras medidas aparentemente discutiveis e que, no entanto, se impunham como unica solução a tão grave crise.

Muitos elementos catolicos, liberais, nacionalistas, comunistas, se reuniram em cerrado ataque ao governo, mas o gabinete resistiu á tempestade. Enfrentou os altos circulos financeiros e aceitou a polemica com os adversarios, inclusive com alguns que viriam a ser instrumentos de traição de sua patria durante a segunda guerra.

Hoje, após haverdes presidido, em Londres e Nova York, a Comissão para a reforma do Estado, sois figura de vanguarda no Senado Belga, como representante do Partido Social Cristão.

A VOCAÇÃO JURIDICA DA BELGICA

Esta pequena sintese das vossas atividades é bastante para nos dar a medida da contribuição com que enriquecestes o patrimonio cultural da Belgica no periodo que se localiza entre duas guerras com toda a avalanche de suas consequencias para a vida da humanidade.

Realmente, sr. Paul van Zeeland, representais um momento historico de um grande povo, a quem coube singular destino no drama do Velho Mundo.

A Belgica, pela posição peculiar na geografia europeia tem sofrido os mais rudes e selvaticos golpes desferidos pela barbarie e pela violencia totalitaria. Mas a sua vitalidade moral e vocação juridica do genio de seu povo — que reponta em juristas como vós — a renovada seiva cristã que revigora os sentimentos belgas fazem com que, como o mito do fabulario antigo, ressurga ela das proprias cinzas fumegantes a que tem sido, por vezes, reduzida pelo tropel dos que a invadem do Leste.

Esta alta compreensão do Direito, da Moral e da Justiça, revelada nas gerações de juristas e de eminentes sacerdotes cristãos que a Belgica tem dado ao mundo, inspira o respeito e a solidariedade que tributamos ao seu admiravel passado. É para nós grato recordar, neste instante de efetuosa comunhão belgo-brasileira, que uma das grandes vozes que se ergueu cheia de santa cólera, contra invasão alemã de 1914 foi a de um brasileiro, cujo nome está no escrinio universal, um inesquecivel filho desta Casa: Rui Barbosa.

Partiu, assim, sr. van Zeeland de um membro da Academia Brasileira de Letras, então senador da Republica, um grito de horror da consciencia juridica mundial contra a barbaridade das hostes germanicas que agrediram a vossa patria. Frisava ele, então, o papel dos povos que, como a Bélgica, souberam opôr ao genio da organização prussiana, o genio da improvisação latina.

E que a razão estava com o mestre não há duvida. Aí está a lição do sentimento universal e humano que a Bélgica e o Brasil nos oferecem! A Bélgica, pagando o seu tributo...

(Neste ponto, o orador tombou morto sobre a mesa).

...quando varrida pelas tempestades internacionais e, portanto, acostumada a confiar no direito e a detestar a guerra; o Brasil, pela sua formação moral e magnitude geografica apreendendo o sentimento harmonico do mundo, possui uma vocação para a fraternidade, que o habilite a ser uma palavra nova e pacificadora, numa hora como a atual, ainda tão conturbada pela angustia e pelas dificuldades do após-guerra.

Acentuo este ponto, mui propositadamente, porque corresponde aos ideais que tendes defendido, com o vosso heroismo com a vossa cultura, com o sentido juridico do vosso pensamento.

O NOSSO DESPERTAR

O Brasil não quer outra coisa, no mundo de hoje, senão a pratica dos principios que informam a civilização cristã, á luz da qual se processa o papel que nos coube na procura da justiça e de um maior entendimento entre os homens. Somos, com a nossa democracia social — perdoai esta afirmação que vos poderá parecer um tanto orgulhosa — um grande exemplo de conciliação que o destino humano revela. Não há aqui, clima propicio ao paganismo da força e á floração rubra dos Estados sem alma.

E porque assim somos — porque em nossos atos se reflete esse estilo de convivio social — estamos em condições de compreender a vossa obra e de consistentemente, reconhecer o que tem sido a vossa fecunda atividade na pacificação dos conflitos em que se entrechocam os interesses de um mundo em transição.

Por certo, sr. van Zeeland, o futuro de um país jovem dependerá de serem as suas forças potenciais, mirificas na legenda mas promissoras na realidade mobilizadas pela vigorosa, inteligente e racional introdução da técnica em nossa economia ainda dominada por traços de colonialismo.

Em contraste com o vosso, os paises como o Brasil, de desenvolvimento incipiente, não se podem beneficiar dos mesmos termos de uma politica de liberalização do comercio exterior que reclama, sobretudo, o desarmamento de defesas que lhes são indispensaveis nas condições atuais do seu progresso economico. É que a participação das áreas novas no intercambio internacional depende do seu desenvolvimento. Só o aumento de seus capitais reais, a melhora dos seus niveis tecnologicos e, pois, a elevação de sua produtividade, lhes permitirá um aumento efetivo de seu poder de consumo, que se refletirá na ampliação de suas compras externas. Todavia, a capitalização ou industrialização desses paises pode ser acelerada por dois processos: ou por uma adequada proteção que lhes assegure o contrôle do mercado interno, processo mais lento e ao mesmo tempo mais rigoroso, ou pela cooperação internacional dentro de um novo conceito de direito internacional social e sob novas fórmulas positivas de ajuda economica, técnica e financeira, que lhes proporcionem um rapido e seguro crescimento de produtividade.

A Europa tambem conheceu quando lhe faleciam recursos tecnologicos, uma civilização mediterranea, limitada em suas lindes géo-economicas, e só ampliou a sua área de cultura e civilização quando o homem armado da técnica, subjugou o frio. Nós tambem, latino-americanos, avançaremos mais rapidamente no plano de vigencia economica e social, quando dominarmos o emoliente calor tropical.

Mas que este nosso despertar nos quadros do mundo moderno não se sustenha apenas nos valores materiais, impelindo-nos nos caminhos desumanizador das civilizações mecanicistas, despidas de valores éticos, culturais e simbolicos. Nem nos dissocie, por assim dizer, de nosso contato lírico com a natureza. Ao contrario. Nesta América Latina, de vinculos tão intimos com o genio do "Latium", teremos que cultuar, tambem, numa constante axiológica, os fundamentos historicos que identificam a nossa civilização de origem. Jamais — acredito — seremos fascinados pelo "imperialismo tecnicista", como chamou em hora de sombria apreensão, o filosofo Berdiaeff, áquele que sobrepõe, numa inversão nefasta da ordem racional, o endeusamento da maquina, elevando-o á categoria de subordinante, dos valores do espirito.

UMA FILHA ESPIRITUAL DE LOUVAIN

Viestes, sr. van Zeeland, trazendo, de Louvain, onde hauristes, no momento essencial da mocidade pensante, o espirito, a doutrina e a logica tomistas. Mas permiti evocar um exemplo da vocação ecumenica de Louvain nesta terra ainda cheia de paisagem e de sol.

Da cidade onde sois professor recebemos uma mensagem universitaria da restauração do tomismo e de sua projeção formadora de gerações de Cristo e para Cristo, no piedoso serviço e zelo de sua Igreja Catolica. O exemplo está em que a Faculdade de Filosofia de S. Bento, em São Paulo — nucleo inicial da hoje vitoriosa Universidade Catolica de S. Paulo — é uma filha espiritual de Louvain.

Sr. Paul van Zeeland:

Ao concluir esta saudação — e sei que a assistencia está ansiosa para ouvir a vossa sábia palavra — quero ainda afirmar, em tôrno da tese que ides expôr, que repudiamos o pessimismo spengleriano relativo á decadencia do Ocidente.

Para nós, como para vós, o Ocidente desperta. A retomada dos valores espirituais e cristãos, recolocados em termos de modernidade, pelas elites do pensamento europeu, e das Americas, não é um despertar? A recusa nas urnas livres ao totalitarismo vermelho, repelindo o para lém das fronteiras espirituais da Europa não é um despertar? Os indices de recuperação economica e social do parque manufatureiro, destroçado pela violencia belica, não acusam um despertar? O pacto das cinco potencias, selado na vossa amada Bruxelas, não é um despertar?

Sr. Paul Zeeland:

A Academia vos sauda!"

AUMENTO DE SALÁRIOS NOS ESTADOS UNIDOS

LIDERES COMUNISTAS DE FÓRA DA RUSSIA

Publicada, Ontem, Uma Lista Pelo Comité de Relações Exteriores da Camara Dos Representantes Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (Por Harry Reynolds, do International News Service) — Uma lista do comunismo mundial com a biografia de 506 lideres comunistas de fora da Russia e do Hemisferio Ocidental foi publicada hoje pelo Comité de Relações Exteriores da Camara dos Representantes.

Essa lista está incluida num relatorio apresentado á Camara, tratando das caracteristicas da direção comunista em 42 nações e nas zonas de ocupação da Alemanha.

Esse relatorio foi divulgado enquanto o Comité continuava seus estudos sobre a legislação relacionada ou as garantias militares norte-americanas á Europa Ocidental e outras nações beneficiarias do Plano Marshall.

Estudando a carreira dos 506 comunistas que integram o alto comando dirigido por Moscou, na Europa, Asia e Africa, um sub-comité, encabeçado pelo representante francês Bolton, declarou que "esses são os "revolucionarios profissionais" a quem Lenine moldou á sua propria imagem e a quem entregou a tocha da revolução mundial. Não são exatamente 506 Molotovs mas as caracteristicas de Molotov aparecem espalhadas em um grupo maior. Efetivamente, na Historia são poucos os grupos que surgem recordados em moldes tão similares".

Na lista correspondente á Europa Ocidental surgem 39 funcionarios do Partido Comunista na França, 40 na Italia e 29 na Grã-Bretanha e no norte da Irlanda.

Quatro nomes são revelados respectivamente, para as zonas norte-americana, britanica e francesa da Alemanha, e doze para a zona soviética.

O Comité descobriu que o comunista, em medida geral, é jovem em idade mas é velho em experiencia dentro do Partido e que "o movimento comunista está dominado por uma velha guarda".

Na lista relativa ao Japão surgem 14 comunistas, mas nenhum deles é conhecido na America.

Na lista grega inclue-se o chefe dos guerrilheiros, Vafiades Markos.

Nos paises situados atrás á "Cortina de Ferro" a lista menciona figuras mais conhecidas — Tito, Ana Pauker e Klement Gottwald.

A idade media de todos os comunistas mencionados é de 46 anos, sendo muitos de origem não proletaria, e encontrando-se alguns professores, medicos, engenheiros, advogados e economistas.

Pouco mais da metade foram comunistas declarados nos anos anteriores a 1922 embora tres quartas partes pertenceram ao partido desde 1927 — ano em que Trotsky foi exilado.

Esses comunistas têm qualidades e suas artes mas, quanto ao saber, necessitam de uma figura de todo relacionada com a evolução de um mundo de Paz, sem as catastrofes atuais e futuras.

São um grande sub-produto de uma era passada, natural nessa era, mas sua interpretação da Historia é antiquada e destrutiva".

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA

Atende-se, tambem, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and s 306

Tel. 42-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

Comercial de Carvão S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 31 de Maio do corrente mês ás 15 horas, na séde da Sociedade, á R. Senador Dantas, n. 20 14.º andar, sala 1.410, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1947, procederem á eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar-lhes a remuneração. Continuam á disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1948.

Francisco José Teixeira Leite, Diretor — Manoel José da Silva Almeida, Diretor.

ACÔRDO NA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

DETROIT, 25 (De Roy J. Forrest, correspondente da United Press) — A "General Motors Corporation" rompeu a frente industrial contra o terceiro aumento de salarios dos trabalhadores na industria automobilistica e ofereceu aos seus 225.000 empregados mais 11 cents por hora de serviço dentro da formula de "estabilização do custo de vida", o que constitui um precedente.

A "General Motors" e os delegados dos Sindicatos dos Trabalhadores na Industria do Automovel dos Estados Unidos chegaram a um acordo ao amanhecer de hoje, depois de 20 horas consecutivas de negociações. A companhia ofereceu, imediatamente, um aumento similar aos seus 40.000 trabalhadores filiados ao Sindicato das Industrias Eletricas e marcou uma reunião com os delegados destes para as 15 horas de hoje.

Esse acordo, que o vice-presidente da "General Motors, Harry W. Anderson, qualificou de "apresentação totalmente nova do custo da vida", "evitou a greve dos trabalhadores das oficinas de produção da "General Motors", que estava marcada para sexta-feira proxima.

Espera-se que essa medida sirva de norma para solucionar a greve dos 73 000 empregados e operarios da "Chrysler Corporation" e para novos ajustes em outras industrias.

Segundo o acordo, os trabalhadores da "General Motors" receberão um aumento de [illegible] cents por hora, para fazer face ao alto custo da vida, e outros 3 cents baseados na melhoria anual e eficiencia industrial.

Entre as condições do acordo — que deverá ser ratificado pelos filiados ao Sindicato — figura a disposição dizendo que os salarios sejam ajustados "para cima ou para baixo" de três em três meses de conformidade com a flutuação no indice das cotações dos artigos de consumo, a cargo do Escritorio Federal de Estatisticas Trabalhistas. Contudo, as companhias e os Sindicatos concordaram em que somente 5 dos 8 cents de aumento para fazer face ao alto custo da vida poderão ser reduzidos caso as cotações dos artigos de consumo desçam pronunciadamente.

John W. Livingstone, vice-presidente do Sindicato, e T. A. Johnstone, diretor auxiliar da General Motors, declararam que o aumento representa [illegible]5 000 000 de dolares anuais a mais para os empregados da companhia. Calculam que os trabalhadores da industria do automovel perceberão anualmente 220 000 000 de dolares se as demais empresas chegarem a um acordo identico.

"VIOLAÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS"

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR CHILENO EM WASHINGTON SOBRE O VETO SOVIETICO NO CASO TCHECOSLOVACO

NOVA YORK, 25 (De James B. Cunel, correspondente da United Press) — O embaixador Hernan Santacruz, do Chile, disse estar satisfeito com o resultado da iniciativa chilena sobre o caso tchecoslovaco, apesar do veto sovietico que paralizou toda a ação por parte das Nações Unidas.

Em entrevista concedida á United Press, Santacruz repetiu a declaração de ontem dizendo que os vetos aplicados por Andrei Gromyko, delegado da União Sovietica, constituem uma "violação escandalosa da Carta das Nações Unidas".

O duplo veto sovietico foi empregado para derrotar a moção chilena apresentada por mediação do delegado da Argentina, segundo a qual seria criado uma Sub-Comissão de tres paises para tomar as declarações de politicos tchecos obrigados a abandonar seu país.

"Não havia a menor duvida" — disse Santacruz — "de que a resolução era de processo, tendo sido redigida com todo o cuidado para que assim o fosse. Isto ficou perfeitamente comprovado no curso do debate".

O representante chileno acrescentou que, ademais, a União Sovietica violou a Carta duplamente porque votou sendo parte de uma disputa, o que contraria o artigo 27 da Carta das Nações Unidas. O delegado sovietico não deveria ter votado.

"Alem de ficar ás claras estas flagrantes violações da Carta" — prosseguiu — "a União Sovietica não obteve os resultados que esperava porque o senador Warren Austin já disse que trará ao Conselho as declarações de politicos tchecos no exilio".

Ante o que anunciou o delegado norte-americano, de que os paises onde se encontram testemunhas se oferecerem para apresentar as declarações dos mesmos ao Conselho, Santacruz disse que "não vejo necessidade de que nos façamos gestões nesse sentido". Previamente, Santacruz havia advertido que tomaria as declarações das testemunhas para apresenta-las ao Conselho de Segurança.

A satisfação expressada por Santacruz tambem tem outros motivos. Sabia-se, em geral, que a maneira habil por que redigiu sua moção tinha por objeto apresentar á União Sovietica uma das duas alternativas: aprovar ou vetar. Isto quer dizer que a moção obrigou o delegado sovietico a exercer o veto de modo abusivo, pondo lenha ao fogo que já ameaça eliminar ou modificar o muito discutido artigo 27 da Carta que concede aos cinco grandes o privilegio de veto. Disse Santacruz que "contra um abuso de poder, como o que realizou a União Sovietica ontem, não temos ação legal para exercer. Temos conseguido o objetivo de chamar a atenção do mundo e das Nações Unidas para o perigo que paira sobre os paises pequenos. A nossa atitude obteve o respeito de todos e a aprovação unanime de paises democraticos que integram o Conselho de Segurança".

"Os acontecimentos de ontem" — concluiu — "servirão, ademais, para tornar irresistivel o movimento, já grande, para regulamentar o uso do veto, pelo menos, e evitar que o mesmo sirva para impedir toda a ação positiva do Conselho em favor da paz no mundo".

Cobrança das Taxas de Esgoto

O 8.º Distrito de Arrecadação, sito á rua do Riachuelo, 287, está cobrando sem multa, até o dia 31 do corrente, a taxa de esgoto dos imoveis situados nas seguintes localidades: Boca do Mato, Cachambi, Cintra Vidal, Del Castillo, Encantado, Engenho de Dentro, Engenho do Mato, Engenho Novo, (da rua Barão do B. Retiro, inclusive para o Meier, Engenho da Rainha, Fazenda da Palmeiras, Higienopolis, Inhauma, Lins de Vasconcelos, Maria da Graça, Meier, Piedade (até a rua Assis Carneiro), av. Suburbana, Terra Nova e Todos os Santos.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

SERÁ ESCOLHIDO HOJE O SUCESSOR DO MINISTRO COMUNISTA YRJOS LEINO

Wallace Partiu Para Oregon — Multado o Engenheiro Messerschmitt — Retificação da Convenção Internacional

Paasikivi

Em rapida sessão, realizada ontem, o gabinete finlandês deixou pendente, até hoje, a decisão sobre quem deve suceder no Ministerio do Interior, o comunista Yrjos Leino, cargo que ficou vago por ordem do presidente Paasikivi, desde que o ministro comunista recusou-se a renunciar após o voto de censura do parlamento.

E' possivel que o presidente tenha decidido esperar o desenvolvimento da greve com que os comunistas pretendem obrigar o governo a nomear outro comunista para aquele ministerio.

WALLACE PARTIU PARA OREGON

A fim de prosseguir em sua campanha politica no Estado de Oregon, como candidato á presidencia dos Estados Unidos, pelo terceiro partido, Henry A. Wallace deixou, ontem, Portland.

Wallace iniciou sua campanha no Oregon pronunciando discursos em Vlem e Portland, e hoje falará em "meetings", organizados no Colegio do Estado de Oregon, situado em Corvallis, na Universidade de Oregon, em Eugene, e em Coos Bay.

MULTADO O ENGENHEIRO MESSERSCHMITT

Um tribunal de desnazificação, reunido, ontem, em Augsburgo, aplicou uma multa de dois mil marcos ao engenheiro Willi Messerschmitt, autor dos planos do famoso avião de caça alemão que tem o seu nome.

RATIFICAÇÃO DA CONVENÇÃO INTERNACIONAL

Informou, ontem, um telegrama de Washington, que a Comissão de Relações Exteriores do Senado, recomendou, unanimemente, a ratificação da Convenção Internacional de telecomunicações, assinada em Atlantic City no ano passado, assim como dos tratados de amizade, comercio e navegação elaborados com a Italia e China.

FUGA DE CIENTISTAS ALEMÃES

O "Die Neue Zeitung", jornal que se publica na zona norte-americana de ocupação, disse ontem, que varios cientistas alemães fugiram da zona de ocupação, refugiando-se na zona ocidental.

Entre esses homens de ciencia se encontraria o dr. Waldman, descobridor do soro contra a glosopeda e seus colaboradores, assim como cinco meteorologistas do Observatorio de Potsdam.

DIAMANTES ESCONDIDOS NUM PANTANO

Foi descoberta, ontem, pelas autoridades de ocupação norte-americanas, uma grande quantidade de diamantes holandeses, avaliados em 60 milhões de dolares, que os nazistas ocultaram num pantano bavaro no fim da guerra.

Acrescentaram que as pedras preciosas, que em conjunto representam 9.000 quilates, serão devolvidas aos seus legitimos donos na Holanda.

PARTIU O PETROLEIRO "FANJA"

Partiu, ontem, para Baltimore, o petroleiro norueguês "Fanja", que, ha tempos, incendiou-se ao largo da costa brasileira.

No porto da capital uruguaia, o navio foi reparado.

A unidade norueguesa está [illegible] pelo [illegible], navio norte-americano.

NOVO TIPO DE AVIÕES

Hugh Dryden, um [illegible] da era super-sônica [illegible] em Berkeley [illegible] até fins deste ano [illegible] Estados Unidos [illegible] desenvolver [illegible]

Dryden é o diretor do Departamento de Investigações Aereas do Comité Consultivo Nacional de Aeronautica, criado pelo Congresso em 1915, para fomentar o desenvolvimento da aeronautica.

A REVOLUÇÃO DE MAYO

Um desfile de colegiais na Plaza de Mayo, onde foi içada a bandeira argentina; um solene "te-deum", ao meio-dia, e uma grande função de gala no Teatro Colon, foram os atos mais importantes celebrados, ontem, na capital argentina, em comemoração ao aniversario da Revolução de Mayo.

TERCEIRO CONGRESSO DE CARDIOLOGIA

Partiram, ontem, pela manhã, por via aérea, com destino a Chicago, os integrantes da missão argentina ao Terceiro Congresso Inter-Americano de Cardiologia.

CHURCHILL PREPARA UMA NOVA GUERRA

BERLIM, 25 (U. P.) — Alex Ivanisevich, subcomandante russo de Berlim, disse que Winston Churchill está "dirigindo os preparativos de uma nova guerra".

O coronel soviético, falando numa reunião dos quatro subcomandantes aliados da capital alemã, afirmou ter Churchill inspirado o movimento de unidade europeu que "está agindo contra a Russia e as democracias do povo".

O brigadeiro Benson, subcomandante britanico, respondeu-lhe, declarando que o epiteto de fomentador da guerra constitui um "insulto ao sr. Churchill". Benson acrescentou que homenageou-se Churchill como "um dos principais arquitetos da vitoria" e que essa homenagem foi prestada por todos os povos que sentirão seja agora e caluniado".

O subcomandante norte-americano Babcock tambem protestou vigorosamente contra o que chamou de "calunia desnecessaria a um grande homem".

Os debates sobre o assunto em questão tiveram lugar com motivo da reunião dos subcomandantes para considerar o pedido de que se permita a instalação em Berlim de uma secção do movimento da "União Européia", cujo objetivo é conseguir a Federação dos Estados Europeus".

ESPECULAÇÕES NOS MERCADOS DOS EE. UU.

Sugerida a Cobrança de Um Imposto Sobre os Recebimento Das Transações Feitas

WASHINGTON, 25 (Por Felix Cotten, do INS) — Um comité especial da Camara dos Representantes indicou, hoje, a possibilidade de alguns operadores em grande escala dos mercados norte-americanos pagarem os impostos sobre os recebimentos de suas transações feitas por intermedio dos corretores estrangeiros.

Este comité, presidido pelo republicano Carl Andersen, fez tal acusação num informe apresentado á camara sobre a especulação de estrangeiros nos mercados dos Estados Unidos.

Tal comité foi criado não só para investigar as especulações estrangeiras como tambem as dos americanos e funcionarios do governo.

Para evitar as evasões, recomenda tal informe que se exija aos corretores americanos, por cujo intermedio se realizam tais transações, que obtenham "os nomes verdadeiros e direções" das pessoas diretamente interessadas, salientando ainda que tal controle poderia se exercitar por meio de uma ordem da oficina de renda interna "ou se necessario mediante a aprovação de uma lei especial".

O comité revela haver descoberto que durante os ultimos 2 anos foram estabelecidos em certos paises vizinhos "varias" empresas de corretagem que efetuam transações em grande escala nos mercados norte-americanos.

Diz em certo trecho que "alguns desses operadores poderiam ser cidadãos americanos [illegible] fazer suas transações por meio de corretores estrangeiros estabelecidos em paises vizinhos [illegible] o pagamento do imposto sobre lucros".

O comité recomenda tambem que se exija dos estrangeiros não residentes nos Estados Unidos, o pagamento do imposto de 25 por cento sobre os lucros capitais, lucros obtidos de suas operações nos mercados americanos.

No informe se classifica de discriminatorio o atual sistema que exime dos estrangeiros o pagamento deste imposto.

De acordo com as leis em uso acrescenta, os estrangeiros não residentes estão fora da obrigação do pagamento dos impostos, a menos que tenham algum negocio nos Estados Unidos.

Revela ainda que nos anos de 1946 a 1947, os operadores residentes na Argentina, Brasil, Cuba, Mexico, Uruguai, Grã-Bretanha, França, China, Canadá, Suiça, Irã, Iraque e Filipinas, realizaram transações em grande escala com os Estados Unidos.

Três russos, por sua vez realizaram transações que atingiram a 557.700 dolares nos mercados de algodão, trigo e manteiga. Os poloneses realizaram operações que montaram a .. 10.900.000 dolares.

O imposto das transações de 116 empresas e 183 individuos estrangeiros residentes fora dos Estados Unidos foi de .... 428.119.564 de dolares. Alem disso, 12 empresas e 341 individuos estrangeiros radicados permanente ou temporariamente nos Estados Unidos efetuaram transações no valor de 227.331.[illegible] dolares.

O comité calculam que os lucros obtidos nessas transações foram de 64.500 000 dolares e os impostos correspondentes a essas lucros são de 16.125.000 dolares.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Electroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembléia, 73 — Tel. 32 33[illegible]

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araujo Porto Alegre 70 salas 318-319

Tel 42-9110

COMPANHIA DE TRIGO NACIONAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia do Trigo Nacional a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria (primeira convocação) no dia 29 de Maio corrente, ás 10 horas, na séde social, á Rua Alvaro Alvim, 31-4.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

A) — Autorização á Diretoria para promover uma operação financeira que servirá para saldar todas as dividas da Companhia;

B) — A operação financeira acima referida será feita a criterio da Diretoria e como melhor atender os interesses sociais, inclusive alienar, gravar ou vender quaisquer bens ou titulos da Sociedade;

C) — Interesses gerais

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1948.

LUIZ BRUNO DE SOUZA NOVAIS — Diretor-Presidente

JORGE ANTONIO DA SILVA — Diretor-Gerente

AS ARTES

FATOS DO DIA

Antonio Bento

A Bienal de Veneza, conforme já observ desta coluna, é a melhor exposição internacio nal de arte plastica contemporanea. Sua cota ção nos meios artisticos europeus é a mais alta possivel. Um sintoma disso é a importancia que os franceses dão á Bienal, embora Paris seja universalmente considerada a capital da arte moderna. No ano corrente, por exemplo a contribuição da pintura francesa será notavel. Irá uma retrospectiva dos impressionistas, além de numerosas telas dos principais mestres do modernismo.

O Brasil foi convidado ha meses a participar da Bienal. A comissão incumbida de escolher os trabalhos que deveriam ser enviados para a Italia não se desincumbiu bem da missão. Omitiu da lista de expositores alguns dos maiores pintores brasileiros modernos. Em compensação, resolveu convidar pintores academicos, cujos quadros não podem figurar nas salas da Bienal.

* * *

Mas isso não é tudo. Houve ainda coisa pior para os pintores brasileiros, no caso da Bienal. Escolhidos os expositores, êstes fizeram despesas com molduras e transporte de quadros, que foram entregues á comissão. No fim de tudo, os quadros não seguiram, o que é lamentavel para a arte brasileira, á qual estava destinada uma sala inteira na Bienal de 1948.

* * *

A Orquestra Sinfonica Brasileira retornou á atividade, dando um concerto no Municipal para os socios dos dois turnos. E consequencia da crise de que ainda convalesce a O S B., numerosos associados bateram as asas. São pombas que talvez não voltem mais ao pombal. Muitos ficaram enojados com os processos de luta postos em pratica pelos que desacreditaram a Orquestra. Enfim, o tempo concerta tudo, podendo dar juizo aos mais exaltados. O maestro Szenkar, que adora as ovações, recebeu multas palmas. E naturalmente ficou feliz com as homenagens ruidosas que lhe prestaram os seus admiradores.

Resta agora que a O S B. toque com mais frequencia musica brasileira em seus concertos.

* * *

Os criticos norte-americanos fizeram elogios rasgados ao jovem pianista parisiense Sanson François, que acaba de realizar uma "tournée" através das principais cidades dos Estados Unidos. Sua estréia no Rio está anunciada para o proximo sabado, ás 17 horas, no Municipal, com este programa: I — Bach-Busoni — Tocata e fuga em ré menor. II — Chopin — Sonata em si bemol menor, op. 35. III — Chopin — 6 Estudos: op. 10 n. 5, 11 e 12 e op. 25 n. 9 e 10. IV — Liszt — Fantasia sobre temas de Don Juan.

O TEATRO

"MANDA QUEM PODE"

Com um elenco constituido por Dercy Gonçalves — Odyl Odilon — Iracema Vitoria — Barreto e Barroso — Ina Bren da — Edson Castilho — Helen Allen — Spina — Joana D'Arc — Evilasio Marçal — Perla Ferry — H. Fredy — Elisabeth Vi lany — Dalva Costa — Alice Archambeau — Armando San tos e o novo corpo de "girls" da Cia., será apresentada sexta-feira proxima, ás 20 e 22 horas, no Teatro Recreio, a engraçadissima charge politica de Luiz Peixoto e Ari Barroso "Manda quem pode".

DONA DO MUNDO

A Companhia Dulcina Odilon está obtendo grande sucesso com "Dona do Mundo", o vitorioso cartaz do Regina.

Com o seu lindo fio romantico e o seu irresistivel humorismo a peça de Genolino Amado vem agradando em cheio a um publico numeroso que não se cansa de aplaudir a esplendida interpretação de Dulcina — Odilon — Conchita de Morais — Suzana Negri — Aurora Alboim — Ribeiro Fortes — Jorge Diniz — Jardel Filho Lidia Vani, um elenco otimo numa comedia feita especialmente para tão bons artistas.

"LEILÃO DE GAROTAS", O PROXIMO LANÇAMENTO DE CHIANCA DE GARCIA

Prosseguindo com a vitoriosa temporada no João Caetano, Chianca de Garcia prepara-se para oferecer já na sexta-feira, 4 de junho proximo, "Leilão de garotas!", uma revista diferente e que constituirá de fato um novo estilo na série de realizações do popular empresario, o qual conta dar-nos uma apoteose de motivos e ritmos populares brasileiros, a par de grande com cidade, para o que receberam esplendidos papeis Virginia Lane — Colé — Ripolim — Celeste Aida e J. Cabral.

São autores da nova peça Paulo Roberto, elemento dos mais conhecidos do radio e J Maia, veterano revistógrafo.

A MENTIRA TEATRAL

A Iracema Vitoria ficou muito acanhada quando posou no Arpoador para a "Cena Muda".

VOCÊ SABIA

que Aristoteles Pena é mineiro do Sul do Estado?

COISAS QUE INCOMODAM

O prejuizo que aquele aperto de mão vai causar á Empresa do Recreio.

O FILME DE HOJE

S. LUIZ: — "Sem sombra de suspeita" — Aurea Paiva.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Jaime com a "Carlota Joaquina" pegou uma autentica galinha morta — dizia o Jorge Murad para o De Chocolat, ontem no beco da Brasileira.

— Qual nada — comentou o poeta — com o preço atual de frangos, não acredito. A economia é só de restaurante.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

Nesta fotografia, tirada em São Paulo, vemos a senhora Kurt Weill, o senhor A. Matarazzo e a senhorinha Roland Keppeck. (Foto "Sombra")

O CINEMA

NOTAVEL O ELENCO DE "O HOMEM SEM CORAÇÃO". (THE PRIVATE AFFAIRS OF BEL AMI)

Anna Dvora em "O homem sem coração"

E' o mais variado, tambem em nacionalidades, bem como em temperamentos, o elenco de "O homem sem coração" (The Private Affairs of Bel Ami), a produção de David L. Loew, apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, que os 3 cines Metro estão prestes a estrear: — George Sanders, que nasceu na Russia, mas está nos Estados Unidos desde os 8 anos; Angela Langsbury, que nasceu em Londres; Ann Dvorak de Nova York; Susan Douglas, que nasceu em Praga, Tchecoslovaquia; Frances Dee, da California, Marie Wilson, da California, Warren William, do Minnesota; Albert Bassermann da Alemanha; John Carradine, de Nova York...

A George Sanders coube o primeiro papel do filme, e ele nos dá, esplendidamente, naquele temperamento forte muito seu, a interpretação de um conquistador inescrupuloso e egoista Bel Ami, idolo de um sem numero de mulheres.

A direção é de Albert Lewin, que tambem fez a adaptação do entrecho de Guy de Maupassant.

E a musica é de um nome respeitavel: Darius Milhaud.

CINEMA INFANTIL NA A. B. I.

Por motivo de programação anterior, a sessão cinematografica infantil da Associação Brasileira de Imprensa do proximo domingo, ao invés de se realizar ás 16 horas, seu horario habitual, terá lugar ás 14 horas.

Serão apresentados varios filmes escolhidos e dedicados á petizada.

"RELIQUIA MACABRA" COM HUMPHREY BOGART

Um filme que foi entusiasticamente recebido pelo publico quando de seu lançamento, é este "Reliquia macabra" (The Maltese Falcon), da Warner Bros), que volta agora á tela do Rex, segunda-feira proxima.

Com a interpretação de Humphrey Bogart, Mary Astor Peter Lorre e Sydney Greenstreet, "Reliquia macabra" traz ainda a credencial de um premio da Academia: o da melhor direção, outorgado a John Huston, que mais recentemente dirigiu "O tesouro da Sierra Madre" ainda com Humphrey Bogart.

Outro filme da Warner Bros completará o programa do Rex na proxima semana: "O navio espião" (Spy Ship), com Craig Stevens e Irene Manning.

"RAZÕES DO CORAÇÃO", COM RONALD REAGAN, ALEXIS SMITH E ZACHARY SCOTT

"Razões do coração" (Stallion Road), da Warner Bros., é o impressionante relato da vida de um homem tão forte, tão agil e tão intrepido como os bravos potros de puro sangue, que ele domava e que eram a unica preocupação de sua vida de um homem tão forte, tão agil e tão intrepido como os bravos potros de puro sangue que ele domava e que eram a unica preocupação de sua vida, até que... apareceu uma mulher... Ronald Reagan é este homem e Alexis Smith a mulher por quem ele se apaixona.

Zachary Scott interpreta o papel de um escritor que, pretendendo recolher material para um novo romance, enamora-se tambem de Alexis.

"Razões do coração", que teve James V. Kern como diretor será lançado segunda-feira proxima, no Vitoria.

AVANT PREMIERE DE "A CAMINHO DO RIO"

Sob o patrocinio da "Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos, e em beneficio da "União das Operarias de Jesus", será realizada, no cinema Plaza, no proximo dia 2 ás 22 horas, a elegantissima "avant premiere" de "A caminho do Rio", comédia Paramount que reune, em seu primoroso elenco Bing Crosby, Bob Hope Dorothy Lamour, Gale Sondergaard, Frank Faylen, as Andrew Sisters, os "Carioca Boys", Russo do Pandeiro, etc.

O argumento desse filme, feito sob medida, para o paladar dos nossos fans, começa nos Estados Unidos, continua no Rio de Janeiro, e vai terminar em Campinas, apresentando sempre cenas de irresistivel comicidade, merecendo destaque especial a que nos mostra Bing e Bob "rasgando" um autentico samba do morro...

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA DE "A ORQUIDEA BRANCA"

Ha grande curiosidade, desde ha meses, pela estréia de "A orquidea branca", o bonito filme da Enterprise (apresentação Metro Goldwyn-Mayer) com Barbara Stanwyck, David Niven, Richard Conte e Joan Lorring, nos principais papeis sob a direção de André de Toth.

A apresentação, nos 3 cines Metro, entretanto, se dará dentro do mês de junho.

"AQUELE DIA INESQUECIVEL", OBRA EXTRAORDINARIA DE JAMES HILION, TRANSFORMADO NUM GRANDE E BELO FILME!

Já a partir de amanhã, você terá ocasião de assistir, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Republica, a mais uma grande obra de cinema inglês, esse cinema que nos tem dado tantas e tantas grandes realizações.

Trata-se da versão cinematografica do extraordinario romance de James Hilton (Horizontes perdidos, "Adeus Mr. Chips"), interpretada por Martha Scoth, Patricia Roc e John Mills.

"Aquele dia inesquecivel", é o titulo desse grande e belo filme que conta a historia humana de uma mulher cujo egoismo e ambição a tornam detestada até mesmo pelos que antes a amavam.

Tambem está presente, neste

Patricia Roc, que veremos em "Aquele dia feliz"

filme, o delicioso humor britanico quebrando, de quando em vez, a dramaticidade das situações.

E', enfim, um belo espetaculo, esse que a RKO Radio oferecerá ao nosso publico, já a partir de amanhã.

A SOCIEDADE

O Cadaver da Senhora Zeler

Jacinto de Thormes

Estou lendo a historia de um crime. Um crime acontecido, vivido, ou melhor, morrido, nos Estados Unidos. Chama-se "THE MYSTERY OF THE FLOATING CORPSE!"

Se vocês realmente fizerem questão escreverei uma cronica estritamente social, porém vai ser um crime. Vou assassinar gente, tudo premeditado e frio como Arthur de Zeler, o simpatico vilão da historia, acusado de matar a sua terceira esposa.

Nunca leio crimes porque tenho de ir até o fim da historia sem interrupção, o que não deixa de ser inconveniente para quem não vive de papo para o ar.

Agora vejam este trecho que estou lendo:

"In time, the Pfeiffers were divorced and after two years of trial marriage, Grace became Mrs. de Zeler and she and the children were taken into the de Zeler home. But Pfeiffer fell behind in his alimony payments to her and she threatened to make trouble.

Therefore, de Zeler asket, why point a finger at him when Pfeiffer was só logically a suspect?

Possibly Grace had gone away with another man. He, de Zeler, had come home from work promptly that Sept 19 and had gone out at 7 30. He had asket Grace to be home early so that he could give her some money.

That same evening Grace had given Sonny a larger allowance than usual, one day in advance of when she usually gave it to him. Was she planning to go away? Sonny went to the movies that night, saw his mother at 12 when he came home, but never saw her again.

"And I never saw her again either", said de Zeler.

"Why didn't you get home that night, Art?"

"Well, because—"

It seems that for the past six weeks Arthur was allegedly meeting pretty, 22-year-old Maxine Trumble, who was even then engaged to marry Eugene Helle. Helle had heard something about de Zeler's attentions to Maxine, but he didn't know that they were having regular Wednesday and Friday night dates.

"When Arthur took me out that Sept. 19, we went to a hill near his home", said Maxine. "He said he wanted to see when his wife got home. When he left me he said that,

(Continued on page 22)"

E se vocês não se importam, a cronica fica para amanhã.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Raul de Faria — Armando Martins de Freitas — professor Jarbas Ramos — Edgard Xavier de Matos — Orlando José de Pinho e Ederto Silveira chefe do gabinete da presidencia do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal.

SENHORAS: — Maria de Lourdes Frazão — Rosa Paroli da Cunha — Hilda Fernandes Lopes e Ana Moreira.

MENINO: — Leandro, filho do casal Raimundo e Savé de Moura.

MENINAS: — Maria Berque Moses, filha do casal Herbert Moses — Marlene, filha do sr. Manoel Machado Neto e da sra Araci Guimarães Machado e Maria Teresa, filha do casal Frederico-Cibela Nascimento Alves.

CASAMENTOS

No dia 29 proximo ás 19 horas, na igreja do Ingá, na vizinha capital fluminense, da senhorinha Elza Vieira Barreto, filha da sra. Arlinda Vieira Barreto e do sr. Olinto Campos Barreto, com o sr. Renato Batista Ribeiro.

— No dia 5 do proximo mês, ás 17 horas na igreja da Candelaria da senhorinha Renata Clotilde Portes Horta filha do sr. Demostenes de Miranda Horta e da sra. Maria a Conceição Portes Horta, com o sr. Newton de Barros e Vasconcelos, advogado no nosso foro.

BODAS DE PRATA

O casal major Olinto Luna Freire do Pilar e sra. Maria Carolina Maciel Pilar completará no dia 30 do corrente, o 25º aniversario de seu consorcio. O filho do casal, tenente Osmani Maciel Pilar e senhora mandam celebrar missa em ação de graças, ás 10 horas daquele dia, no altar mor da igreja da Candelaria.

— Os filhos do casal Alexandre-Ester dos Santos Duarte mandam rezar hoje, ás 10 horas na igreja de São Luiz Gonzaga, em Madureira, missa em ação de graças comemorando o 25º aniversario de casamento dos seus pais.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorrendo hoje a data natalicia do sr. Manoel Rodrigues dos Santos, os filhos e amigos mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de São Luiz Gonzaga, ás 9 horas.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Retornou, ontem, procedente de Lisboa, o jornalista brasileiro Celestino Silveira, especializado em assuntos cinematograficos.

— Havendo retornado da Europa, continuou, ontem para Buenos Aires, o jurista argentino Enrique Martinez Paz, ex-professor de filosofia e de direito civil comparado da Faculdade de Direito de Cordoba.

— Regressou ao Rio procedente de Iquitos e Belem a sra Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional.

— Partiu, ontem com destino a Nova York, em viagem especial o escritor e poeta Edgar da Rocha Miranda.

— Partiu desta capital, com destino a Paris, o sr. E. J. Corner especialista britanico em botanica tropical e chefe do departamento cientifico da UNESCO.

Passageiros da Pan American:

Regressou, ontem, a Cidade do Mexico via São João do Porto Rico, o general Armando Pareyon Aspeitia.

ENFERMOS

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar que há dias foi submetido a uma intervenção cirurgica, vem apresentando melhoras no seu estado de saude.

Os amigos entre eles os ge-

(Conclui na 7a pagina)

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Corpo e alma", com John Garfield. A's 11.35 — 1.40 — 3.50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "O Circo", com Cantinflas. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sempre te amei", com Philip Dorn. A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REX — "Dois contra uma cidade inteira", com James Cagney. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir das 10 horas.

PARISIENSE — "O Circo" com Cantinflas. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — "A mulher perdida", com Renée Saint Cyr. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Viver em paz", com Aldo Fabrizzi. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Sem sombra de suspeita", com Claude Rains. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Sem sombra de suspeita" com Claude Rains A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Sem sombra de suspeita". — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Aguia negra" e "O falcão da floresta". Sessões a partir das 2 horas.

ODEON — "A mortalha de seda", com George Brent. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Historia de uma noite" e "A mascara do terror". Sessões a partir das 2 horas.

METRO COPACABANA — "Corpo e alma" com John Garfield A's 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "O Circo" com Aldo Fabrini. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "A mortalha de seda", com Joan Blondell A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "O Circo" com Cantinflas" ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "O Circo" com Cantinflas. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Corpo e alma" com John Garfield. A's 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Sem sombra de suspeita" com Claude Rains A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "A Mortalha de seda", com George Brent. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Medeia". 21 horas.

PHENIX — "A estrada do tabaco", ás 21 horas.

REGINA — "Dona do mundo" ás 21 horas.

SERRADOR — "Bendita entre as mulheres". ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Carlota Joaquina". ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sindicato dos maridos". ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Oh Margarida" ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Manda quem pode". ás 20 e 22 horas.

ANTES DE VOLTAR PARA O MICROFONE DA
NATIONAL BROADCASTING CORP, NOVA YORK
DICK FARNEY
DESPEDE SE DO RIO CANTANDO
Hoje, Amanhã e Sexta-feira na Boite do
HOTEL VOGUE

O RADIO

POR ENQUANTO...

A Radio Nacional vem de contratar a pianista Carolina Cardoso de Menezes — Tambem foram contratados pela mesma emissora os humoristas Max Nunes e Benjamin Wolkoff — Abilio Lessa, o feliz interprete do "Vou vivendo", realizará, brevemente, uma excursão pelo norte do país — O "Correio da Manhã" fará realizar em junho proximo um magnifico "show" no Clube de São Cristovão, por motivo da coroação da "Madrinha do Esporte Amador" de 1948. Na referida festa tomarão parte os seguintes luminares do nosso sem fio: Elda Mayda, Ivon Curi, Leda Barbosa, Bob Nelson, Os Cariocas, Abilio Lessa e Stelinha Egg — Grande Otelo, o famoso astro "colored" acaba de ser contratado pela elegante "boite" Quitandinha — De volta de uma vitoriosa excursão ao norte do país, Linda Batista fará a sua "rentrée" dentro de poucos dias na emissora da Avenida Venezuela — Peter Kreuder, o criador de ritmos, continua atuando com sucesso na Radio Nacional — Zezé Fonseca embarcará a qualquer momento para Portugal — Dick Farney tambem já preparou a bagagem e partirá rumo aos Estados Unidos, onde cumprirá um grande contrato com a National Broadcasting System — Simplesmente notaveis são as audições de Silvio Viana, na Radio Jornal do Brasil — Celestino Silveira enviou de Portugal mais uma interessante reportagem que foi irradiada ontem ás 21.30 pela onda da PRE-3 — "Festival de Operetas" é a nova atração da Radio Mayrink Veiga — "Esses Moços" é o titulo da ultima composição de Lupiscinio Rodrigues, o "sambista dos pampas" — Varios cantores vêm se revelando através o programa "Valores Novos" que vai ao ar diariamente, na Guanabara. Por enquanto é só.

RICARDO GALENO

DISCOTECA DA A.B.I.

Como programa do costume a Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa dará, hoje um programa de Musica "Negro Spiritual" das 13 ás 15 horas.

A entrada será franca.

PROGRAMAÇÕES

RADIO NACIONAL

18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Pimpão Pimpim e Pimpolho; 19.00 — Radiolampagos, 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Radio Novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Festivais G-E 21.00 — Comentario politico 21.05 — Radio Novela; 21.36 — Um milhão de melodias; 22.00 — Alberto Ribeiro; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Musica deliciosa. 00.30 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

18.00 — Jornal e estudio; 18.15 — Kenny Williams, Rosita del Rio e Lea Coutinho; 18.50 — Galho de Urtiga; 18.55 — Xerem; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30 — Not. da Agencia Nacional; 20.00 — Panorama politico; 20.10 — Numero Musical; 20.20 — O assunto do dia; 20.30 — Orlando Silva e Quarteto de Bronze; 21.00 — Fantasia; 21.30 — Cantam as ruas; 22.00 — Comentarios; 22.05 — Vozes do mundo; 22.35 — Biblioteca do ar; 23.00 — O mundo em sua casa; 24.00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

18.00 — Ave Maria; 18.05 — "Carnet" Social; 18.30 — Movietone; 19.00 — Esporte na Guanabara; 19.30 — A Nacional; 20.00 — Cartazes da Broadway; 20.30 — Vozes do Mexico; 21.00 — Comentario do dia; 21.30 — Vidas preciosas; 22.00 — Salão de Musica; 22.30 — Radio Jornal Guanabara; 23.00 — Boite da meia noite; 1,00 — Encerramento.

Dr. Americo Caparica

Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco 31 — Tel. 42-2058
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2 — Tel. 32-1875

Dr. Newton Motta

Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6108
Consultas das 9 ás 12

FORO MILITAR

REUNIÃO DE CONSELHO ESPECIAL

Está prevista para hoje, ás 13 horas, na 1.ª Auditoria Regional, nova reunião do Conselho Especial de Justiça a fim de ser ouvido o capitão Aracis Alves do Nascimento, testemunha no processo a que respondem oficiais superiores e subalternos.

O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE DO STM

O general Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar que acaba de se submeter a uma delicada intervenção cirurgica na Casa de Saude Dr. Eiras, vem apresentando sensiveis melhoras no seu estado de saude. Os seus amigos, colegas e camaradas continuam visitando-o diariamente, já tendo estado ali os generais Eurico Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Alcio Souto Angelo Mendes de Morais, Zenobio da Costa, além de outros chefes militares e suas familias.

"HABEAS-CORPUS" EM PAUTA

O Superior Tribunal Militar julgará hoje processos de "Habeas-Corpus", achando-se em pauta os de ns. 24.010, 24.033, 24.055 e 24.056.

Saudação da ABI ao Ministro Van Zeeland

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um telegrama ao ministro Van Zeeland, exprimindo o prazer da imprensa brasileira pela sua visita ao Brasil. A mensagem reitera os laços de continuada amizade entre americanos e europeus sempre ligados pelos sentimentos comuns de amizade e ideais relativos á paz universal.

Homenageado o Governador Fluminense

Sabado ultimo, o III Batalhão do 3.º RI homenageou em seu quartel de Petropolis, o governador do Estado do Rio de Janeiro, por motivo do termino de sua estação de veraneio na cidade serrana.

A referida homenagem constou de um coquetel e a convite do comandante Osmar Soares Dutra, compareceram, alem do homenageado que fazia se acompanhar da senhora coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e de membros do seu governo e da magistratura fluminense, os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo de Figueiredo e Saldanha Maza, numerosos comandantes, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 20
De 15 ás 18 horas

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pagina)

nerais Eurico Dutra, Canrobert Pereira da Costa, Alcio Souto Angelo Mendes de Morais, Zenobio da Costa continuam visitando-o diariamente.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 10.30 horas a sra. Arlete Requessa no cemiterio de São Francisco Xavier.

— No cemiterio de Jacarepaguá, ás 13 horas, o sr. Albano Gomes dos Reis.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

No altar mor da Igreja de São Francisco de Paula ás 10.30 horas, da sra. Maria Luiza Athayde da Silva Canedo falecida em Patos Minas Gerais.

— Do sr. José Desiderio da Silva, ás 9.30 horas no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— Na Igreja de São Jorge ás 11 horas, de Jorge Vieira dos Santos filho do sr. João Domingos dos Santos.

— No altar mor do Sagrado Coração de Jesus da Igreja de N. S. das Dores no Rio Comprido, do primeiro sargento Mario de Barros ás 8 horas.

— Do engenheiro aposentado da Prefeitura, Alfredo de Araujo Gonçalves ás 11 horas no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula.

— Da sra. Cordelia Almada Horta Tourinho Bittencourt, ás 8.30 horas na igreja de São Francisco de Paula.

— Na Catedral Metropolitana ás 11 horas da sra. Maria Rosa Mota, viuva do sr. Antonio Pinto Mota.

— Do comendador Antonio Cardoso de Gouvea ás 9.30 horas Damiana Maria da Conceição.

— Na igreja do Amparo em Cascadura, ás 9 horas da sra. Damiana Maria da Conceição.

— Da sra. Amalia Cordeiro da Costa, ás 10.30 horas no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

Exposições

GEORGINA DE ALBUQUERQUE, no Palace Hotel.

DIOMEDES DE GOIS, no Clube dos Inapiarios, Avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar.

ARTES GRAFICAS DA FRANÇA, na Biblioteca Nacional.

WALTER FIDER, no Museu N. de Belas Artes, encerramento, hoje, á tarde.

MAGDA DE PAMPHILIS, gravuras no Instituto de Arquitetos do Brasil.

INAZE BELA, no Hotel Serrador.

Reuniões

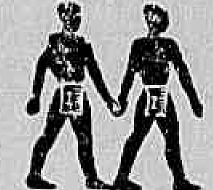
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA — Hoje, ás 20.30 horas, na séde da Associação, mais uma reunião da Divisão Cientifica, na qual o dr. Jefferson Sharpe fará uma dissertação de sua recente viagem aos Estados Unidos, onde realizou diversos cursos universitarios.

A palestra obedecerá ao tema: "Observações sobre a Odontologia nos Estados Unidos".

Festa da Santissima Trindade

A Administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, realizará a Festa da Santissima Trindade, no Hospital Frei Antonio, domingo 23 do corrente, ás 10 horas. A solenidade constará de missa com sermão ao Evangelho pelo orador sacro mons. Henrique de Magalhães, procisão de S. Lazaro, entrega de premios a enfermeiras em cumprimento á disposição testamentaria do irmão provedor jubilado dr. Francisco Batista Marques Pinheiro, distribuição de donativos a viuvas, conforme o legado da Benfeitora d. Margarida Bento de Melo. A comissão organizadora dos festejos ficou assim constituida: Alfredo Afonso Simões, provedor, Augusto do Amaral Peixoto, secretario — José Pereira de Castro, procurador — Henrique da Silva Simões, tesoureiro — major José da Silva Simões Filho, mordomo.

Dia Astrologico



HOJE, 26 — Pode viajar e tratar de negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Intranquilidade, receios infundados. Bons negocios. A's 11, 15 e 16 horas. 38, 42 e 48, são os numeros simpaticos.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Bom dia para viagens e excursões, espirito de esteta e gosto pelas artes. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã desfavoravel, complicações domesticas e males do figado. A tarde será favoravel com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 31 51 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Habilidades e sucessos comerciais. 10, 12 e 14; 55, 57 e 59. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Irritação, perigo de acidentes e brigas com parentes ou amigos. 1, 2 e 13; 10, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Constrangimento e discussão com o outro sexo. 14, 15 e 24, 62, 72 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Insucessos, dissabores e idéias diabolicas. 16, 17 e 21; 82, 84 e 95 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Chance nos amores, sucessos sociais, satisfação e grandes planos para o futuro. 11, 19 e 24, 26, 35 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Dificuldades financeiras, desanimo e revolta interior. 11, 12 e 22; 53, 98 e 99. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Idéias originais, impulsividade, a tarde e á noite serão melhores. 9, 18 e 19; 54, 63 e 72 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Aspectos contrarios pela manhã, a tarde será melhor, financeira e socialmente. 17, 18 e 20; 38, 47 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã favoravel para viagens; favorabilidades gerais no comercio e na industria principalmente para os advogados, medicos e dentistas. 7, 16 e 17 — 26 e 35. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Regresso de Unidades Navais

O gabinete do ministro da Marinha informa que chegaram a Salvador o rebocador "Tridente" e ao porto do Rio o rebocador "Triunfo" e o navio hidrografico "Rio Branco".

Concertos

UNINSKY, 28 do corrente, ás 17 horas, no Municipal.

SANSON FRANÇOIS, pianista, 29 do corrente, ás 17 horas, no Municipal.

LIBERDADE NATALIA, cantora, 31 do corrente, ás 21 horas, no Ministerio da Educação.

ESMERALDA DE SESLAVINE, cantora, 2 de junho, ás 21 horas na A. B. I.

EDUCAR PARA O TRÂNSITO

Acreditamos que, em todos os setores da atividade humana, há sempre os homens prudentes e os homens imprudentes. Quando se trata, porém, de automobilismo, o caso assume um aspecto de certa gravidade, clamando pela correção urgente daqueles que, de posse de um carro, põem em perigo de vida a si e aos outros membros da sociedade. Assim qualquer iniciativa destinada a aumentar a segurança dos pedestres e dos automobilistas deve ser encarada como uma relevante contribuição para o bem-estar publico.

Nesse sentido, digna de francos aplausos é a realização da Ford, fazendo publicar no Brasil, um interessante trabalho de Al Esper, chefe dos volantes de prova daquela companhia.

Nessa publicação, intitulada, "Como ser um bom volante", o autor explana de maneira agradavel e com inumeras ilustrações objetivas as regras simples, mas frequentemente esquecidas, para se dirigir um carro com segurança, nas ruas e nas estradas. Se os nossos motoristas, aprendizes ou veteranos, tiverem sempre em mente aquelas regras básicas de bem dirigir, de uma coisa podemos estar certos: diminuiremos consideravelmente o numero de acidentes de transito.

Fazendo distribuição gratuita dessa publicação, entre os motoristas do Brasil, a Ford está prestando ás autoridades brasileiras uma inestimável contribuição para solucionar o problema de transito.

MARIA LUIZA ATHAYDE SILVA CANEDO

7º DIA

(Falecida em Patos — Minas Gerais sepultada em Belo-Horizonte, em 20 de Maio de 1948)

Dr. José Canêdo, Sylvestre Alves da Silva, (ausente), Maria Alice Athayde Oscar Athayde Silva Sra. e Filhos, Sylvio Athayde Silva Sra. e Filhos, Paulo Athayde Silva e Sra. Jorge Athayde Silva Sra. e Filho (ausentes), Viuva José Carlos Athayde Silva e Filho participam o falecimento de sua querida e bonissima esposa, filha, irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada, hoje dia 26, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Contratos Assinados Com a Propria Firma Comercial

(Conclusão da 1ª pagina)

um "deficit" de Cr$........ 659 530 459.491. Esse foi o legado recebido pelo saudoso estadista. Não venha pois o senhor Ademar de Barros atribuir aos seus antecessores culpas que de direito lhe cabem.

BONUS ROTATIVOS

Quanto aos bonus rotativos saudou-se o senhor Paulo Nogueira em saude. Não lhe fiz referencia em meu discurso. Agradecendo ao nobre parlamentar a informação de que a emissão desses titulos alcandorou-se no transcorrer de 1947 à elevadissima soma de Cr$........ 590.415.500,00. Quero retribuir-lhe a gentileza tambem com um esclarecimento. Em 14-3-1947, quando o senhor Macedo Soares deixou o governo, havia em circulação Cr$ 100.185.000,00 de bonus rotativos. Mas, ninguem ignora que o forte da arrecadação em São Paulo começa justamente em março. Tais bonus seriam facilmente resgatados, devido ao ritmo ascendente da receita. O aumento do imposto de vendas e consignações de Cr$ 1,40 para Cr$ 1,80 passara a vigorar de 23-2-1947 em diante. Com um pouco de juizo o atual governo teria completado a obra, já a meio caminho, de liquidar o "deficit" deixado em 1941 pelo interventor Ademar de Barros, no montante de mais de 650 milhões de cruzeiros.

COTAÇÕES DE TITULOS

Ao paralelo que fiz entre as cotações atuais dos titulos e as que vigoravam anteriormente, respondeu o senhor Paulo Nogueira que isso não é um reflexo de desconfiança e nem peculiar ao governo do senhor Ademar de Barros.

E cita como exemplos a Cia. Paulista de Estradas de Ferro e diversos Estados da União. Nem no paralelo depreciativo às outras unidades da Federação nem no confronto com as ações da Companhia Paulista tem o sr. Paulo Nogueira razão. No "O Estado de São Paulo" de 8 de maio de 1948, encontram-se as cotações dos titulos publicos em São Paulo e em outros Estados no periodo de março de 1947 quando o sr. Ademar tomou posse, a maio de 1944. A conclusão a que chega o comentarista de "Um Balanço Alarmante" se impõe: "Procura o governo paulista defender-se afirmando que a queda das cotações dos titulos publicos é geral no Brasil. O que ele não faz é considerar o grau desse declinio em São Paulo, em face do que ocorre nos outros Estados, deixando ainda de levar em conta que as especulações sobre "Apolices Ferroviarias" e "Unificadas", asseguraram aos seus compradores juros incomparavelmente superiores aos de qualquer outro titulo brasileiro, muito contribuiram para o declinio das cotações dos titulos das outras unidades da Federação. Essa é a triste influencia que o Estado está exercendo sobre o credito publico no país.

Por outro lado, se os titulos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro padrão de solidez e firmeza, baixaram, não é por que lhe hajam mudado a direção ou orientado diversamente os negocios. Seus diretores são os mesmos. Nenhum "bandeirante da nova geração" tem entrada naquela casa respeitavel. Se tais titulos baixaram à casa incrivel de Cr$ 180,00, quando já se anunciava que o seu dividendo seria de 8 por cento, é porque o senhor Ademar de Barros inundou o mercado com papeis negociaveis hoje por um preço quase 40 por cento inferior ao seu valor nominal, e a juros de 7 por cento ao ano. Não ha especulador que não prefira comprar titulos de mil cruzeiros por seiscentos e trinta com juros de 7 por cento sobre o valor nominal, a titulos de qualquer empresa por mais solida que seja acima do par, por melhor que seja o seu rendimento. Tem razão "O Estado de S. Paulo": "... este baixo nivel (e de 700 desceu ainda para 630 cruzeiros o valor das "ferroviarias" de mil cruzeiros) tornou bem interessante os juros das "ferroviarias", com o que aumentou sua procura, em detrimento, bem entendido, dos outros titulos, que passaram a ser liquidados, generalizando-se assim a baixa em todo o pregão. Infelizmente, achamo-nos no começo ainda, desse processo, que irá se agravando de mês a mês, à medida que aumentar o volume da circulação forçada da moeda auxiliar do governo do Estado, ou seja, das Apolices Ferroviarias".

Pois, há mais. Faça-se o confronto entre as cotações dos titulos do Estado em Nova York, antes e durante o primeiro ano de governo Ademar de Barros.

A fonte a que recorro é a "The Fitch Bond Record de Nova York". Convem esclarecer que o Decreto-lei n. 6.019, de 23 de novembro de 1943, que aprovou o acordo com os portadores de titulos da nossa divida externa estabeleceu os dois planos "A" e "B", havendo as remessas para pagamento de juros e amortização sido feitas, com absoluta regularidade, pela União.

ESTADO DE SÃO PAULO
COTAÇÕES DOS TITULOS DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS
BOLSA DE NOVA YORK — BASE $100
EMPRESTIMOS
(Quadro demonstrativo na pag. 9)

	Mês	Ano	1921 A	1921 B	1925 A	1925 B	1926 A	1926 B	1928 A	1928 B
	Dezembro	1945	58	77	58	77	50	77	50	77
Administração Macedo Soares	Junho	1946	67	81	65	81	53	80	54	80
	Dezembro	1946	67	85	55	80	50	79	44	76
	Março	1947	60	78	56	78	59	78	55	78
	Junho	1947	50	78	51	77	44	79	38	78
	Setembro	1947	48	70	42	73	43	81	38	73
Administração A. de Barros	Outubro	1947	42	67	40	68	40	81	35	68
	Novembro	1947	37	67	35	67	37	79	35	67
	Dezembro	1947	38	65	36	65	35	80	34	65
	Janeiro	1948	39	65	38	64	34	78	36	65
	Fevereiro	1948	34	63	36	62	32	62	33	65

Este quadro demonstra a queda vertiginosa dos titulos paulistas, com grave dano ao crédito internacional do próprio país.

DESCULPAS

Prosseguiu o sr. Batista Pereira, mostrando a disparidade entre as arcas do Partido Progressista — não falta dinheiro para cadeias radiofonicas, materias pagas, etc. — e as arcas do Tesouro:

— O Instituto Biologico foi obrigado a suspender a fabricação de sôros para a peste suina porque não havia como pagar os fornecedores de porcos. As companhias de petroleo suspenderam a entrega de gasolina às repartições publicas devido ao atraso no pagamento.

DESCREDITO EXTERNO

Sobre o descredito externo de São Paulo, informou o sr. Batista Pereira:

— Meados deste mês, publicaram os jornais um telegrama da United Press sobre as negociações que estariam sendo entaboladas nos Estados Unidos, entre a Laminação Nacional de Metais e o Import and Export Bank. A operação decorria normalmente e já se achava quase concluida quando a noticia de que a E. de Ferro Sorocabana "havia demorado o pagamento de uma prestação de um seu emprestimo levou o Banco a reconsiderar a situação com respeito aos créditos ao Brasil e estudou-se a possibilidade de se conseguirem garantias oficiais do governo brasileiro para os emprestimos concedidos a empresas deste país".

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Estende-se ainda o orador em varias considerações sobre a situação financeira de São Paulo para, em seguida, por a calva à mostra dos escandalos da Secretaria de Viação.

— "A venenosa acusação", diz o senhor Paulo Nogueira, "é de que o senhor Caio Dias Batista ao ser nomeado, ocupava a gerencia de uma companhia construtora". "De igual modo, o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem, e da Repartição de Aguas e Esgotos, e o da Diretoria das Obras Publicas. Inexiste aí a mais leve irregularidade. Trata-se de casos como os havidos no passado, absolutamente honestos, pelo prisma não só juridico, mas da ética profissional. Nos derradeiros anos, entre os titulares da Secretaria da Viação, figuram os engenheiros Guilherme Winter prof. Anhaia Melo e Cassio Vidigal. Todos eles engenheiros conspicuos e de inatacavel probidade, foram construtores antes de serem secretarios".

E verdade, senhor Paulo Nogueira: dois desses engenheiros, Winter e Vidigal, foram construtores antes de ser secretarios. Mas, não o foram enquanto secretarios. O terceiro, Anhaia Melo, nunca foi construtor. A comparação, portanto, não serve: os antecessores do senhor Caio Dias Batista ou não tinham obras com a Secretaria, ou se limitaram a prosseguir nas já encetadas. Jamais lhes passaria pela cabeça recebê-las de si proprios. A diferença é radical. Anhaia Melo nunca teve negocios ou empreitadas com a Secretaria; Cassio Vidigal nunca deu obra alguma à firma que dirigia antes de ser secretario, Guilherme Winter deixou definitivamente a sociedade de que fazia parte. No caso presente verificou-se o inverso. O secretario e os diretores-empreiteiros sairam de suas firmas "mas não muito", licenciando-se, como Eduardo Celestino Rodrigues cujo nome continua a figurar na firma Celestino Malzoni e Cia., com a intenção implicita de lhes voltar aos trabalhos. A lei que proibe categoricamente contratos com a propria firma, é burlada desde que esta continua a contratar obras vultosas. A saida do secretario e dos diretores, mesmo provada e não somente alegada, poderia atender à letra, mas não atende ao espirito da lei. Os atos falam mais alto que as simulações. Nem se compreenderia que empreiteiros e gerentes das maiores firmas do país fossem trocar as suas vantagens pelos lugares mal remunerados de funcionarios publicos. Além disso o que impressiona é a coincidencia não de um empreiteiro passar a diretor ou secretario, mas a de "todos" os que tinham grandes obras nas repartições irem ocupar todos os seus postos-chave. Por outro lado, não é estranho que os diretores que não têm obras não hajam sido substituidos? E, finalmente: se a lei havia conferido aos diretores o carater de efetivos, por que, a não ser para remover testemunhas incomodas, os afastou arbitrariamente o governo? Desculpe, senhor Paulo Nogueira. Não há subterfugio possivel: moralidade e imoralidade são coisas diversas. Celestino Malzoni e Cia já tinham mais de 20 empreitadas na Secretaria quando seu socio, Eduardo Celestino Rodrigues, assumiu a direção da D.E.R. De então para cá recebeu tal firma outras tantas, quase todas sem concorrencia. No dia 12-3-48 recebeu dois contratos (grupo escolar de Vila de Sete Barras, Cr$ 300 000,00; colegio estadual de Descalvado Cr$ 300.000,00); só no dia 19-3-48 recebeu 4 contratos (hospital de Pariquéra-Assu, Cr$ ... 1.700.000,00; grupos escolares de: Penápolis, Cr$ 508.000,00; Guarantã, Cr$ 900.000,00; Avanhandava, Cr$ 910.000,00); em 30-3-48 recebeu da R.A.E. um contrato de Cr$ 963.210,60. É de notar que os contratos parciais implicam na obtenção do resto dos serviços, de modo que, na realidade, as cifras se elevam ao dobro. Quanto à propria firma do secretario (Servix Eng. Ltda.) ainda agora acaba de assinar, com o proprio secretario mais um contrato de Cr$ ...... 3.350.000,00 para a adutora de Guarapiranga.

CENSURA TELEFONICA

"As empreitadas sem concorrencia, o serviço Rubião-Avaré, as Aventuras de um caminhão" — são outros pontos altos do discurso do sr. Batista Pereira, culminando todos no capitulo final "Censura telefonica", o qual passamos a transcrever:

O embaixador Macedo Soares presidente da secção paulista do P. S. D., telegrafou ao sr. ministro da Justiça, denunciando a existencia de censura telefonica em São Paulo, fato esse de absoluta notoriedade.

O senhor Adroaldo Mesquita Costa pediu ao governador Ademar de Barros que informasse a respeito.

A resposta do secretario da Segurança é um modelo de impertinencia. Desdobra-a em cinco itens, aos quais respondo: 1º) — Não ha, absolutamente, a alegada censura telefonica em qualquer parte do territorio estadual" — "Ha", tempo presente do verbo haver... E' possivel que, para não faltar à verdade, a policia, (acho excessiva a qualificação de "mentirosa", que mereceu do comando da 2ª Região Militar), no preciso momento da resposta ao ministro da Justiça, haja transferido o acampamento da censura de um sitio para outro. Mas afóra pequenos intervalos (esse da redação da resposta, boatos de intervenção federal, etc.), a censura telefonica sempre existiu (e existe), no governo Ademar de Barros. Já esteve instalada no predio Martinelli, passou a funcionar em um predio fronteiro à Faculdade de Direito e agora voltou ao Palacio dos Campos Eliseos, onde já estivera sob a direção de um oficial atualmente reformado da Força Publica do Estado. Como informou à Camara em aparte ao discurso do sr. Paulo Nogueira, o ilustre deputado Antonio Feliciano, os jornais de São Paulo ligados ao situacionismo, chegaram até a publicar o texto de uma conversa telefonica, entre o Rio de Janeiro e S. Paulo, do deputado Moura Andrade e a Assembléia Legislativa Estadual. 2º) "Ao tempo da Interventoria Macedo Soares havia censura telefonica, porém, nunca houve gravação". — Não é verdade. A censura telefonica foi abolida na Interventoria Macedo Soares antes mesmo da Constituição de 18 de setembro de 1946, que proclamou a inviolabilidade do sigilo da correspondencia. — 3º) "E' possivel que o sr. José Carlos de Macedo Soares se refira a discos existentes efetivamente na policia de São Paulo, mas referentes a discursos proferidos durante a ultima campanha eleitoral, por companheiros do sr. Macedo Soares, em muitos dos quais existem insultos pessoais ao exmo. sr. presidente da Republica. Tais discos são de gravações radiofonicas". — O senhor presidente da Republica sabe que o sr. Macedo Soares sempre foi seu "inimigo" e o sr. Nelson de Aquino sempre seu "amigo". O que não se compreende é que o secretario da Segurança de S. Paulo, dispondo de tais elementos de convicção, não haja cumprido o seu dever, mandando processar, na forma da lei em vigor, aqueles que ofenderam a pessoa do ilustre chefe da Nação". — 4º) "E' admissivel que tenham sido gravados discos de censura telefonica, propositadamente, por elementos interessados em provocar intrigas e mal-estar o que, evidentemente, não pode constituir prova alguma do que se alega no anexo telegrama". — Maneira, que parece habil", de negar por antecipação valor à prova de que existe censura telefonica em São Paulo. E' o que a sabedoria popular chama "botar fogo de encontro". E' curioso que tais discos de censura telefonica não tenham valor, mas que as gravações propositadamente feitas por elementos interessados em provocar intrigas e maldades, a que alude o item anterior, possam servir à Secretaria da Segurança, exatamente para isso. — 5º) Acentuais, é de se salientar que se acaso houvesse realmente a tal da censura telefonica, certa ou não, somente seria executada por pessoas de absoluta confiança" e em tais condições os discos respectivos jamais poderiam ir às mãos do sr. Macedo Soares". — Este ultimo argumento é verdadeiramente "tranchant". O empastelamento da "A Hora", feito por pessoas de absoluta confiança: o dizimo do jogo do bicho arrecadado por pessoas de absoluta confiança; a caixa do partido cheia por pessoas de absoluta confiança; os pactos secretos celebrados por pessoas de absoluta confiança; os subornos tentados por pessoas de absoluta confiança; as empreitadas entregues a pessoas de absoluta confiança; os onibus comprados de pessoas de absoluta confiança; os contratos de Subway firmados com pessoas de absoluta confiança — tudo, no governo de São Paulo, é feito entre "pessoas de absoluta confiança". — E no entanto, o governador não merece confiança alguma de quem quer que seja.

DOS ESTADOS

Incluido no Plano SALTE o Aumento de Importação de Máquinas Para a Lavoura

Alfandega Aerea na Capital Paulista — Isenção de Taxas Para Pecuaristas — Aumento de Funcionalismo em Teresina

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA — Em entrevista à imprensa na capital de São Paulo, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, disse que a mecanização da lavoura é um dos aspectos importantes do plano SALTE. Reafirmou tambem a abertura do credito de 40 milhões de cruzeiros para o combate à broca do café, e esclareceu que será multiplicada a importação de maquinas agricolas para o nosso país.

CRIAÇÃO DE UMA ALFANDEGA AEREA — Foi debatido ontem, na reunião das diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o problema da criação de uma alfandega aerea naquele Estado. Após varias discussões, nas quais tomaram parte os srs. Argemiro Nascimento, Decio Ferraz Novais e João Toefilo Medeiros, inspetor da Alfandega do Rio ficou estabelecido que o assunto ainda seria discutido na proxima sessão.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE DE ARTE — Foi inaugurada em Ponta Grossa uma exposição itinerante de arte, composta de mais de 100 trabalhos de pinturas e esculturas de conhecidos artistas paranaenses.

DUAS CABEÇAS E QUATRO BRAÇOS — Nasceu no municipio de Surubim, em Pernambuco, uma criança com duas cabeças, quatro pernas, quatro braços e de tamanho normal. Alimenta-se como qualquer outra criança.

ISENÇÃO DE TAXAS PARA OS PECUARISTAS — Foi sancionada pelo governador de Minas Gerais a lei n. 155 que dispõe sobre a isenção de taxa e emolumentos para os pecuaristas mineiros. Ficarão, pois, isentos de varios tributos todos os atos processuais referentes aos ajustes previstos naqueles diplomas gerais.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO FEDERAL — Causou otima impressão no seio do funcionalismo federal que serve em Terezina a tabela de aumento de vencimentos apresentada pela Comissão Especial de Auxilio aos Servidores Publicos e divulgada pela imprensa carioca.

FOLCLORE ESPIRITOSSANTENSE — Instalou-se em Vitoria, contando com a presença do governador do Estado, a Subcomissão Espiritossantense do Folclore. O seu objetivo prende-se ao desenvolvimento desse importante ramo de estudo artistico e cultural, bem como a manutenção do intercambio com associações congeneres.

PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA — Em Belo Horizonte uma equipe de medicos está percorrendo grandes areas do interior de Minas, notadamente o Vale do Rio Doce em cumprimento ao plano de recuperação economica. Enquanto essas observações eram observadas, regressava do Triangulo Mineiro uma equipe rodoviaria que percorreu varias localidades do pontal, participando tambem da exposição agro-pecuaria de Uberaba. Foram distribuidos, durante essa excursão, instrumentos agricolas aos lavradores e, gratuitamente, sementes, adubos e inseticidas.

APOIO A' TABELA REFERENTE AOS SERVIDORES PUBLICOS — O funcionalismo publico federal que serve em Terezina enviou à Camara Federal um telegrama com centenas de assinaturas apoiando a tabela de aumento de vencimentos elaborada pela Comissão Especial de Auxilio dos Servidores Publicos.

LIVROS AMERICANOS EM LINGUA PORTUGUESA — Chegaram ao porto de Santos procedente de Chester e Nova York, 660 volumes impressos nos Estados Unidos e escritos em português.

PARNAIBA SEM LUZ ELETRICA — Parnaiba, no Piauí, permanece ás escuras devido a um defeito nas instalações eletricas da cidade. Os ladrões agem facilmente, protegidos pela sombra. Afirmou, no entanto, o superintendente da Usina Eletrica que em breve estará completamente restabelecida a iluminação publica e particular.

EXERCITO JUDEU NA AMAZONIA? — Os jornais de Belem do Pará publicaram uma declaração assinada por Samuel Levi, que se diz "comandante do Exercito Judeu na Amazonia" despedindo-se por ter de partir para a Palestina. Disse tambem que tinha autorização para alistar aqueles que desejassem combater pela causa de Israel. Até agora, entretanto, nenhum voluntario se apresentou.

O Industrial, o Professor, o Parlamentar

(Conclusão da 1ª pagina)

Portuguesa de Historia, a American Society of Civil Engineers, de Nova York, a Royal Geographic Society, a Economic History Society e o British Institute of Philosophy, de Londres, a Population Association of America de Washington, e muitas outras mais, tanto do país como do estrangeiro.

Entre os cargos que exerceu enumeram-se as presidencias do Instituto de Engenharia e da Federação das Industrias de São Paulo, da Confederação Nacional da Industria, do Centro dos Construtores e Industriais de Santos, do Sindicato da Industria da Construção Civil das Grandes Estruturas. Foi membro da missão comercial enviada à Inglaterra em 1919, representante unico do Brasil no Congresso Internacional das Industrias de Algodão, realizado em Paris, e membro das comissões de Legislação Social, Diplomacia e Tratados e de Organização do Codigo do Ar e do Codigo de Aguas, da Camara Federal do Conselho Federal do Comercio Exterior da Comissão do Imposto Sindical, etc.

Era membro da Ordem de Nassau e Orange, da Holanda: comendador da Ordem Nacional do Mérito do Paraguai; comendador da Ordem do Merito, do Chile; medalha de prata da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O dr. Roberto Simonsen era formado pela Escola Politecnica de S. Paulo, casado com a senhora Rachel Cardoso Simonsen e filho de **Sydney Martin Simonsen** e Robertina C. Simonsen. Deixa tres filhos: **Roberto Eduardo e Vitor Geraldo. Era irmão do sr. Wallace Simonsen presidente do Banco Noroeste** e figura de destaque das classes economicas de São Paulo, e de d. Maria Emilia **Simonsen e cunhado dos srs. Charles Robert Murray e Haroldo Murray e da sra. Maria** Priscila Simonsen.

Roberto Simonsen Cai Fulminado ao Falar Ontem na Academia

(Conclusão da 1ª pagina)

demia e à familia do morto em nome do sr. presidente da Republica, com quem se comunicara, todos os ministros de Estado, por si ou seus representantes, o jornalista J. E. de Macedo Soares, alem dos academicos e de numerosas outras pessoas destacadas.

SEGUIU PARA S. PAULO

A meia noite, o corpo do senador Roberto Simonsen, conduzido à gare da Central do Brasil, com grande acompanhamento, foi colocado no trem especial que o conduz a S. Paulo, onde se verificará o enterro, às 16 horas de hoje.

Como representante da Academia Brasileira de Letras, acompanhará o feretro a S. Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Na qualidade de representante desta folha, segue no mesmo comboio o economista Humberto Bastos.

HOMENAGENS DO SENADO

O sr. Nereu Ramos, informado do falecimento de tão ilustre figura, imediatamente compareceu à Academia e apresentou suas condolencias e as do Senado Federal e, ao mesmo tempo comunicou que aquela Casa havia designado os senadores Marcondes Filho, Ivo de Aquino e Vespasiano Martins para representa-la nos funerais daquele membro do Senado e que por sua vez o Partido Social Democratico se associava às homenagens que serão prestadas à memoria do parlamentar paulista.

CONDOLENCIAS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados tambem compareceu à sede da Academia, apresentando as suas condolencias e comunicando ter solicitado aos deputados Euvaldo Lodi, Aureliano Leite e Honorio Monteiro, para representarem a Camara Federal nos funerais.

O EMBARQUE

Ao embarque do corpo do sr. Roberto Simonsen, estiveram presentes o sr. e a sra. Morvan de Figueiredo, representante do ministro da Fazenda, srs. Cirilo Junior, Menotti Del Picchia, Cassiano Ricardo, parlamentares e pessoas gradas. O trem especial conduzindo o corpo do sr. Roberto Simonsen, deixou a estação da Central do Brasil aos 10 minutos de hoje.

O academico Guilherme de Figueiredo fará saudação em nome da Academia, quando o corpo chegar a São Paulo.

Criminoso de Morte e Meliante

A POLICIA CARIOCA PRENDEU O AUTOR DE UM ASSASSINIO EM QUITANDINHA

As autoridades da Delegacia de Vigilancia acabam de prender o individuo Paulo Leal, de 23 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Senador Pompeu n. 220, que se diz cantor da Radio Tamoio e do Cabaret Boog Woogie, condenado a 2 anos de prisão pelo juiz da 7ª Vara Criminal por crime de furto praticado na jurisdição do 1º Distrito Policial.

Paulo Leal, por ocasião do interrogatorio a que foi submetido naquela Especializada, confessou que em janeiro do ano p. p., época em que trabalhava como trocador da Empresa Packard Cliffer, que faz o serviço de transporte para o Hotel Quitandinha, matara a tiros de revolver um companheiro de trabalho que atendia pela alcunha de "Fumo Galo Cego", esse o apelido de Paulo, acrescentou que fôra condenado pela Justiça de Petropolis a pena de 1 ano de prisão, a qual fôra por ele cumprida na Penitenciaria de Niterói.

Suspeitam as autoridades policias cariocas que Paulo Leal não tenha cumprido a pena e que esteja foragido. Nesse sentido já foram solicitadas as necessarias informações ao chefe de Policia do Estado do Rio.

Não Mais Serão Desocupadas as Salas do Tribunal de Justiça

Declara o Desembargador Saboia Lima Não Haver Acomodações Que Satisfaçam o Funcionamento Das Varas

Como os jornais noticiaram, o ministro do Supremo Tribunal Federal oficiou ao presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Saboia Lima, solicitando a desocupação daquele edificio para a localização das Varas dos Feitos da Fazenda Publica. O desembargador Saboia Lima, entretanto, em face da impossibilidade de alojar os referidos gabinetes, endereçou ao ministro da Justiça um oficio no qual esclarece a razão de sua recusa.

ESPAÇO EXIGUO

Pretendendo conhecer de perto a opinião do presidente do Tribunal de Justiça referente a questão do despejo, dirigimo-nos àquela Casa, tendo oportunidade de ouvir s. excia. sobre o caso.

— As noticias que correm por aí pecam pelo exagero — disse-nos o sr. Saboia Lima. Não ha absolutamente pedido de despejo, e temo que esta palavra seja um pouco forte para o caso presente. O que aconteceu foi que o Ministerio da Fazenda precisa de predio em virtude de ser exiguo o espaço para suas instalações. Entretanto, o mesmo acontece conosco; não temos lugar para acomodar nossas Varas. Há casos em que dois cartorios estão situados na mesma sala, o que é um absurdo. Em cada Vara Criminal há cerca de 2 000 a 5 000 processos em andamento, e por aí se observa a atividade continua de nosso pessoal. Em virtude da falta de espaço, o Corregedor chegou a ceder suas instalações, constituido esse fato um serio problema para nós. Eis porque não foi possivel aceitar o pedido do Supremo Tribunal Federal.

UM PROJETO ANTIGO

Perguntamos qual a solução que dissolveria a lotação dos pavimentos. Responde-nos o ilustre entrevistado:

— Não é facil desagrupar os diversos setores de atividade que enchem as salas dos três edificios da Justiça. Creio que qualquer declaração quanto ao problema será leviana no momento. Mas existiu um projeto há quatro anos passados, de autoria do dr. Horta Barbosa, que calculava em Cr$ 150 000,00 a construção de um só edificio que comportasse todos os Tribunais de Justiça, bem proximo da Penitenciaria. A sua realização seria o ideal, pois facilitaria plenamente a entrada dos réus no Tribunal do Juri. Mas enquanto não se resolver em definitivo o congestionamento dos cartorios e outros setores da Justiça, teremos que permanecer assim mesmo. A medida do Supremo dificultaria mais ainda a solução da crise de espaço, — finalizou o desembargador Saboia Lima.

Pagamento de Bens Excedentes de Guerra

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir credito especial para atender ao primeiro e segundo pagamentos dos atos firmados entre o Governo do Brasil e o dos Estados Unidos da America do Norte, relativos à aquisição de bens excedentes de guerra.

Nas Livrarias

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

DE

BELMIRO VALVERDE

UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA RUA DO OUVIDOR, 94

Preço: Cr$ 50,00

INSTITUIDO O ESTADIO MUNICIPAL COMO AUTARQUIA

O Importante Decreto do Prefeito Angelo Mendes de Moraes

A REGULAMENTAÇÃO

O prefeito, general Mendes de Morais baixou ontem um decreto instituindo a administração dos Estadios Municipais, pois

Mendes de Morais, que decretou

lhe cumpre adotar as medidas necessarias á construção e á organização dessa entidade autarquica, com personalidade juridica e fôro nesta capital, alem de previlegios inerentes á mesma. A organização administrativa, por abreviatura "ADEM" cabe as obrigações acimas expostas e, enquanto não dispuser de regulamento proprio, será dirigido por uma Comissão Executiva com fiscalização de um Conselho Fiscal de cinco membros designados pelo prefeito.

O regulamento discriminará as fontes de receita destinadas ao custeio de suas atividades e formação do seu patrimonio. Funcionará junto á direção da ADEM a comissão das cadeiras cativas que será reconstituida. Outras providencias dependentes dos orgãos da Prefeitura serão adotados mediante o entendimento com o secretario de Finanças podendo a ADEM, como autarquia, realizar as operações de credito que se fizerem necessarias. Poderá ser concedido aos 10.000 subscritores de cadeiras numeradas o direito de utilização por mais cinco anos mediante determinadas condições. Não serão admitidos empregados enquanto não houver renda propria, cabendo apenas, até lá, a dotação das dotações autorizadas, cabendo a execução dos trabalhos nessa fase preliminar a serventuarios municipais designados pela municipalidade.

"O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

No uso da atribuição que lhe confere o artigo 25, paragrafo 1º, inciso 2o da Lei numero 217, de 15 de janeiro de 1948, e

Considerando que lhe cumpre dotar medidas necessarias a construção do Estadio Municipal, em terreno que mais consulte os interesses da população, nos termos do artigo 1º da lei numero 57, de 14 de novembro de 1947;

Considerando que a lei lhe concede autorização para organizar uma entidade autarquica na Prefeitura, com personalidade juridica e fôro no Distrito Federal, além dos privilegios inerentes, inclusive isenção de impostos e emolumentos, sobre seus bens, serviços e utilidades (paragrafo 1º do artigo 8o, da lei numero 57, de 14 de novembro de 1947);

DECRETA:

Art. 1o — Fica instituida a Administração dos Estadios Municipais (ADEM), com personalidade juridica, sede e fôro no Distrito Federal, e privilegios inerentes, inclusive isenção de impostos e emolumentos sobre seus bens, serviços e utilidades.

Paragrafo unico. A ADEM é uma entidade autonoma, com administração propria, sujeitando-se, porém, á fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 2º — A' ADEM compete construir, administrar e explorar o Estadio Municipal, em terreno que mais consulte os interesses da população, nos termos das demais disposições e que se refere o artigo 1o da lei numero 57, de 14 de novembro de 1947.

Paragrafo 1º — O terreno referido neste artigo é cedido á ADEM para o fim previsto na lei numero 57, de 14 de novembro de 1947, é o que foi objeto da permuta autorizada pelo decreto-lei 9.906, de 17 de setembro de 1946, e do parecer da Comissão de que trata a portaria numero 170, de 30 de junho de 1947, aprovado por ato de 14 de novembro de 1947 e publicado no "Diario Oficial", de 20 de novembro de 1947.

Paragrafo 2º — O termo de doação á ADEM do terreno destinado á construção do Estadio Municipal será elaborado pela Procuradoria Geral e firmado pelo prefeito, juntamente com o presidente da Comissão Executiva a que se refere o art. 3º deste decreto.

Art. 3º — A' ADEM, enquanto não dispuser de regulamento proprio, a ser expedido por ato do Prefeito, será dirigida pela Comissão Executiva a que se refere o item I, da Resolução numero 80, de 19 de novembro de 1947, a qual continuará a exercer as atribuições constantes dos itens 3 e 4 da mesma resolução.

Art. 4º — A fiscalização das atividades da ADEM será exercida por um Conselho Fiscal composto de cinco membros designados pelo prefeito, um dos quais com a função de presidente até que seja regulamentado o assunto, e o Tribunal de Contas designará os membros que devam proceder de acordo com o artigo 20 da lei organica vigente.

Art. 5º — O regulamento da ADEM discriminará as fontes da receita destinada ao custeio de suas atividades e á forma de constituição do seu patrimonio.

Paragrafo unico — Dentre as rendas a serem arrecadadas pela ADEM incluir-se-ão:

a) o produto do arrendamento dos campos, quadras e instalações desportivas e demais dependencias conexas;

b) o produto dos serviços e fornecimentos que explorar diretamente;

c) parte da venda dos ingressos até o maximo de 15 por cento da arrecadação.

Art. 6º — Funcionará junto á direção da ADEM a Comissão instituida na forma da portaria n. 156, de 13 de janeiro de 1948 para distribuição das cadeiras numeradas do Estadio Municipal.

Paragrafo 1º — A Comissão Executiva da ADEM, por ato do respectivo presidente fica autorizada a reconstituir a comissão designada pela portaria a que se refere este artigo e a adotar as providencias que se fizerem necessarias á justa distribuição dos titulos de que trata o item 5º do artigo 8º, da lei numero 57, de 14 de novembro de 1947.

Paragrafo 2º — As providencias que dependerem dos orgãos da administração da Prefeitura e relacionadas com a aplicação do disposto no decreto numero 9.046 de 28 de novembro de 1947, serão adotadas mediante entendimento com o secretario geral de Finanças, que expedirá as instruções autorizadas na forma do artigo 10, do mesmo decreto.

Art. 7o — A ADEM, como entidade autarquica, poderá realizar, sob sua responsabilidade, sem onus para a Prefeitura, as operações em dinheiro que se fizerem necessarias ao inicio da construção dos Estadios e á distribuição dos titulos destinados a custear as respectivas obras.

Paragrafo 1º — A ADEM assegurará a cada um dos subscritores dos titulos referidos no item 5º do artigo 8o, da Lei n. 57, de 14 de novembro de 1947 o direito a uma cadeira numerada do Estadio Municipal, durante cinco anos, a partir da data em que nele se realizar a primeira competição de futebol de que participarem entidades desportivas subordinadas ao Conselho Nacional de Desportos.

Paragrafo 2º — A ADEM poderá conceder aos subscritores dos dez mil primeiros titulos, na forma que constar do seu regulamento, o direito de utilização, por maior tempo, das respectivas cadeiras numeradas, mediante o pagamento de uma mensalidade não superior a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), que só será exigivel depois de vencido o prazo de cinco anos de que trata o paragrafo 1o deste artigo.

Art. 8º — Todos os pagamentos relativos á construção do Estadio Municipal e ao custeio das atividades da ADEM serão contabilizados em face dos respectivos comprovantes, sujeitos ao visto do presidente da Comissão Executiva e á fiscalização do Conselho Fiscal, depois de autorizada a despesa pelo prefeito.

Paragrafo 1º — A ADEM não admitirá empregado algum, na execução dos respectivos serviços, enquanto não dispuser de renda propria, e só dispenderá na sua instalação as dotações que lhe forem destinadas pelo prefeito por conta do credito a que se refere o decreto numero 9.065 de 6 de dezembro de 1947 aberto nos termos do item 8, do art. 3º da lei numero 57, de 14 de novembro de 1947.

Paragrafo 2º — O prefeito designará os servidores da Prefeitura necessarios á execução das atividades da ADEM.

Art. 9º — A Comissão Executiva da ADEM adotará todas as providencias necessarias aos fins indicados no artigo 2º deste decreto, cumprindo ao seu presidente a assinatura dos respectivos atos.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario.

Distrito Federal, 24 de maio de 1948. 60º da Republica. — (as.) — A. Mendes de Morais.

Landi Não Correrá o "Circuito de Bari"

O CARRO DO POPULAR VOLANTE NÃO TEM OS CARACTERISTICOS NECESSARIOS

Landi, que não correrá

BARI, 25 (AFP) — O popular "ás" do volante brasileiro, Chico Landi não poderá tomar parte no Grande Premio Automobilistico de Bari, pois as caracteristicas da sua Masserati" de 1.500 cc. não correspondem ao regulamento da corrida.

Chico Landi e Ruben Abrunhosa somente por ocasião da sua chegada a Bari souberam da tal fato.

"Ficamos muito surpreendidos e decepcionados — declarou Landi á France Press. Havia me preparado conscienciosamente com a minha "Masserati" de 1.500 cc. com a qual esperava e desejava obter o triunfo que me foi impossivel conquistar no ano passado na mesma corrida pois a força da minha maquina era inferior á dos carros dos outros concorrentes".

Assim, o volante brasileiro terá de se contentar em desistir da corrida ou se dela participar será com uma "DKW" de Plate, o que ainda é possivel mas segundo disse Landi, "não poderei lutar com as "Ferrari" e "Masserati" dos italianos. Não vim á Italia para passear, mas para tomar parte na prova — concluiu Landi, que acrescentou com amargura — Evidentemente Bari não me dá sorte.

O volante brasileiro finalmente deu parte de sua intenção de tomar parte, bem como Abrinhosa, no Grande Premio San Ramo a se realizar a 27 de junho proximo e no Grande Premio da França.

Pelo Campeonato Carioca de Volei

OS PROXIMOS JOGOS

A tabela do Campeonato Carioca de Volei fixa para amanhã e sexta-feira a realização dos seguintes jogos:

AMANHA — Divisão "Santos Dumont" — Vasco x Realengo — Quadra do Tijuca — Juiz Zoulo Rabelo.

DIA 28 — Divisão "Barão do Rio Branco" — Flamengo x Jequiá — Ginasio do Fluminense — Juiz Zoulo Rabelo.

PONTOS DE VISTA

AINDA AS LARANJAS

Algumas vezes dá na gente aquilo que os poetas costumam chamar lirismo. E então, num retrocesso aos tempos antigos, que já passaram, a gente fica lembrando velhos tempos.

Outro dia aconteceu isso comigo e eu me lembrei de uma velha lição de aritmetica que a mestra me ensinava. Aquela das laranjas, da cesta que ficava vazia e tal e coisa.

* * *

Se eu fosse vaidoso daria agora dois ou três gritos de satisfação e diria francamente que era o tal. Mas não o sou. E por isso e só por isso, apesar do que dizia o professor Mirakoff no seu diario astrologico de que eu teria "sucesso nos empreendimentos sociais e mundanos", mantive-me como se nada tivesse acontecido quando li os jornais de ontem. Daria dois ou três pelo menos sorrisos de satisfação.

O certo no entanto é que aquela comparação que eu fiz entre as laranjas e o cesto com as arquibancadas do estadio de São Januario parece que deu certo, certinho.

Houve alguem que me entendeu. E nessa época de desentendimento geral é tão raro que isso aconteça, que a gente fica assim meio sem jeito, sem saber se deve agradecer ou não a tanta graça.

* * *

O certo é que a Federação Metropolitana de Futebol até então num marasmo formidavel, num "dolce far niente" exemplar, resolveu tomar medidas exemplares contra os aproveitadores.

Provavelmente o meu amigo Vargas Neto viu que uma cesta em que cabem vinte laranjas quando colocam apenas dez não pode de maneira alguma ficar cheia. Assim, prometeram que vão mudar os bilhetes de entradas e aumentar a fiscalização.

Tenho para mim que isto ainda não será suficiente. O que é preciso, necessario mesmo para o bom nome da F.M.F. é um inquerito em regra.

Que ha marosca, lá isso ha, ninguem tem duvida. Falta-lhes no entanto a coragem necessaria para dizer isso em alto e bom som.

* * *

Mudando os tickets de entrada, mas continuando a imprimi-los no mesmo lugar, dando conselhos atenciosos aos fiscais, nada ficará resolvido.

Por que não entrega o sr. Vargas Neto essa questão aos clubes interessados? No caso de um Fla-Flu por exemplo a arrecadação ficaria por conta do Fluminense e do Flamengo, ou pelo menos a arrecadação desse Fla-Flu.

São interessados diretos. Podem escolher seu pessoal melhor por isso mesmo. Seria, a meu ver, a solução ideal.

* * *

De qualquer forma, com vaidade ou não, é grato saber que um palpite que demos foi aproveitado e ouvido. Vai haver grandes reformas no sistema de arrecadação.

Pelas promessas, de jeito nenhum, quinze laranjas encherão completamente um cesto que dá para vinte. E isso, senhores, já é um sossego.

PAULO MEDEIROS

Militares Brasileiros Foram Disputar, na Argentina, um Troféu de Xadrez

A bordo de um avião Bandeirante da linha argentina da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Buenos Aires, a delegação de jogadores de xadrez representando o Exército, a Marinha e a Aeronautica do nosso país, que foi disputar partidas do apreciado jogo, com colegas de armas da Argentina, em comemoração á data nacional da vizinha Republica.

Os nossos representantes são os coroneis Heitor Carlos Alberto, Edmundo Gastão da Cunha, major Luiz Ligoari e capitão Teotonio Vasconcelos, do Exército; major-médico dr. Sabino Ribeiro Junior, da Aeronautica e capitão-tenente Herbert Caspay, da Marinha. As partidas fazem parte das comemorações da independencia da Argentina e, por esse motivo, tiveram inicio ontem mesmo, em disputa da taça "General San Martin". Por ocasião das festividades de 7 de setembro, uma equipe de enxadristas militares argentinos virá ao Rio, com a mesma finalidade.

Reunião do C. D, do Boqueirão

Reunir-se-á amanhã, quinta-feira, as 20 horas, o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Boqueirão do Passeio a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia

A — Eleição de cargos vagos na diretoria.

B — Interesses gerais.

Não havendo numero legal nas primeira e segunda convocações, a reunião terá inicio ás 20,30 com qualquer numero em terceira convocação.

Treinará, Hoje, o Flamengo

MODIFICAÇÕES NA EQUIPE RUBRO-NEGRA

Os profissionais do Flamengo treinarão hoje á tarde, preparando-se para o choque de domingo proximo com o Vasco da Gama, no proximo domingo. Os responsaveis pela equipe rubro-negra contam poder apresentar naquele jogo todos os elementos disponiveis, devendo Juca introduzir varias alterações na equipe durante o ensaio desta tarde.

NORIVAL, JAIR E VEVE'

Não só a defesa deverá ser modificada, com o provavel reaparecimento do zagueiro Norival, considerado em condições de ensaiar hoje á tarde como tambem o ataque será alterado com a inclusão de Jair e Vevé, que formarão a ala esquerda. Juca espera, como se vê, dotar o ataque de todos os titulares: "Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

Em Atividade o Gremio Castro Alves

Está o Gremio se preparando com entusiasmo para o torneio de Volleyball de domingo proximo promovido pelo Gremio Republicano e para o certame de quinta-feira com a Paroquia de São Sebastião está marcado para o dia 26 um treino de conjunto para os amadores. Outrossim solicita-se aos jogadores a comparecerem na sede do Gremio ás 19 horas.

Ademir Defenderá o Vasco em Minas

Segue, Hoje, a Delegação Cruzmaltina

Por via aérea seguirá hoje ás 13 horas, para Belo Horizonte a delegação do Vasco da Gama que, naquela capital, participará de um torneio comemorativo da inauguração do novo estadio do America F. C.

Em obediencia a esse torneio serão realizados amanhã dois jogos: Vasco x America e São Paulo x Atletico Mineiro; domingo, dia 30 o onze cruzmaltino enfrentará o São Paulo e, a 6 de junho medirá forças com o Atletico Mineiro.

A DELEGAÇAO VASCAINA

Chefe: José Soares de Oliveira; tesoureiro — Manoel Macedo Salvador; diretor de futebol — Diogo Rangel; medico — Amilcar Giffoni; tecnico — Flavio Costa; juiz — Mario Viana; jogadores — Ademir — Augusto — Friaça — Danilo — Dimas — Djalma — Eli — Chico — Jorge — Maneca — Barbosa — Mariano — Romulo — Rafaneli e Valter.

Ademir, que jogará

Sandro no Olaria

O Olaria pediu o passe do arqueiro uruguaio Sandro, que pertenceu ao Juventus

Deverá estrear domingo proxim. contra o Bangu.

BOTAFOGO X CANTO DO RIO O CARTAZ DA NOITE DE HOJE

Os Demais Jogos do Torneio Municipal — Não Haverá Jogos Noturnos em General Severiano

Abrindo a 8.ª rodada do Municipal, temos hoje os seguintes jogos:

S. CRISTOVÃO x MADUREIRA — No Estadio de São Januario, abrindo a 8.ª rodada do Torneio Municipal, defrontar-se-ão alvos e tricolores suburbanos, uma peleja que promete certo equilibrio, desde que os comandados de Placido, ofereçam resistencia aos cadetes. Será, não resta duvida, a partida que está programada para o campo do Vasco, disputada ardorosamente, o que bem credencia para um bom espetaculo. Não há duvida que os alvos têm mais probabilidades de conseguir o triunfo. Contudo, pode se esperar uma atuação convincente dos tricolores suburbanos levando-se em conta a disposição que cerca os jogadores do Madureira. Os quadros, segundo apurou nossa reportagem formarão assim:

S. CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Torbis; Souza, Bulão e Emanuel; Nelsinho, Paulinho, Mical, Jarbas e Edgard.

MADUREIRA — Nenem; Mario Brandão e Godofredo; Arati, Claudionor e Mineiro; Lupercio, P. Nunes, Adir, Didi e Bajinho.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO — Depois da vitoria que conquistou sobre o quadro do Madureira volta hoje novamente a campo o quadro do Botafogo para enfrentar o onze do Canto do Rio, na avenida Teixeira de Castro. Os alvi-negros surgem com mais probabilidades. Sem duvida alguma, a inclusão do center Heleno veio dar ao conjunto botafoguense mais homogeneidade e tudo leva a crer que o quadro dirigido por Zezé Moreira consiga na noite de hoje mais um triunfo. Todavia, deve-se precaver o "Glorioso", pois os niteroienses, mesmo perdendo no ultimo encontro, lutam com entusiasmo e sempre deram o que fazer aos seus adversarios, quando estes são considerados os favoritos. Salvo alterações de ultima hora, os quadros apresentar-se-ão assim:

CANTO DO RIO — Odair, Sodré e Lemgruber; Carango, Nelio e Joci; Heitor, Valdemar, Geraldino, Raimundo e Dionisio.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Marinho, Avila e Juvenal; Nerino, Geninho, Heleno, Otavio e Demostenes.

OLARIA x BONSUCESSO — Encerrando a rodada, Olaria e Bonsucesso, farão o "Classico" da Leopoldina, servindo de palco o gramado da rua Alvaro Chaves. Ambos estão pobremente colocados na tabela do atual certame e a unica caracteristica do encontro é o movimento dos dois quadros. Espera-se um match renhido e disputado, podendo-se no entanto, dar ao quadro Bariri certo favoritismo, desde que estes venham a lutar com o entusiasmo que lhes é peculiar. Os quadros apresentar-se-ão com a seguinte formação:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Olavo, Valter e Ananias; Cidinho, Alcino, Ubaldo (Baiano), Limoeirinho e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Jair; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Mariano, João Pinto, Enguiça e Tampinha.

CONVOCADO TOVAR PARA A SELEÇÃO AMADORA

Foram convocados por Luiz Vinhais para integrar a seleção amadorista que talvez vá a Londres os dois irmãos Tovar: Paulinho e Rodrigo.

Hoje á tarde na sede da F. M. F. haverá uma importante reunião a fim de resolver em definitivo quanto ao comparecimento do Brasil no futebol nas Olimpiadas de Londres.

Podemos adiantar que se bem que os resultados não tenham sido muito satisfatorios quanto a constituição de uma boa equipe amadorista tem a C. B. D o maior empenho em ver o esporte mais popular brasileiro representado nas provas olimpicas.

Desta forma varios ensaios ainda serão feitos devendo a palavra final sobre o assunto ser dada nos primeiros dias do proximo mês.

Demostenes Voltou ao Botafogo

O dianteiro Demostenes reingressou no Botafogo, depois de fazer o estagio de um ano no Canto do Rio.

O seu contrato com o alvi-negro será homologado hoje.

João Borges Deverá Ser Reeleito Pres. do Jockey Club

Presidente João Borges

PEDRO DANTAS

Os srs. socios do Jockey Club Brasileiro estão convocados para eleger hoje a nova diretoria que deverá presidir por um quadrienio aos destinos da grande Sociedade. Ha duas chapas, a encabeçada pelo nome por todos os titulos respeitavel, do sr. João Borges Filho, e a que, á instigação dos elementos chamados "de oposição", foi buscar no ilustre engenheiro dr. Mario Ribeiro um candidato com possibilidades de concorrer com o atual presidente, graças ao prestigio social de que desfruta.

O DIARIO CARIOCA, em cuja seção especializada foi pela primeira vez agitado o problema das eleições no Jockey, desde o primeiro momento definiu-se pela reeleição do presidente atual, a quem se devem serviços inestimaveis em favor do progresso do turfe. Para isso contou o sr. João Borges Filho com a valiosa cooperação de outros diretores, é certo. Mas, dada a organização estatutaria a que a Sociedade obedece, força é reconhecer que nenhum dos melhoramentos, obras e serviços instalados, modificados ou aperfeiçoados sob a sua gestão, seria realizavel sem a aquiescencia, o beneplacito, a aprovação, o "cumpra-se" do presidente, que é pequeno proprietario e "turfman" desinteressado, exatamente como convem.

Foi o senso de moderação e equilibrio, caracteristico da administração João Borges, que permitiu ao Jockey Club Brasileiro resolver corretamente ou encaminhar bem as principais dificuldades surgidas nos dois ultimos anos. Pelo contrario, pode-se dizer que foi na medida em que seu ponto de vista deixou de prevalecer que surgiram algumas excrescencias administrativas no prado. Mais de uma, na sua ausencia. O sr. João Borges, porém, preferiu, revelando senso politico, deixar de criar maiores casos.

Eis aí, em sintese, as razões que nos levam a apoiar a candidatura João Borges, bem como a de seus companheiros de chapa. Os defeitos que acaso resultem da inovação estatutaria, em materia tecnica, estão nos proprios estatutos, e não nos candidatos. Levaremos, pois, ao sr. João Borges, não apenas os votos individuais dos socios do Jockey Club que pertencem a esta casa, mas o apoio deste jornal que, como responsavel pela seção de turfe, estamos expressamente autorizados a manifestar.

HOMENAGEADO O SR. JOSÉ BASTOS PADILHA

O sr. José Bastos Padilha, diretor do Stud Book Brasileiro recebeu do sr. Levy Ferreira do Amaral presidente da Associação Profissional dos Empregados no Turf do Rio de Janeiro o seguinte oficio:

"Exmo. sr. dr. José Bastos Padilha — Muito digno diretor do Jockey Club Brasileiro.

Tenho a honra de transmitir ao conhecimento de V. Excia. que em sua Reunião Ordinaria outem realizada a "Associação Profissional dos Empregados no Turf do Rio de Janeiro" houve por bem fazer constar da Ata de seus trabalhos um voto de sincera homenagem á pessoa de V. Excia. cuja atuação na Diretoria que ora finda o seu mandato deveria servir de exemplo a quantos se dediquem á causa do turf brasileiro.

Em se tratando da pessoa de V. Excia., aliás, os profissionais do turf dos mais humildes aos mais graduados sempre se sentiram á vontade para a qualquer momento e em qualquer lugar, proclamar a soma de realizações levadas a efeito sob a sua orientação, com resultados os mais proveitosos para o futuro do nosso turf.

Seria, pois, uma falta imperdoavel se, ao termino da gestão de V. Excia., não formulassem os profissionais do turf o seu voto de gratidão ao batalhador incansavel e impoluto, ao administrador de larga visão que jamais olvidou as precarias condições humanas dos verdadeiros construtores da grandeza do turf nacional.

E-me, destarte, sobremodo grato, transmitir-lhe a homenagem tributada pelo orgão de classe em cujo seio V. Excia. somente poderá contar com amigos dedicados.

Sem mais, aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. — (a.) — Levi Ferreira do Amaral, presidente".

Retirado de Mario de Almeida o Stud "João S. Guimarães"

Divergencia Entre Proprietario e Treinador na Inscrição de Haramun no Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — Agora, Com o Miguel Gil

A inscrição de Haramun no Grande Premio "Cruzeiro do Sul", serviu de motivo para uma seria divergencia entre o sr. João Guimarães e o treinador Mario de Almeida.

O profissional lusitano, como se sabe, não admite a interferencia dos proprietarios no treinamento de seus pensionistas. Estes são apresentados apenas quando ele — Mario — assim julga conveniente.

Ora, o cavalo Haramun, na opinião do Almeida, não estava apto a disputar a corrida dos 500 000 cruzeiros, frente a adversarios credenciados. Com isso não concordou o sr. J. Guimarães e não só Haramun, como todos os demais parelheiros que defendem as cores do sr. Guimarães, foram retirados das cocheiras de Mario de Almeida, ingressando nas de Miguel Gil Inclusive Tortosa, que se manteve invicta aos cuidados do "Português".

HARAMUN CORRERA

Haramun correrá domingo. É o numero 2 do pareo, — na mesma chave de Harndam e Hellen.

Não sabemos se houve queda no "entrainement" do filho de Tintoreto, que vem de boa performance, numa corrida em que sofreu alguns contratempos quando procurava atropelar por dentro e mesmo assim perdeu o terceiro lugar nos ultimos galões.

Irigoyen Preferiu o Clarão

Um dos melhores exercicios para o Grande Premio "Cruzeiro do Sul" foi o de Clarão, que montado pelo Irigoyen, cobriu 2.400 metros em 157" com 103' para a derradeira milha.

Imediatamente o bridão contratado pelo Stud Seabra, aceitou o convite para dirigir o filho de Casimbé deixando de lado o "corredor" Grão Vizir.

Venceu ou Não, Jabuti ?

Na Secretaria da Comissão de Corridas, dois assuntos estão sendo comentados nestes ultimos dias: as eleições no Jockey Club e o desfecho do Classico dos Potros na reunião de domingo passado.

A olho nu, nós, que vimos o "mecanico" ampliado, não conseguimos divisar vantagem para qualquer dos parelheiros. Os dois focinhos igualaram-se na meta de chegada, embora a au[illegible] Jaboti esteja na frente.

Até o Raimundo Chaves, fotografo oficial do Jockey Club, está na duvida. Diz que venceu Jaboti, mas que a fotografia mostra o empate.

Houve quem sugerisse aos proprietarios do Pracinha uma ação contra a entidade da avenida Rio Branco, mas os titulares do Stud Marly preferiram acatar a decisão com esportividade. Ainda bem.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49-4º — TELS. 43 8086 e 23 1564

TROTE

S. PAULO, 23 (Do correspondente) — As corridas de trote hoje disputadas no Hipodromo Paulista de Trote, em Vila Guilherme, tiveram o seguinte resultado tecnico:

PRIMEIRO PAREO

1.º — Guarani — J. M. Batista.
2.º — Bonsco — J. Carpinelli.
Tempo: 4'51"4/5.
Vencedor, Cr$ 15.10 — Dupla (13) Cr$ 90.20 — Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 38.20. Gaucho foi desclassificado.

SEGUNDO PAREO

1.º — Menino — A. D. Pinto
2.º — Fidalguinho — J. Saul.
3.º — Jaqué — A. Frasal.
Tempo: 4'53"2/5.
Vencedor, Cr$ 16.40 — Dupla: (13) Cr$ 44.70 — Placés: Cr$ 13,30 e 18,10. Boneco II foi desclassificado.

TERCEIRO PAREO

1.º — Cantor — J. Carpinelli.
2.º — Bimbo — S. Aranha.
3.º — Lady — J. R. da Silva.
Tempo: 4'30"3/5.
Vencedor, Cr$ 57.00 — Dupla (23) Cr$ 167.10 — Placés: Cr$ 25'10 e Cr$ 22,80. Freddy não correu.

QUARTO PAREO

1.º — Calçadinho — F. Jo. da Silva.
2.º — Tala — S. Aranha.
3.º — Sorsal — A. Del Mora.
Vencedor, Cr$ 45.60 — Dupla (24) Cr$ 44.10 — Placés: Cr$ 18.30 e Cr$ 14,40.

QUINTO PAREO

1.º — Future — V. Carillo.
2.º — Sonhador — A. Carpinelli.
3.º — Light — S. Aranha.
Tempo: 4'7".
Vencedor Cr$ 21.00 — Dupla (34) Cr$ 32,40 — Placés: Cr$ 18.30 e Cr$ 50,30.

SEXTO PAREO

1.º — Bimbo — L. Macarini.
2.º — Iaia — J. Belfiore
3.º — Flete — J. R. da Silva.
Tempo: 4'31".
Vencedor, Cr$ 23.70 — Dupla (34) Cr$ 60.20 — Placés: Cr$ 15,00 e 28.20.

SETTIMO PAREO

1.º — Virtous — J. R. da Silva.
2.º — Sereno — V. Carillo
3.º — Fa Presto — S. Maximino.
Vencedor, Cr$ 24.90 — Dupla (24) Cr$ 31,60 — Placés: Cr$ 19,90 e Cr$ 28,10. Day Dreamer não correu.
Movimento geral: Cr$ ..... 133.950.00.

A Proxima Sabatina

COTAÇÕES:

1º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13.40 HORAS:

		Ks.	Cts
1—1	Abdin	55	25
2	(2 Poeta	55	85
	(3 Estalo	55	50
3	(4 Bloqueio	55	85
	(5 Cauteloso	55	40
4	(6 Pressuroso	55	60
	(7 Dinny	55	60

2º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 14.10 HORAS:

		Ks.	Cts
1—1	Heremon	56	10
2	(2 Djolan	52	40
	(3 Evelyn	54	85
3	(4 Arrió	52	30
	(5 Caxambu'	56	50
4	(6 Guaranyzinho	56	60
	(7 Helper	52	70

3º PAREO — 1 600 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 14.40 HORAS:

		Ks.	Cts
1	(1 Bongy	54	40
	(" Folia	50	40
2	(2 Moema	54	85
	(3 Malalo	56	[illegible]
	(4 Cajubi	54	[illegible]
3	(5 Escudo	58	40
	(6 Areado	52	[illegible]
	(7 Fincapé	54	50
4	(8 Morena Clara	53	55
	(9 Flexa	54	00
	(" Sanguenolth	50	60

4º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 50 000,00 — A'S 15.15 HORAS:

		Ks.	Cts
1—1	Couraceiro	55	40
2—2	Sonada	54	85
3	(3 Arabesca	54	30
	(4 Rumoroso	51	40
4	(5 Don José	52	22
	(" Herão	51	23

5º PAREO — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — CR$ 25 000,00 — A'S 15.50 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Gracchus	56	85
	(2 Heracles	56	80
	(3 Cambuci	56	60
2	(4 Hypnos	56	35
	(5 Daphne	54	60
	(6 Caracol	56	60
3	(7 Ibeta	54	60
	(8 Jaca	56	70
	(9 Arabiana	54	85
4	(10 Faladora	54	50
	(11 Dixie	54	60
	(12 Farra	54	50
	(" Aloé	56	50

6º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35 000,00 — A'S 16.25 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Angelus	54	85
	(2 Mustafá	54	60
2	(3 Marshall	56	85
	(4 Minguinho	54	50
3	(5 Perverso	54	30
	(6 Idealista	54	85
	(7 Rio Verde	54	50
4	(8 Jamary	54	25
	(9 Edusio	56	40
	(10 Feitor	54	50

7º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 25 000,00 — A'S 17 HORAS — (BETTING):

		Ks.	Cts
1	(1 Mangerona	50	40
	(" Oleg	54	40
	(2 Ganges	52	60
2	(3 White Face	58	85
	(4 Guido	52	70
	(5 Jaguarão Chico	54	70
3	(6 Sasaiado	56	40
	(7 Apoteose	50	50
	(8 Guinéo	55	60
4	(9 Guarulhos	56	83
	(10 Flexa	54	80
	(11 Monte Carlo	54	50
	(12 Cerro Alto	58	50

RESENHA

F. A. DE MIRANDA ROSA

Os dois classicos para a nova geração marcaram o aparecimento dos produtos de Formasterus no primeiro plano entre os "2 anos" de 1948. Realmente, até agora não somente as eliminatorias mas tambem os classicos da turma haviam sido ganhos por produtos de outros — por sinal alguns altamente categorizados — reprodutores, enquanto os Formasterus, famosos nas ultimas estações, mantinham-se desconhecidos.

O primeiro tento para o garanhão francês foi conquistado pela potranca Jucema. Foi esse aliás o ponto mais significativo e vamos mais longe afirmando que a descendente de Toca é o primeiro elemento da nova geração a nos impressionar fortemente. E' verdade que outros produtos já nos deram a impressão de serem muito bons, porém não haviam fornecido a demonstração de classe evidenciada por Jucema que, partindo com desvantagem e chegando a correr em ultimo lugar até quase o fim da grande curva, atropelou fortemente por fora na pista de grama pesada, mostrou coragem ao encontrar resistencia e finalmente triunfou de forma a não deixar duvidas quanto a seu valor. Acrescente-se que fazia então a sua estréia, contra a já ganhadora classica Maldita e as ganhadoras Italisia (segunda colocada), Velanie (terceira colocada), Barcelona, Darkness e Majol.

• • •

Por seu lado Jabuti, por Formasterus e Huranı, ganhando embora em demonstração de superioridade sobre os adversarios, pois é nossa opinião que teria vencido por diferença maior se houvesse tido uma reta normal, não nos deixou a mesma impressão. E' sem duvida bom o lindo potro mas precisamos de nova demonstração sua para o reconhecermos como um verdadeiro lider, apesar desse titulo lhe pertencer oficialmente agora, com a vitoria no Cl. Raul de Carvalho sobre o anterior campeão oficial Omar e o campeão de fato Marfim que o abatera na sua estréia. O proprio fato de Pracinha e Zodiaco haverem escoltado mais de perto o herói, aquele a escassa diferença, enquanto Marfim arrematava apagadamente em quarto lugar impõe aguardar futuros desenvolvimentos antes de se formular juizo a respeito do valor de Jabuti.

• • •

O "handicap" 25 de Mayo de 1810 redundou numa demonstração de inepcia dos joqueis dos adversarios do ganhador Erebus, veloz filho de British Empire que teve em L. Vidal um piloto inteligente. Fazendo um "train" falso, favoravel á sua condição de "sprinter", reduziu Erebus a prova a uma competição de velocidade, em que a partida de um consumado ligeiro dada com grande vantagem sobre os contrarios deveria ser invencivel. Foi isso o que se deu e o discutido parelheiro argentino obteve facilima vitoria, seguido de Don José, a favorita Fiducia e Esquivado nos postos imediatos. Sonada, a campeã do sul, fracassou redondamente, chegando em penultimo lugar, na frente apenas de Marrocos. Deve ter estranhado a grama pesada. O "forfait" de Caravan tirou á competição parte de seus atrativos. Zorro fracassou mais uma vez e os outros fizeram o que deviam fazer.

• • •

Uma referencia merecem ainda os demais ganhadores da nova geração. No sabado, tivemos a oportunidade de ver a ligeira Ronda, filha de Bala Hissar e Rockes, triunfar nitidamente, enquanto sua companheira Park Lane tornava claro que vencerá muito cedo. O resultado da eliminatoria dos potros disputada no domingo, entretanto, mostrou-nos um ganhador que deverá se destacar precisamente com o aumento da distancia, pois Scaramouche, filho de Hunter's Moon e Scotch Hussy, deixou excelente impressão por seu vigoroso final.

SONADA EM BUSCA DE REABILITAÇÃO

O Handicap de Sabado Está Inteiramente Favoravel á "Maravilha do Sul"

Pela estréia de Sonada, não se pôde chegar a um julgamento definitivo sobre as reais possibilidades da egua tordilha.

A Maravilha do Sul estranhou a grama pesada e "patinou" em todo o percurso.

Sabado proximo, a "crack" do sr. Aristides Pons sairá novamente á pista, num handicap em 2 400 metros, a ser corrido na pista onde costuma bater recordes nos dias de trabalho.

Além do mais, Sonada levará um peso camarada e, muita gente que perdeu as economias na filha de Stayer já está tratando de tirar a forra.

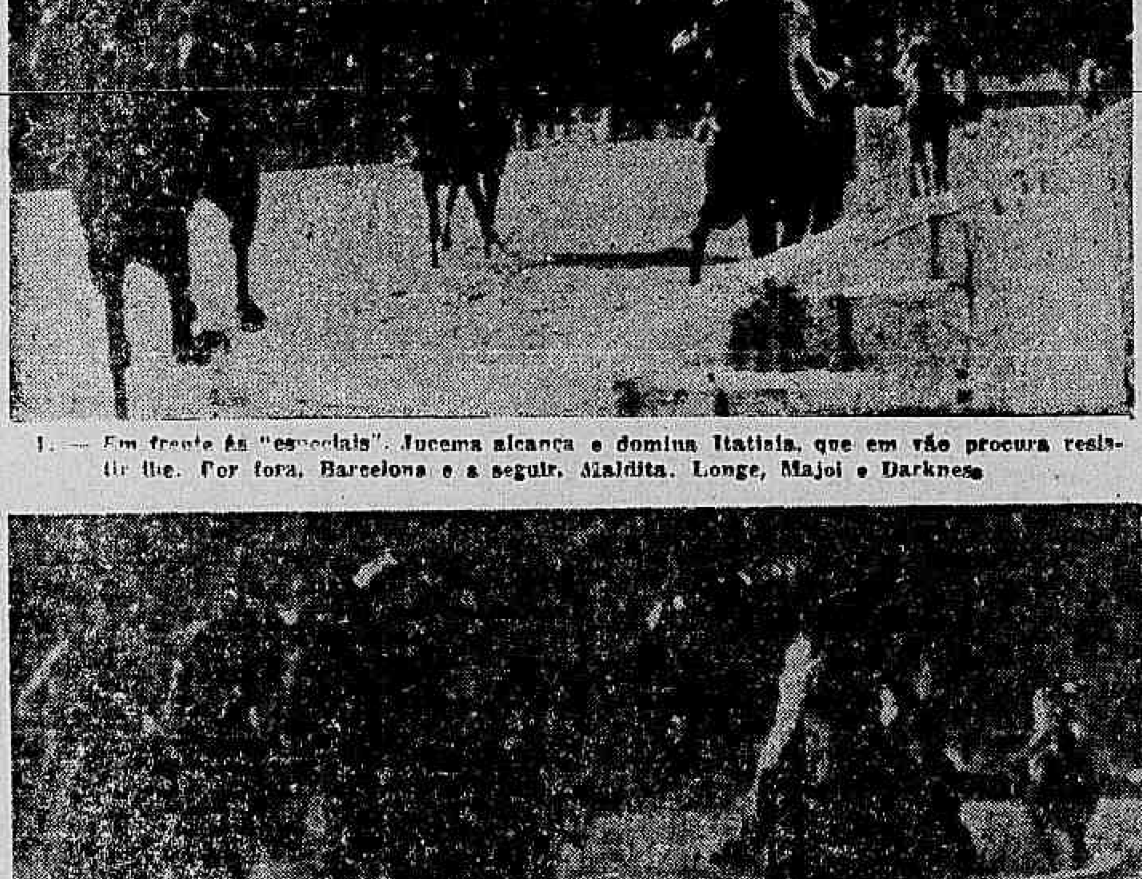
Na areia, estamos certos, a pensionista do I. Vieira vai dividir a raia.

COMPRA SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moysés. Fone: 43-7180

COMO ELES VINHAM...

1. — Em frente ás "especiais". Jucema alcança e domina Itatiaia, que em vão procura resistir-lhe. Por fora, Barcelona e a seguir, Maldita. Longe, Majol e Darkness



2. — Em luta que prosseguiria nos mesmos termos até ao vencedor, Pracinha, junto á cerca, e Jabuti disputam o Classico "Raul de Carvalho", que caberia a este ultimo, no "olho mecanico". Por fora, Zodiaco domina Marfim

(Fotos Raimundo Chaves — D. C.).

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS SPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

Classificação dos concorrentes com o resultado das duas ultimas corridas do Jockey Club Brasileiro:

	PONTOS MENSAL	ANUAL
Esporte Ilustrado	30—19	84—56
Diario da Noite	28—19	96—61
Radio Club do Brasil	28—18	78—49
O Mundo	27—17	90—62
Vida Turfista	25—16	88—58
Radio Jornal do Brasil	25—15	84—53
Jornal do Brasil	25—17	73—48
Gazeta de Noticias	24—16	93—58
Jockey Club Ilustrado	23—14	74—51
Gazeta Sportiva	23—18	25—15
A Manhã	23—15	75—51
Jornal do Comercio	21—14	85—58
A Noticia	21—15	63—41
Correio da Noite	21—12	89—52
O Estado	21—13	91—53
Calendario Turfista	20—11	68—42
DIARIO CARIOCA	20—11	82—51
Boletim da Gavea	20—15	84—53
Vanguarda	20—14	78—51
Folha Carioca	20—13	83—55
O Radical	20—12	81—54
A Noite	19—12	73—48
Diario Trabalhista	19—13	79—53
Diario de Noticias	19—13	70—45
Diretrizes	18—11	83—58
O Jornal	18—10	75—47
Radio Globo	18—10	83—51
Radio Mayrink Veiga	18—10	81—52
Radio Mauá	9— 8	68—83

Rio, 24 de maio de 1948.

Eleições do Jockey Club

Advertência aos Votantes

Amigos do dr. João Borges Filho e dos componentes da chapa pelo mesmo coordenada, verificaram que outra chapa, com caracteristicas materiais algo semelhantes, foi impressa e distribuida, fazendo-se, na mesma, substituições de alguns nomes das comissões técnica e de sede.

Recomendam, por isso, os mesmos, aos consocios que os acompanham no pleito, o cuidado de atenta verificação. A chapa recomendada pelo dr. João Borges Filho e pelos seus amigos é impressa em AZUL sobre papel branco, e inclui entre os membros da Comissão de sede, os srs. drs. Julio Xavier da Silva Moura e Armando Fajardo, e entre os da Comissão Técnica, os srs. Nelson Seabra, dr. Arthur Pires e dr. José Candido Almeida dos Reis.

"O Capitão de Castela" Uma Das Mais Espetaculares Realizações do Cinema de Hollywood

SERÁ APRESENTADA POR ESTES DIAS

Jean Peters e Tyrone Power, num momento romantico do super-filme "O capitão de Castela",

Depois de mais de ano em preparação e de 6 meses de intensiva filmagem, no Mexico e nos estudios da Fox, foi afinal terminada uma produção que os entendidos classificam como tão grandiosa e marcante como o foram "O Nascimento de uma Nação", nos primordios do cinema, ou "... E o Vento levou", nos ultimos tempos. Trata-se da produção de Darryl F. Zanuck para a 20th Century Fox "O Capitão de Castela" versão em tecnicolor da novela do mesmo nome de Samuel Shellabarger, que veremos amanhã em 10 cinemas desta capital.

Os milhões de leitores do conhecido romance não se conformariam se o filme não reproduzisse inteiramente toda a essencia epica e aventuresca da historia de Pedro de Vargas, o "hidalgo" espanhol que a crueldade da Inquisição obrigou a fugir de seu país para o Novo Mundo, onde encontrou a gloria e a fortuna, tomando parte na portentosa conquista do Mexico, sob as ordens de Hernan Cortez. Nem perdoariam os leitores que faltasse ao filme o sabor romantico e inebriante do grande amor entre o galhardo Capitão e Catana, a camponesa, que não hesitou em segui-lo a terras estranhas e perigosas, só para não o perder.

Todos os exteriores de "Capitão de Castela" foram rodados no Mexico, nos proprios lugares onde a ação transcorre. O diretor Henry King voou ao país dos aztecas, meses antes do inicio das filmagens, e selecionou a cidadezinha de Morelia para o ambiente espanhol uma vez que a localidade conserva toda a sua arquitetura de 200 anos sem nada perder de seus caracteristicos. Urapan, com o seu vulcão Paricutin, e Acapulco, foram os dois outros lugares escolhidos, e para lá se transportou um exercito de tecnicos de toda a sorte, munidos de toneladas da mais completa aparelhagem. Toda a esplendida beleza do velho Mexico foi fielmente capturada pelo olho magico do tecnicolor, servindo de condigno ambiente para essa aventura gigantesca.

Milhares de extras tomaram parte nas cenas de batalha de "O Capitão de Castela", todos eles legitimos mexicanos, dentre os quais 14.500 eram indios, imprimindo assim ao filme um cunho de veracidade raramente conseguida.

Encabeçando o elenco de 63 atores profissionais, encontra-se Tyrone Power, vivendo com incrivel garbo a figura impressionante de "Pedro de Vargas", o aristocrata espanhol que ajudou a construir o Novo Mundo. Como "Catana Perez" a amorosa abnegada e fiel, aparece a novata Jean Peters, que assim estreia espetacularmente no cinema. Aluna da Universidade de Ohio, Jean Peters ganhou num concurso de popularidade um premio de viagem a Hollywood. Descoberta por Henry King, foi logo submetida a um "test" e apresentada com um dos mais cobiçados papeis do ano.

Cesar Romero é o impetuoso e heroico "Cortez", num papel que marca uma nova direção á carreira do simpatico ator latino. Em outros papeis estão John Sutton, Lee J. Cobb, Antonio Moreno, Barbara Lawrence, Allan Mowbray, Thomas Gomez, Reed Hadley, Mark Lawrence, Stella Inda e muitos outros.

Para o "Cruzeiro do Sul"

Preparando-se para intervir no G. P. "Cruzeiro do Sul", o cavalo Hivon exercitou-se ontem pela manhã.

O pupilo do stud Euvaldo Lodi, sob a direção do seu entraineur Claudemiro Pereira fez a volta fechada (2.040 metros) em 143" e ultimos 1.600 metros, suavemente, em 111".

Vão Correr Em São Paulo

Para a capital bandeirante serão embarcadas as eguas Fabula e Catita.

Ambas vão tentar a sorte em Cidade Jardim e ali ficarão aos cuidados do entraineur Otaviano Rosa.

RAIOS X
Dr. Mario Ribeiro
AV. GRAÇA ARANHA 19
6.° andar — Apt.° 603

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária no próximo dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 15 horas na séde social [illegible] Associação Comercial, á rua da Candelária n.° 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da Presidencia; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal; d) interesses sociais. — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1948.

João Daudt d'Oliveira,
Presidente

Uma Companheira Para Helper

Os responsaveis pelo Stud Carmen acabam de vender a egua Flôr do Campo ao sr. Helio Fernandes Sardinha.

A filha de Santarém cairá na compulsoria no fim do ano, mas finda a sua campanha será aproveitada na reprodução pelo seu novo proprietario.

A nova companheira de Helper e de Guararape ingressou nas cocheiras do entraineur Miguel Gil.

O Problema das Favelas

O Centro Carioca dirigiu um telegrama ao prefeito Mendes de Morais congratulando-se pelo lançamento da campanha em prol da solução do problema das favelas.

Regressou a São Paulo

Regressou ontem á capital bandeirante, acompanhando a sua pensionista Penuva, o entraineur Antonio Fabbri.

Esse profissional deixou aqui no Rio a sua pupila Arabescu que intervirá no handicap da proxima sabatina sob a responsabilidade do entraineur José da Silva.

MERCADOS

FERIADO BANCARIO O DIA 27

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Amanhã, quinta-feira, dia Santificado, o Banco funcionara somente para o serviço de cobranças, das 10 ás 11.30 horas".

Os demais bancos observarão o expediente acima.

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75,44 16 e dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74.03 14 e a Cr$ 18.32, respectivamente.

Assim fechou ás 15.50 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0 75 79
Dolar	18 72
Franco francês	0.08 73
Franco suiço	4.37 38
Franco belga	0 42 71
Peso chileno	0.60 39
Peso boliviano	0 44 57
Peso argentino	4.70 35
Peso uruguaio	9 95 74
Coroa sueca	5.21 09
Coroa dinamarquesa	3 90 08
Coroa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74,07 14
Dolar	18 38
Escudo	0 74 41
Coroa tcheca	0,36 76
Coroa dinamarquesa	3.83
Franco suiço	4 25 98
Franco francês	0.08 57
Peso argentino	4.58 50
Peso uruguaio	9,59 79
Coroa sueca	5.11 62
Franco belga	0.41 93
Peso chileno	0.59 29

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Dolar	18.50
Escudo	0 74 90
Franco suiço	4.28 74
Coroa sueca	5,14 96
Peso uruguaio	9.56 06
Peso argentino	4.61 35
Libra (90 dias)	74.13 85

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20 81 78

CAMARA SINDICAL

Em 24 do corrente:

Londres	75.39 48
Nova York	18.72
B. Aires	4.70 35
Uruguai	9.95 74
França	6.08 73
Tchecoslovaquia	0,37 44
Belgo franco	0.42 71
Suecia	5.21 09
Portugal	0,76 23
Suiça	4.37 64
Dinamarca	3.90 08
Espanha	1.71 48

BOLSA DE VALORES

Eram mais animadoras as condições da Bolsa de Valores, que ontem funcionou com trabalhos e negocios desenvolvidos em grande numero de papeis.

As apolices da União, bem como as Obrigações de Guerra regularam em boa posição, com os preços melhorados.

Mas, as municipais e estaduais não acusaram alteração, fechando as ações de bancos e companhias em posição calma conforme se confirma adiante:

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Cotou-se o tipo 7 na tabua a base anterior de Cr$ 49.00 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	51.40
Tipo 4	55.80
Tipo 5	50.20
Tipo 6	49.60
Tipo 7	49.00
Tipo 8	48.00

PAUTA — Estado de Minas — Café comum Cr$ 4.86, idem fino Cr$ 9.20. Estado do Rio — Café comum Cr$ 4.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.909. Embarques 22.862, Existencia 779.472. Café despachado para embarques 120.418 sacas.

CAFÉ A TERMO

Abertura

Meses	Vend	Comp
Maio	49.30	48.90
Junho	49.20	49.10
Julho	49.40	49.20
Agosto	49.30	49.00
Setembro	49.20	49.10
Outubro	49.20	49.00

Vendas 8.000 sacas. Mercado firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Maio	49.00	48.70
Junho	49.10	49.00
Julho	49.20	49.10
Agosto	49.00	48.90
Setembro	48.90	48.80
Outubro	48.90	48.30

Vendas 2.000 sacas. Mercado estavel.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, calmo sem alteração nos preços e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 5.320 Existencia 30.183 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 156.00; demerara 135.00; mascavinho e mascavos 125.00.

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão regulou calmo, sem modificação nas cotações e sem negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 495 Existencia 21.924 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó: — tipo 3, 156.00 a 158.00; tipo 4 146.00 a 148.00. Fibra media — Sertões: — tipo 4, 140.00 a 142.00; tipo 5, 124.00 a 126.00; Ceará: — tipo 3. Nominal: tipo 5, 118.00 a 120.00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e 5. Nominal. Paulista: tipo 5. Nominal. tipo 5, 132.00 a 134.00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Arroz	2.253	844
Açucar	—	770
Banha	507	100
Feijão	551	169
Milho	11.339	65
Farinha	—	255
Charque	780	—
Azeite	1.450	—
Manteiga	1.250	—

Vão Estrear na Gavea

Nas proximas reuniões estrearão no Hipodromo Brasileiro os seguintes animais:

GUARAZ — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Casma de criação do sr. Rui Martins Ferreira e de propriedade do Stud Fazenda Nova. Tratador: Claudemiro Pereira.

IDEALISTA — Masculino, zaino 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e Carioca de criação do sr. José Paulino Nogueira e de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Celestino Gomes.

MUSTAPÁ — Masculino, tordilho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Azteca e Bronca, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército e de propriedade do Stud Paranassu. Tratador: Alvaro Rosa.

MARSHALL — Masculino tordilho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Fair Day, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e de propriedade do sr. Francisco Serrador. Tratador: João Emilio de Souza.

GOIANDIRA — Feminino alazão, 5 anos Rio Grande do Sul, por Rigodon e Betina, de criação de d. Corina Franco Garcia e propriedade do Stud Sãi Paulo. Tratador: Alexandre Artur.

ISIS — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo por Maranta e Annabel, de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

ISCA — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Bosphore e Belle Epine, de criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

LAVINIX — Feminino, zaino 3 anos, S. Paulo, por Royal Dancer e Little One, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior e de propriedade do sr. Gilberto Luiz Frechetti. Tratador: Miguel Gil.

Deixou de Ganhar 280.000 Cruzeiros !

UM DOS PROPRIETARIOS DO PRACINHA JOGOU UMAS POULES NO FILHO DE MIRAGAIO E ACHA QUE VALEU A SENSAÇÃO...

Um dos titulares do Stud Marly, em conversa com a nossa reportagem, adiantou-nos que havia deixado de ganhar 280 000 cruzeiros no Pracinha. Jogara umas poules no filho de Miragaio para torcer, como de costume.

Sorridente, o turfman acrescentou:

— Pelo menos, valeu a sensação.

Perguntamos-lhe se não ia protestar contra a decisão, ao que retrucou:

— Vamos sair para outra, meu caro. Nessa, tive a certeza de que tinha um potro bom.

ATTITUDE LOUVAVEL

Não resta a menor duvida, de que os titulares do Stud Marly, tomaram uma atitude louvavel diante do caso, muito embora, as opiniões sejam quase unanimes ao considerar o pareo como um legitimo empate.

ESPORTES

VASCO, FLAMENGO E "84 BOXING" OS MAIS COTADOS

RESULTADOS DA ULTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCA DE ESTREANTES

Realizou-se anteontem, no Palacio Metropolitano de Esportes, mais um espetaculo de box amador, em disputa do troféu "General Cesar Obino", instituido para o campeão por equipe do torneio de "Estreantes". A rodada final, nestes proximos dias, antecipa-se empolgante, pelo fato do C. R. Vasco da Gama, 84 Boxing Club e C. R. Flamengo estarem em condições de lograr o primeiro posto, pelo numero de campeão em cada categoria: mosca, galo, pena, leve, meio-medio, medio, meio-pesado e pesado. No computo total de vitorias, nas sete rodadas, o Vasco tem 20; o Flamengo e o 84 BC, 11; o Madureira, 5 o America, 3; e o São Cristovão, 2.

O 84 Boxing Club está fazendo brilhante figura, tendo ainda anteontem conquistado três triunfos, em igualdade de condições com o C. R. Vasco da Gama. O numeroso publico que compareceu ao Palacio Metropolitano está vivamente interessado pelo resultado final do certame promovido pela FMF., que o vem realizando com entrada franca, procurando assim difundir o pugilismo sem visar lucro. Foi o seguinte o resultado geral das lutas:

1.ª LUTA — Moscas: Ari Veiel (84-BC) x J. Marinho (V) — Juiz Carlos Pereira — Venceu o vascaino, por pontos;

2.ª LUTA — Penas: Inaldo Cunha (F) x José de Souza (V) — Juiz Alberto Iglezias — Venceu o rubro-negro, por pontos;

3.ª LUTA — Penas: Francisco Braga (84 BC) x Edmundo Souza (V) — Juiz Jaime Ferreira — Venceu o lutador do 84 BC, por pontos;

4.ª LUTA — Extra — Liberalino Nunes (V) x Eduardo Schnahl (P) — Juiz Jorge Malcon Filho — Empate;

5.ª LUTA — Leves: Levi Silva (V) x Aristeu Magalhães (A) — Juiz Manuel de Souza — Venceu o vascaino, por pontos;

6.ª LUTA — Leves: Alcides Silva (84 BC) x Almazio Nogueira (SC) — Juiz Jaime Ferreira — Venceu o do 84 BC, por pontos;

7.ª LUTA — Meios-medios: Edgard Santana (F) x J. A. Silva (V) — Juiz A. Iglezias — Venceu o vascaino, por pontos;

8.ª LUTA — Meios-medios — Geraldo Silva (V) x Mizael Nascimento (V) — Juiz M. Souza — Venceu Mizael Nascimento, por pontos;

9.ª LUTA — Final — Medios: Nestor Lima (V) x Anastacio Franco (84 BC) — Juiz Jaime Ferreira — Venceu o representante do 84 BC, por pontos.

Todas as lutas foram disputadas em 3 "rounds" de 3 minutos, por 1 de descanso. Aos dois vascainos que fizeram a 8.ª luta, foram oferecidas duas medalhas de prata, pela FMF, pela forma disciplinada com que disputaram o titulo, apesar de pertencerem ao mesmo clube. Dia 31, á mesma hora, no Palacio Metropolitano, terão lugar as lutas finais do interessante certame de box amador.

Conclui-se Hoje o Torneio Internacional de Xadrez

Varios Campeões Exibir-se-ão no Fluminense

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Xadrez encerrar-se-á hoje o Torneio Internacional. Nessa competição, uma das melhores já organizadas em nosso país, destacou-se o campeão belga, credenciado para disputar o campeonato mundial, O'Kelly de Gellway cujo estilo a todos enche de admiração.

Na rodada de ontem estava ele emparelhado com o antigo campeão brasileiro Orlando Roças, que tambem vem atuando magnificamente, e o encontro de ambos foi o acontecimento empolgante na séde do Olimpico Clube, de que amanhã daremos pormenores.

Os antigos campeões Souza Mendes, Valter Osvaldo Cruz, Otavio Trompowsky e Acioli Borges vêm se conduzindo com destaque, produzindo boas partidas, enquanto Nelson Dantas campeão do Olimpico e Ari Camargo Silveira, vice-campeão carioca, se esforçam para dar brilho á belissima competição.

A rodada final, hoje ás 20 horas, nos salões do Fluminense F. C., deverá revestir-se de grande êxito e de emoções para os aficionados do xadrez, que ali terão entrada franca para assistir a esse embate de campeões.

Campeonato Feminino de Voleibol

SABADO, NO TIJUCA, O TORNEIO INICIO

A Federação Metropolitana de Voleibol fará realizar no proximo sabado ás 20 horas, no ginasio do Tijuca T. C. o Torneio Inicio do Campeonato Feminino de Voleiball.

OS JOGOS

A tabela do torneio acima está assim confeccionada:

1.° jogo — Tijuca T. C. x Fluminense F. C.; — 2.° jogo — Gremio Tabajara x C. R. do Flamengo; 3.° jogo — Botafogo F. R. x vencedor do primeiro; 4.° jogo, vencedor do 2.° jogo x vencedor do terceiro jogo.

OS JUIZES

Juiz, fiscal e apontador para os dois primeiros jogos: Nataniel Santos, M. Godoi Bezerra e José Pinho;

Juiz, fiscal e apontador para os dois restantes jogos: Zeuto Rabelo, Sami Melinscky e José Pinho.

O primeiro jogo começará precisamente ás 20 horas em ponto. Todos os jogos serão em 10 pontos e três "sets", exceto o ultimo que será de 15 pontos.

Punida Pela F. M. P. a Empresa do Estádio Carioca

Recebemos da Federação Metropolitana de Pugilismo a seguinte nota oficial:

"A Federação Metropolitana de Pugilismo tendo em vista os acontecimentos que culminaram com a realização de um espetaculo sabado pela Empresa E. L. Dias, á revelia da entidade no qual participaram os lutadores Ulsener e White, suspensos por esta Federação, resolve:

a) suspender a empresa E. L. Dias por 15 dias como incursa no art. 253 do Codigo Brasileiro de Futebol aplicado supletivamente na forma da Portaria 43-45 do C. N. Desportos;

b) multar a Empresa E. L. Dias em Cr$ 2 500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), como incursa no art. 281 do mesmo codigo Cr$ 250,00 por atleta participante não habilitado na entidade;

c) suspender por 90 dias os arbitros José Panaro e Ovidio Dionisio como incursos no artigo 232 do mesmo codigo.

NOTA — Os referidos pugilistas, que se encontravam suspensos preventivamente como era do conhecimento da Empresa E. L. Dias, foram eliminados do pugilismo metropolitano, por ato da Diretoria da F. M. Pugilismo em 21 do corrente."

Treina Hoje a Seleção Carioca Juvenil de Basket

OS ASES CONVOCADOS

Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro Juvenil de Basketball a FMB fará realizar hoje, na quadra do Tijuca T. C. um ensaio para a sua seleção juvenil.

Foram convocados os seguintes amadores: Jorge Souza e Melo de Oliveira, Sebastião Gomes Leal Filho, Manoel Leal de Souza, Valter Fonseca Saraiva, Leon Sterin, Claudio Sarmento, Murilo Santos, Benjamin Constant, Luiz Clemente Pett, Tasso de Oliveira, José Carlos, Roberto Falcão, Flavio Lusmann, Gilberto Torres, Manoel Luiz de Carvalho, Jaci Santos, Jomar da Silva Mendes, Szymon Maderowicz, José Carlos Duarte Ferraz, Orlando de Castro, Ossian Pereira da Silva, Luiz Felipe Guimarães de Lemos, Heitor Padilha da Cunha, Calil Nassar Junior, Carlos Magalhães Ventura, Dercilio Pacheco, Renato Cito, Nilton Vita dos Santos e Nelly Noronha.

TENIS

OS PROXIMOS JOGOS

São os seguintes os proximos jogos da Federação Metropolitana de Tenis:

AMANHÃ — Campeonato Interclubes, — Masculino da 5.ª classe —

Canto do Rio x Fluminense "B".

Fluminense "A" x Vasco "B"

Tijuca "B" x Caiçaras.

Tijuca "A" x Leme.

Vasco "A" x Carioca.

SABADO — Campeonato Interclubes da 3.ª classe de senhoras:

Caiçaras x Fluminense.

Carioca x Leme.

Provavel o Jogo America x Bonsucesso no Sabado

Os clubes America e Bonsucesso combinaram em antecipar o seu jogo de domingo para sabado.

O pedido, porem, ainda não deu entrada na FMF.

Pentatlo Militar

Sob a presidencia do general Edgar Amaral, reuniu-se, ontem, á tarde, a diretoria e os chefes do Departamento de Desportos do Exercito com a finalidade de resolver questões atinentes ás eliminatorias Pré-Olimpicas do Pentatlon Militar.

Da reunião ficou resolvido que as provas serão iniciadas no dia 2 de junho proximo e terminarão a 6 do mesmo mês. Deverão concorrer equipes do DDE, da EEFE, da Escola Militar, da Região de São Paulo, das Forças Publicas do Rio Grande do Sul e de S. Paulo.

As inscrições continuam abertas para civis e militares, na sede do DDE 1.° andar do Palacio da Guerra ou na Escola de Educação Fisica, na Urca.

Corredores Brasileiros em Roma

Integrando a tripulação de uma Bandeirante da Panair do Brasil chegou, ontem, a Roma o piloto e corredor brasileiro Ruben Abrunhosa, que permanecerá na Italia, a fim de disputar o Circuito de Bari, com patrocinio especial do presidente Paulo Sampaio, da principal organização nacional de transportes aereos.

O outro representante do nosso país será o famoso Chico Landi, que para a Cidade Eterna seguirá, quarta-feira ultima. Ambos correrão em veiculos Masserati, embarcado em Santos, por via maritima o que pertence ao tri-campeão da Gavea.

A Preliminar do Jogo C. do Rio x Botafogo

A preliminar do jogo de hoje entre o Canto do Rio e o Botafogo marcada para o campo do Bonsucesso, terá como litigantes as equipes do Banco Hipotecario e A. A. Andar.

Dr. Mario Pacheco
MÉDICO PARTEIRO
Residência: Tel. 38 3124
Consultorio: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 1309
Segundas Quartas e Sextas feiras, das 10 ás 12 horas.
Terças, Quintas e Sabados, das 15 ás 18 horas.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONTANA
Carmo 65-4.° — 43 8144

O Equitativo é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948 — N.º 6.107

Transferência da Polícia Municipal Para o D. F. S. P.

Será Restabelecida a DGI

Plano de Reforma Dos Serviços de Segurança Publica a Ser Entregue Pelo General Lima Camara ao Presidente Dutra, 6.ª Feira Proxima

Será proposta ao presidente da Republica a reforma do Departamento Federal de Segurança Publica elaborada pelo sr. Cesar Garcez e que apresenta as seguintes inovações: criação da Divisão de Policia Preventiva abrangendo a Guarda-Civil, a Inspetoria do Trafego, a Policia Especial, a Radio Patrulha, a Policia do Cais do Porto e a Policia Municipal (esta encarregada do policiamento noturno da cidade); restabelecimento da Diretoria Geral de Investigações (D. G. I.); criação da Delegacia de Segurança Pessoal e restabelecimento das tres Delegacias Auxiliares.

ESCOLA DE POLICIA

Na reforma proposta se estabelece mais que os cargos de detetive deverão ser preenchidos por investigadores habilitados em concurso e que tenham cursado a Escola de Policia, com aproveitamento, durante um periodo minimo de seis meses.

CONSERVADAS AS ESPECIALIZADAS

Serão conservadas as atuais delegacias especializadas.

SEXTA-FEIRA

O general Lima Camara entregará ao presidente da Republica, na proxima sexta-feira, a proposta de reforma da policia.

FAR-SE-Á AINDA MAIOR REDUÇÃO NO PREÇO DA CAIXA DE BANHA

Cerca de Cr$ 110,00 de Diferença Por Unidade — O Governo Gaucho Não Admite Banha a Preços Altos — Nesta Capital, o Presidente da C. A. P. de Porto Alegre — Reunião Hoje Para Acertar os Calculos

Com a chegada ontem a esta capital do presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Rio Grande do Sul, sr. Gervasio Rodrigues, a banha sofrerá uma redução de preço ainda maior que o obtido semana passada dos industriais gauchos pela Comissão Central de Preços.

DIFERENÇA DE CR$ 110,00

Em palestra mantida com os jornalistas, à tarde de ontem, na CCP, o sr. Gervasio Rodrigues adiantou que o preço de Cr$ 960,00, pretendido pelos industriais, é nivel muito alto para um tabelamento de ambito nacional. Pelos calculos que fez e apresentará à Sub-Comissão encarregada do assunto, a caixa de banha poderá ser entregue em Porto Alegre ao preço estimativo de Cr$ 850,00.

O GOVERNO E' CONTRA

Por outro lado, o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Porto Alegre, transmitiu o pensamento do governo gaucho ao vice-presidente da CCP, afiançando que o governador Valter Jobim é radicalmente contrario à qualquer majoração no preço da banha. A produção do corrente ano dada a espetacular safra do milho, será das maiores que o Rio G. do Sul já assistiu. Deste modo, um aumento de preço somente viria prejudicar o mercado consumidor daquele Estado, forçando preços elevados para um produto em abundancia.

ACAREAÇÃO

A's 16 horas de hoje, dar-se-á na CCP o encontro do sr. Gervasio de Rodrigues com os industriais gauchos, ainda nesta capital, a fim de tirar a coisa a limpo. As partes sustentam pontos de vista inteiramente opostos, quanto à fixação do preço do artigo.

Margens de Lucros Para o Comércio de Bebidas

A Comissão Central de Preços debaterá na sua reunião de quinta-feira proxima o discutido tabelamento do preço do chopp e da cerveja. Tendo solicitado vistas do processo, por não se conformar com a proposição liberatoria do Sindicato do Comercio Hoteleiro do Rio de Janeiro o sr. Mader Gonçalves. Juntamente com o sr. Lopes Gonçalves, estão organizando uma tabela fixadora das margens de lucros maximas permissiveis.

O CRIME
QUEM COM FERRO FERE...
TIMBAUBA

A diligencia realizada na noite de sabado ultimo, no apartamento 601 do edificio localizado à rua Bulhões de Carvalho n.º 77, que culminou na descoberta de um verdadeiro cassino clandestino e consequente apreensão de abundante material de jogo e prisão de pessoas que na ocasião exercitavam a contravenção, uma prova do desentendimento que há entre as altas autoridades policiais e a demonstração de que algumas delas não se dedicam a fundo ao cumprimento de suas obrigações funcionais.

Quem realizou a importante diligencia foi a Delegacia de Vigilancia, que, na ocasião, se achava de dia. Mas não é da competencia generica do mencionado orgão policial a realização de diligencias em torno do que se relaciona com a pratica da contravenção, seja publicamente, seja no interior de residencias ou clubes fechados.

Tais atribuições são especificamente pertinentes à Delegacia de Costumes e Diversões, a qual chega a dispôr de uma seção provida do pessoal especializado em assuntos que se relacionam com jogos permitidos ou não. Assim, a importante diligencia levada a efeito pela Delegacia de Vigilancia veio demonstrar que o orgão especializado não sabe onde se encontram os lugares transformados em cassinos clandestinos ou se os conhece não deseja, por motivos desconhecidos, tomar contra eles qualquer atitude apoiada na lei.

Não é possivel que aquilo que todo mundo sabe, que todos veem, que todos estão cansados de presenciar ate altas horas da noite, somente não fosse visto pelo organismo policial encarregado de zelar pelo cumprimento da lei que proibe certos jogos carteados por serem os mesmos elementos de dissolução e de destruição do patrimonio da familia.

Não é possivel que aquilo que despertou a atenção da Delegacia de Vigilancia, que obrigou o seu pessoal a intervir em face do escandalo que não tinha fim, que a levou a aprender material abundante e prender jogadores em plena função, não fosse tambem percebido pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Embora louvando o ato do titular da Delegacia de Vigilancia não é possivel silenciar ante o fracasso que acaba de alcançar a especializada da ex-rua Paulo de Frontin. Mistér se faz que se apurem os motivos de tamanho desinteresse do orgão competente pelo cassino clandestino da rua Bulhões de Carvalho. A apuração deste caso não pode ficar em branca nuvem.

O sr. Dulcidio Gonçalves está sendo vitima do mesmo metodo que empregou ao tempo em que namorava a maravilhosa "sereia". "Quem com ferro fere, com ferro será ferido", afirma o proverbio popular. E o diz com razão.

PROTEÇÃO DOS ESCOLARES CONTRA AUTOMOBILISTAS INCONSCIENTES

Pedido de Providencias Dos Diretores de Colégios ao Chefe de Policia e ao Diretor de Transito — Uma Campanha à Espera de Quem a Patrocine

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro pediu providencias ao chefe de policia e ao diretor do Serviço de Transito contra a constante ameaça que vem sofrendo a vida dos colegiais.

AS MEDIDAS

Sugere o sindicato as seguintes: designação de inspetores ou guardas de transito para fiscalizar a entrada e saída dos alunos de colegios a fim de evitar que continuem a agir motoristas [illegible] cometer atropelamentos [illegible] diariamente registados e outras medidas policiais.

UM EXEMPLO

Cita o oficio o caso de um menino de 10 anos, aluno do colegio [illegible] que morreu na Praça General Osorio, em Ipanema. "Poderia trazer [illegible] inumeros outros casos [illegible] inclusive [illegible] das escolas publicas, em todos os pontos da cidade. O caso [illegible] bem expressivo da Escola [illegible] que [illegible] acesso atravessando a Av. Brasil. [illegible] de vidas que [illegible] contribuir para estatistica de acidentes.

INDIFERENÇA

Falando sobre o oficio que dirigiu ao gen. Lima Camara o prof. Melo Campos, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, declarou-nos o seguinte:

— Estamos realmente impressionados com a serie de tragicos acidentes de que tem sido vitimas as crianças de nossas escolas. É inacreditavel a indiferença com que as autoridades competentes assistem à sucessão de atropelamentos de pequenos escolares, que com a imprudencia e o descuido proprios à infancia, não são capazes de se defender da furia de automobilistas inconscientes. Urge um movimento de opinião publica para alertar as repartições competentes. Embora [illegible] em materia de transito [illegible] preliminares [illegible] situação atual. A colocação de inspetores ou guardas à porta dos estabelecimentos de maior frequencia situados em ruas de grande movimento, é uma das medidas.

LUGARES PERIGOSOS

— Lembramos o grande numero de educandarios situados na rua Mariz e Barros, na rua S. Francisco Xavier, na Praia de Botafogo e na Av. Copacabana. Nesses locais poderão ser colocadas faixas e avisos bem visiveis para alertar os motoristas. Sem medidas eficientes, fatos como o que se verificou na Praça General Osorio continuarão a aparecer diariamente no noticiario.

COLABORAÇÃO DOS EDUCADORES

— Nosso Sindicato está pronto a colaborar com as autoridades na realização de uma campanha educativa, nas escolas, a fim de ensinarmos as crianças a se defenderem dos perigos do transito; essa educação, que em outros países, como os Estados Unidos, faz parte integrante e importante dos curriculos escolares, seria elemento precioso na defesa da integridade de nossos alunos. Entre nós o "Touring Club" por exemplo poderia patrocinar uma campanha analoga, com preleções, demonstrações cinematograficas, treinamento de alunos para monitores de transito, etc. Desde já colocamos nossos prestimos à disposição de quem quer iniciar tão meritoria campanha, tornando-se merecedor da gratidão de todos os que têm filhos em idade escolar.

EMPREGADO INFIEL

Furtou Objetos Avaliados em 50 Mil Cruzeiros

O jornalista Paulo Bittencourt diretor do "Correio da Manhã" e residente à Av. Atlantica, 524, 9.º andar, apresentou queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações contra seu empregado, garçon Osvaldo de Abreu Melo, que furtara pratarias e porcelanas no valor de 60 mil cruzeiros.

Em diligencias procedidas, as autoridades apreenderam os objetos furtados, à rua Barão de S. Felix, 155, onde Osvaldo morava.

Vendo-se descoberto o larapio fugiu para a Paraiba, seu Estado natal, onde acaba de ser preso e recambiado para o Rio, a fim de prestar contas com a Justiça.

Liberdade Integral Para a Imprensa de Todo o Mundo

Na Guanabara o "Argentina" Conduzindo a Delegação Platina á Conferencia da Imprensa Das Nações Unidas

Sr. Emilio D. Cipolletti, chefe da delegação Argentina á Conferencia da Imprensa

Procedente de Genova e escalas, aportou ontem à Guanabara o paquete panamenho "Argentina", conduzindo 35 passageiros para esta capital e 853 em transito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Naquela unidade mercante viajam com destino a capital platina, alguns membros da Delegação Argentina á Conferencia sobre a Liberdade de Informação das Nações Unidas.

A DELEGAÇAO

A referida conferencia que foi realizada em Genebra, teve a participação de todas as Nações Unidas, inclusive o Brasil que se fez representar pelo consul ali destacado.

O governo de Peron, foi representado por 18 membros, sendo que à bordo do "Argentina", regressaram apenas 7, que são: sr. Emilio Domingo Cipolletti, chefe da delegação do país amigo e sub-secretario de Informações da presidencia da Republica; sr. Raul Oroni diretor de imprensa; drs. Julio Marcos Roth e Jorge Hector Valo acessores juridicos; dr. Dionisio Martinez Paiva, acessor cinematografico e sr. Carlos Victor Andres Dobarro, acessor.

Os outros membros que se utilizaram de outros meios de condução para o regresso são os seguintes: sr. Luiz Cesar Amadori; sr. Alfredo Mercuri; dr. Enrique Ferrer Viegra; dr. Ricardo J. Siri, ministro da Argentina na Dinamarca; dr. Juan Manoel Sueta; sr. Martin R. Berutti; sr. Nestor A. Orsi; sra. Lucia M. de Garcia e sr. Luiz Olivo Gallo.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇAO

A reportagem do DIARIO CARIOCA em palestra que manteve ainda á bordo daquele paquete, com o chefe da delegação, sr. Emilio D. Cipolletti, teve oportunidade de ouvi-lo sobre os trabalhos apresentados pelo seu país.

Disse-nos inicialmente que por seu intermedio a Argentina apresentou quatro teses, entre as quais, tres foram aceitas por todos os países das Nações Unidas, e a quarta foi retirada em virtude da proposta apresentada, de que as sanções aplicadas ás falsas informações, deveriam ser de acordo com o Codigo Penal de cada país.

AS TESES

A primeira tese apresentada foi a de que todos os países do mundo incorporassem em sua legislação, disposições tendentes a assegurar liberdade de informações, e de expressões da imprensa de maneira integral.

Outra tese apresentada e aceita, foi referente a cinematografia, na qual a Argentina conseguiu a sanção de um projeto recomendando a maior reciprocidade possivel na exibição dos noticiarios, de acordo com a capacidade produtiva de cada país.

Na terceira tese a Argentina pleiteou o aumento das noticias sobre povos de insuficiente conhecimento.

PROTEÇAO ECONOMICA AOS JORNALISTAS

Ainda foi apresentada pela Argentina naquela Conferencia uma disposição na qual foi solicitada a adesão de todas as nações componentes à conferencia, para que majorassem e amparassem economicamente aos jornalistas profissionais.

Finalizando declarou ainda o sr. Emilio D. Cipolletti, que a Argentina, conseguiu segundo um compromisso firmado que todos os países teriam um estatuto de proteção aos jornalistas de todo o mundo.

Em setembro proximo, será realizado em Paris, a 3ª Assembléia Geral das Nações Unidas.

Autorizando Emissão Especial de Selos em Beneficio dos Filhos Sadios dos Lazaros

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza a emissão especial de selos em beneficio dos filhos sadios dos lazaros.

Casa do Sargento do Brasil

O presidente da Casa do Sargento do Brasil convoca os Conselhos Administrativo e Fiscal para uma reunião destes orgãos a realizar-se no dia 26 do corrente, ás 19,30 horas, a fim de tratarem de interesses gerais.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto, chapa 2.24.53 do Estado do Rio, quando trafegava ontem pela rua do Engenho Novo, em frente ao predio n.º 106 atropelou o ciclista Manuel da Cunha Pinto, português de 27 anos de idade, solteiro, residente á rua Aristides Caires 304, que ainda foi tambem atropelado pela ambulancia do Exercito, n.º 32-452 que por ali passava com excessiva velocidade.

A vitima que sofreu fraturas generalizadas, depois de medicada no Posto de Assistencia do Meier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

O comissario de serviço na delegacia do 19.º distrito policial, registrou o fato.

—O—

INACIO DE LUCAS, português, casado, operario, de 50 anos de idade, residente à rua Ubiraguan, 107, quando tentava atravessar, na manhã de ontem a avenida Brasil, em frente à praia de Ramos foi atropelado pela caminhonete, chapa 4 69.57 dirigido pelo motorista Orlando Rodrigues Teixeira, residente á rua Quito, 135.

A vitima que recebeu graves fraturas, foi conduzida ao Hospital Getulio Vargas onde veiu a falecer, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista foi preso e autuado na delegacia do 20.º distrito policial.

—O—

SEVERITA FERNANDES, preta, viuva, de 51 anos de idade moradora á rua Carmo Neto 53, quando tentava atravessar a avenida Presidente Vargas á altura da rua onde mora, foi atropelada pelo auto particular, chapa 2-75-35, dirigido por Idilio Alves da Silva, residente á avenida dos Trapicheiros.

A vitima foi conduzida para o Hospital de Pronto Socorro onde ficou internada, no proprio auto atropelador.

DESASTRES

Chocaram-se, na manhã de ontem, no quilometro 29 da Estrada Rio Petropolis, o onibus n.º 22, da UNICA, e o auto particular, chapa 1-89-32, dirigido pelo industrial Angelo Lino Lamentado, brasileiro, de 49 anos de idade, que conduzia em sua companhia, a sra. Maria Odeli Giacone, italiana, de 50 anos, casada, seu filho Geacone Giovanni, de 26 anos solteiro quimico industrial, todos residentes á rua Toneleiros 20b apartamento 6, e o operario José da Silva Pinto, de 37 anos, casado, residente na localidade de Rio do Ouro em Niterói. Todos os passageiros do auto particular, receberam ferimentos sem gravidades.

Do onibus, receberam contusões, e escoriações, tambem sem gravidade, Mateus Lagrega, brasileiro, de 42 anos de idade casado, corretor de imoveis, residente á avenida do Cemiterio, 234, em Petropolis.

O comissario de Duque de Caxias, esteve no local e tomou as providencias necessarias.

PRESO PERIGOSO LADRAO

Foi preso ontem, em Terra Nova, por uma turma da Delegacia de Vigilancia, o perigoso ladrão Luiz José Ferreira Pinto, de 45 anos de idade, mais conhecido pelo vulgo de "Luiz Sujo", chefe de uma quadrilha que operava nos suburbios da Linha Auxiliar desde São Mateus, no Estado do Rio, até Terra Nova.

Entre os inumeros assaltados levados a efeito por "Luiz Sujo" e sua quadrilha, figuram o da "Relojoaria Moderna", de onde carregaram 60 mil cruzeiros em joias, e o "Armazem São Geraldo", todos esses estabelecimentos em Vila Meriti.

"Luiz Sujo", que se encontrava preso, fugira para assassinar a sua ex-amante, Josefa de tal, com quem tinha um filho de 3 anos, apenas que transformou em "pivet".

OSSADA HUMANA

Ao comissario de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, o fazendeiro Francisco Cascardo Filho, comunicou que o seu empregado Osvaldo Teixeira, encontrara na sua propriedade, situada na Estrada da Ligação, proximo a Colonia Juliano Moreira, uma ossada humana.

Aquela autoridade indo ao local, providenciou a remoção da mesma para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGRESSÕES

Na avenida Passos proximo a rua Gonçalves Ledo, o individuo José Costa, mais conhecido pelo vulgo de "China da Lapa" brasileiro, pardo, solteiro, sem profissão e residencia, alem de tirar duas bananas do tabuleiro do vendedor ambulante João Marques da Silva, brasileiro, pardo, de 18 anos de idade, morador em Nova Iguaçu, agrediu-o brutalmente a socos e pontapés, produzindo-lhe ferimento no estomago.

O agressor ainda ofendeu com palavras insultuosas varias senhoras e tentou fugir, sendo perseguido e finalmente preso, as proximidades do 3.º distrito policial, tendo resistido a prisão.

O comissario Caribeli, ali de serviço, mandou autua-lo.

Decidido o Tabelamento Dos Hoteis

Classificados em Cinco Categorias — Trinta Dias Para a Execução Dos Dispositivos da Portaria Regulamentadora

A Comissão Central de Preços aprovou ontem, em segunda e ultima discussão, a indicação sobre o tabelamento dos hoteis. Concomitantemente, sancionou-se o escalonamento desses estabelecimentos em categorias A, B, C, D, e E, para efeito da fixação de preços.

PORTARIA

Ainda hoje, o vice-presidente da CCP deverá expedir a portaria que regula o assunto para o "Diario Oficial", a fim de que se procedam imediatamente apos a sua publicação a escala e a atribuição dos respectivos preços. As Comissões Estaduais, bem como a do Distrito Federal, dispõem de um prazo de 30 dias para a execução daqueles dispositivos.